O TEMPO

Bom. Nevoeiro. Temperatura em ligeira elevação. Ventos de sueste a nordeste, frescos.

Máxima — 22.7.
Mínima — 12.7.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — N.º 168 — Diretor CARLOS LACERDA — QUINTA-FEIRA

80 CENTAVOS — REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) -32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO — 13 JULHO 1950

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

Diante dessa espécie de organização de [illegible], dessa sistematização dos desmandos, dessa [illegible] elaborada para a fraude, para a politicagem, para o filhotismo, para o vilipêndio da justiça e da moralidade social, é mister ter a coragem de pôr o dedo em cima do regime estrebuchante e mostrar onde está a chaga que o consome.

SILVIO ROMERO

Vozes da Cidade

O presidente Dutra aceitou o convite do ministro Novais Filho para almoçar no próximo sábado, após a inauguração da rodovia Rio-São Paulo, na Universidade Rural, no Km. quarenta e sete.

* * *

Yves Montant, que estreou no Copacabana, empolgou as meninas grã-finas da cidade. Mas Yves Montant se faz acompanhar de sua espôsa o que provocou, na noite de estréia, êste comentário:

— Êle vai se arrepender, amargamente, por ter vindo com a espôsa.

* * *

O PSD de Minas está encontrando dificuldades para apontar seu candidato ao palácio da Liberdade. As tendências internas do Partido se dividem. Benedito Valadares estimula essas divergências, esperando ser apontado como candidato para conciliar as divergências que êle mesmo está criando.

JOSE' DO RIO



E' PRECISO PUNIR CUKURS

(Vide reportagem na 3.ª página, sôbre o nazista que vive na Lagôa Rodrigo de Freitas)

BRIGADEIRO - ALEIXO A CHAPA DA U. D. N.

UM NOME MINEIRO PARA CONTRABALANÇAR COM A CANDIDATURA DE CRISTIANO

Ainda não está decidida a questão da vice-presidência na chapa do **Brigadeiro Eduardo Gomes.** Em rápida palestra com o sr. Odilon Braga, presidente da União Democrática Nacional, fomos informados que as *demarches* efetuadas, até agora, inclinam-se por um mineiro que contrabalance com o do sr. Cristiano Machado. Quanto a nomes, ainda não estão determinados, presumindo-se que a escolha se faça dentre os atuais candidatos do partido ao govêrno mineiro. Assim a solução do problema só a teremos depois da Convenção mineira, no dia 23, quando será proclamado o nome do futuro ocupante do Palácio da Liberdade. Então, entre os demais possivelmente será escolhido o que figurará no lado do Brigadeiro, nas próximas eleições presidenciais, em 3 de outubro.

No que diz respeito ao candidato ao govêrno de Minas, sabemos que uma comissão composta de um representante federal, de um estadual e de representantes do Conselho e do Diretório Estadual do partido, sob a presidência do sr. Alberto Deodato, estuda as possibilidades eleitorais dos nomes até agora surgidos para então indicá-los à Convenção.

Apuramos, ainda, que o nome mais cotado para figurar como vice na chapa do sr. Eduardo Gomes é o do sr. Pedro Aleixo que se exonerou há pouco da Secretaria do Interior e que presidia em 10 de novembro de 1937 a Câmara Federal.

REJEITADA A PROPOSTA ORÇAMENTARIA DO PREFEITO

Nos próximos dias será apresentado um projeto de orçamento, na Câmara do Distrito Federal, do qual constarão tôdas as dotações votadas pela Câmara, vetadas pelo prefeito e restabelecidas pelo Senado. Serão canceladas nesse projeto as verbas que por ventura tenham sido aplicadas em melhoramentos públicos, ou na realização de outras iniciativas pelo Poder Executivo.

A Câmara abandonará a proposta orçamentária para ponto de partida da discussão do Orçamento, porque, segundo o pensamento de grande número de vereadores, ela mesma tornaria insubsistentes dotações que foram objeto de veto parcial rejeitado pelo Senado.

CINCO MILHÕES ATE' AGORA

Na sede da C.B.D. o assunto mais comentado pelos paredros, esta manhã, era aquele que se referia à renda do jôgo Brasil x Espanha até agora apurada: Cinco milhões de cruzeiros, isto sem contar com uma considerável parte de gerais que serão vendidas no próprio Estádio do Maracanã. Os cálculos mais otimistas, porém, afirmam que a arrecadação será bem maior, andando por perto da casa dos cinco e meio milhões.

Se êle voltar

A FAZENDA DO IRMÃO DE FILINTO ERA UM CAMPO DE TRABALHO ESCRAVO

A história de João Alves da Mota, perseguido pela Ordem Social

João Alves da Mota, perseguido pela polícia carioca por comunismo, depois de passar muito tempo na cadeia, conseguiu um emprego na montagem da usina elétrica de Rio Casca, em Mato Grosso.

Um dia, em companhia do fiscal de luz daquela localidade, Edésio Gouveia, foi a Cuiabá. Foi visto ali pelo investigador carioca Oemio, da Ordem Política e Social, que prestava serviços à polícia de Mato Grosso. Tentou fugir, mas foi preso por um primo de Filinto Muller, de nome João Batista.

TRABALHO ESCRAVO

João Alves da Mota foi levado para Palmeiras, uma fazenda de propriedade de um irmão do chefe de Polícia de Getúlio Vargas. Nessa fazenda, trabalhavam sem receber salários, das 4 horas da madrugada até o pôr do sol, debaixo de cacete, presos comuns e também operários e trabalhadores detidos por motivos políticos. Na realidade, a fazenda do irmão do sr. Filinto Muller era um campo de trabalho escravo, fornecendo à polícia a mão de obra.

Nessa fazenda, estavam detidos dois paraguaios, acusados de contrabandistas, que, em combinação com João Alves da Mota, fugiram para o Paraguai, tendo os três atravessado o sertão de Mato Grosso, penetrando no país amigo por Bela Vista.

VIDA AVENTUROSA

João Alves da Mota nunca foi processado. Teve sempre vida aventurosa.

Em 1924, era soldado do 4.º Batalhão de Caçadores do Exército, tendo participado da retirada de São Paulo. Volta à Bahia e en-

(Conclui na 2.ª pág.)

AS IMORALIDADES DO IMPOSTO SINDICAL

"Chaga que, a não ser curada, apodrecerá o regime"

Hermes Lima analisa a resposta do ministro do Trabalho — Ou não há escrituração, ou os gastos são inconfessáveis

Quando, há dias, chegaram à Câmara as respostas do Ministro do Trabalho ao requerimento do Sr. João Mangabeira sôbre a arrecadação e aplicação do imposto sindical, foi prevista uma resposta por parte de algum elemento socialista, em face do tom vago e das deficiências das informações apresentadas. Esta resposta, deu-a ontem o Sr. Hermes Lima.

DE DUAS, UMA

Se o ministro alega que três meses não lhe bastaram para dar informações exatas, argumentou o Sr. Lima, de duas uma: ou não existe escrituração dos gastos, ou os gastos são inconfessáveis. Opta

(Conclui na 2.ª pág.)

Bigode monta um rádio; Castilho e Santos fazem balões

TRANQUILOS OS BRASILEIROS



CASTILHO e SANTOS foram os autores da idéia. Ontem estiveram atarefados, ultimando o balão que, êles dizem, será o da vitória

Na presença do ministro da Educação que visitou ontem a concentração dos brasileiros, Flávio Costa prometeu solenemente a vitória no jôgo de hoje. Menos como Ministro e mais como brasileiro, o sr. Eduardo Rios Filho em palestra amistosa com os jogadores do selecionado brasileiro pediu-lhes a vitória. Em seguida, Flávio Costa em tom solene prometeu-a... Presentes estavam também o presidente do C. N. D. João Lira Filho, o presidente da C.B.D. sr. Mário Polo e Gastão Soares de Moura, membro do C.N.D.

REINA CALMA

Não há preocupação entre os jogadores. Brincam, distraem-se

(Conclui na 2.ª pág.)

MANECA DIZ QUE JOGARÁ

Maneca contradiz o médico Gifoni. Diz que jogará. Garante que jogará. Que já está bom. Entram assim em choque duas informações. A do médico e a do paciente. O dr. Gifoni havia dito que não poderia o selecionado contar com a participação do ponteiro. Suspeitava de uma distensão na virilha que requeria tempo e repouso para a cura. Quatro meses no mínimo. Valia a palavra do médico. A notícia foi dada. Maneca leu os jornais e torna a dizer que jogará. Criam-se portanto três dúvidas: a formação da linha; as afirmações do médico e as do jogador.

COMPARECERÁ O BRIGADEIRO

O brigadeiro Eduardo Gomes, que tem acompanhado com interêsse as disputas da "Copa do Mundo", comparecerá, hoje, ao jôgo Brasil x Espanha.

CÂMBIO-NEGRO FACILITADO PELA C.B.D.

Desde terça-feira, a C.B.D. autorizou a venda dos ingressos para o Estádio do Maracanã. A importância do encontro Brasil x Espanha, evidentemente, fazia de imediato viável a possibilidade de um novo recorde de arrecadação na América do Sul.

Nunca, entretanto, poderia se supor que a lotação do Estádio fosse vendida com tanta facilidade e rapidez. Com apenas 24 horas de funcionamento os "guichets" fecharam, e os "cambistas", às soltas, ofereciam as entradas (arquibancadas e cadeiras numeradas) a preços verdadeiramente absurdos. Tudo isso, porém, foi facilitado e, até certo ponto, criado pela própria Confederação Brasileira de Desportos, facilitando a venda grossa e volumosa dos bilhetes.

Houve quem, na presença do reporter, adquirisse 1.000 arquibancadas.

INTERVENÇÃO DA POLÍCIA

Pedidas as providências indispensáveis pelo próprio povo, a polícia iniciou a repressão aos "cambistas", efetuando inclusive algumas prisões.

Agindo também contra os exploradores, a guarda da Prefeitura, por sua própria determinação, sem ser solicitada pela Polícia — pôs-se igualmente em campo.

PROGRIDEM OS COREANOS DO NORTE

(TEXTO NA 2.ª PAG.)

OTIMISTAS OS ESPANHOIS



GONZALVO III, PARRA e FERNANDES formam o terceto de médios da seleção Espanhola

Franco telegrafou aos jogadores espanhois incentivando-os para o jôgo de hoje com o Brasil e os componentes da "furia" garantem a vitória. Reina otimismo na concentração das Paineiras. Há convicção. Jogam ping-pong, escutam rádio, ouvem vitrola e jogam bilhar. Está contado o sucesso da "Furia".

Esse era o ambiente na concentração dos espanhois até as primeiras horas de hoje. Não havia fisionomias tristes ou apreensivas e todos achavam que iriam para um jôgo mais facil que o de domingo passado com os uruguaios. Não há problemas na equipe. Apenas uma dúvida. Igôa

(Conclui na 2.ª pág.)

Getulio e Ademar pagariam as indenizações pelo banimento

Ação proposta pelo sr. Júlio Mesquita Filho e pelos herdeiros de Armando Salles

Contra o govêrno federal e do Estado de S. Paulo, o sr. Julio de Mesquita Filho e os herdeiros do sr. Armando de Salles Oliveira propuzeram, na capital paulista, uma ação ordinária de indenização, para serem ressarcidos dos prejuizos que sofreram com a expatriação que lhes foi impôsta em 1938. Esse banimento não era previsto pela Constituição de 1937 e estava em conflito com os princípios de direito público brasileiro.

O sr. Julio Mesquita Filho estima seus prejuizos em cinco milhões e quinhentos mil cruzeiros e os herdeiros do sr. Armando de Salles em oito milhões e quinhentos mil, compreendendo despesas com viagens e estadas no estrangeiro, gastos extraordinários, ganhos que deixaram de perceber, etc.

Finalizam os requerimentos alegando que o Estado de São Paulo e a União não terão prejuizo em pagá-los, pois que haverão as quantias dos agentes faltosos, srs. Getulio Vargas e Ademar de Barros.

IMINENTE O DILUVIO PREVISTO PELO TRIBUNAL DE CONTAS DA PREFEITURA

SOMBRIAS CONSIDERAÇÕES DO VEREADOR TITO LIVIO

O vereador Tito Livio apresentou projeto obrigando as repartições pagadoras a enviar ao Tribunal de Contas, dentro de 30 dias da sua realização, as relações das despesas e respectivos comprovantes, inclusive as fôlhas de salários, dos extranumerários. Justificando êsse projeto recordou o vereador Tito Livio, para salientar a desordem reinante nas finanças municipais, que o Tribunal de Contas previra para breve um dilúvio na Prefeitura, caso as despesas com o Pessoal continuem a crescer imoderadamente.

Só a despesa com o Pessoal Permanente, a cargo da Secretaria Geral de Administração, está prevista pelo prefeito, na sua proposta orçamentária para 1951, em 1 bilião e 458 milhões de cruzeiros, ou seja quase 52% da Despesa Geral.

Os extranumerários contratados, mensalistas, diaristas e tarefeiros consumirão, em 1951, de acôrdo com a previsão orçamentária do prefeito, 384 milhões de cruzeiros, cifra superior ao orçamento do Estado de Pernambuco, sendo certo, porém, que essa *despesa pessoal variável* irá além, porque estamos em plena campanha política, a qual o prefeito se propõe ganhar de qualquer forma, inclusive, evidentemente, usando e abusando do direito que se atribuiu de agir discricionariamente, não se submetendo, nem posteriormente, nem prèviamente, à fiscalização do Tribunal de Contas, o qual apenas toma essas contas relativas ao Pessoal, do modo mais precário, muito depois das mesmas realizadas.

Prossegue o vereador Tito Livio:

(Conclui na 2.ª pág.)

Prezado leitor

Do sr. João S. Franqueira, de Silvestre Ferraz, Sul de Minas, recebemos uma carta com uma sugestão. Diz que gosta do nosso jornal e depois acrescenta textualmente: "Desejando torná-lo mais conhecido, ocorreu-me, há dias, uma idéia: após a sua leitura, em vez de jogá-lo de lado, como se costuma fazer, envio-o, pelo correio, a um amigo ou conhecido, residente em minha própria cidade ou em outra qualquer. Embora isso me custe mais Cr$ 0,40 em cada número, dou-me, mesmo assim, por muito satisfeito se assim procedendo estiver concorrendo, embora modestamente, para a difusão de um jornal que, a meu ver, merece e deve ser conhecido em todos os quadrantes da Pátria."

E o sr. João S. Franqueira pergunta:

"Que acha da idéia? Não seria interessante sugerir, pelas colunas da TRIBUNA DA IMPRENSA, que outros leitores fizessem o mesmo?"

Aí fica a sugestão.

O REDATOR DE PLANTÃO

O PROBLEMA DA CARNE

A Central não tem culpa do mau abastecimento

O Gabinete do ministro da Viação distribuiu, ontem, através da Agência Nacional, um comunicado sôbre o transporte de carne e outros produtos pela E. F. Central do Brasil. Em face de notícias veiculadas pela imprensa, o dr. Gontran de Souza, diretor daquela ferrovia, informou ao ministro João Valdetaro que o abastecimento de carne verde ao Rio de Janeiro está controlado diretamente por um órgão municipal desde 1948, no que diz respeito aos carregamentos feitos nas linhas da Central. Ocorre, entretanto, que parte dêsses carregamentos se faz em frigoríficos fora de suas linhas.

Assim, embora a estrada tenha pôsto sempre à disposição dos fornecedores todo o material rodante disponível, e suficiente para o carregamento combinado, não pode ser responsabilizada pelas deficiências do abastecimento de carne à população.

O BRASIL NO CONSELHO ECONOMICO E SOCIAL

De acôrdo com informações recebidas pelo Itamarati a delegação do Brasil à II Sessão do Conselho Econômico e Social das Nações Unidas, ora reunida em Genebra, teve seus trabalhos, sob a chefia do ministro Hélio Lôbo, assim distribuidos: Comissão Econômica, ministro Antônio Mendes Viana; Comissão Social, conselheiro Eurico Penteado; Comissão de Coordenação, ministro Mendes Viana.

AS IMORALIDADES DO...

(Conclusão da 1.ª pág.)

pela segunda alternativa do dilema.

Já antes afirmara que "nada poderia edificar mais o atual govêrno" do que a resposta dúbia do Ministro, sua incapacidade de explicar como foram gastos 83 milhões de cruzeiros em 4 anos, dos quais milhões, 20% para a Comissão Técnica de Orientação Sindical (C.T.O.S.). No regime parlamentarista, nenhum ministro se aguentaria na pasta com tal declaração.

NEGÓCIOS EXCUSOS

A C.T.O.S. é a mola mestra da política excusa que o Ministério do Trabalho exerce sôbre o fundo sindical e através dela é que grandes quantias são distribuidas como "empréstimos de favor" a jornais e instituições desta capital.

BALBÚRDIA E MALBARATO

O Sr. Lima concede que seja difícil verificar os gastos minuciosamente. Mas isto revela, por outro lado, a balbúrdia e a discórdia nos organismos que lidam com a situação do fundo sindical, que a Comissão vem malbaratando, metendo-lhe a mão como se fôsse coisa sua.

MELHOR O SILÊNCIO

O Ministro excusa-se de apresentar informações sôbre gestões passadas. Sim, mas também deixa de informar sôbre a sua própria gestão. Não duvida da honestidade pessoal do Sr. Honório Monteiro, ou do chefe de seu gabinete, sr. Cândido Mota Filho, aos quais admira e estima. Mas sentiu-se constrangido ante a resposta e analisá-la é um imperativo moral e político a que não pode fugir. Constrangido e entristecido em ver a incapacidade do Ministro de dizer onde a C.T.O.S. aplicou seus fundos. Teria sido melhor o silêncio, teria sido mais corajoso.

DINHEIROS DIFERENTES

Há coisas piores, porém, continua o Sr. Lima. A resposta ministerial diz que os gastos de 27 milhões não igualaram sequer a parte paga pelos empregadores ao imposto sindical. E' como se dissesse: "não foi gasto sequer o dinheiro dos patrões". E isto justifica os gastos? Dinheiro dos patrões ou dos empregados, não foi êle malbaratado? Informações como estas, ainda não chegaram jamais ao Palácio Tiradentes.

PAGAMENTOS ESCANDALOSOS E INCONFESSÁVEIS

Seria interessante que o ministro atual convidasse uma comissão de deputados para efetuar um inquérito em tôrno do assunto. Mas descrê desta possibilidade, porque nos corredores do Ministério do Trabalho todo o mundo cita pagamentos escandalosos e inconfessáveis da C.T.O.S. Esta comissão prima pelo luxo burocrático de sua organização. Em 46 gastou 379 mil cruzeiros, o que subiu para Cr$ 1.937.000,00 em 1949. Antes tinha 35 membros, hoje tem 60. Estes, além de ordenado mensal, têm "jeton" de 300 cruzeiros por sessão. Tem 6 consultores jurídicos, a 3.000 cruzeiros cada um. Em 22 meses, de 48 a 49, gastou 2 milhões e 300 mil cruzeiros.

A "RECREAÇÃO OPERÁRIA"

Na parte da resposta, relativa a Recreação Operária, o Sr. Hermes Lima lembra apenas que, em [illegible] foram dispendidos Cr$ 8.354.000,00. Informação de boa fonte assegura que o presidente dêste Serviço, que antes recebia 4.000 cruzeiros mensais, hoje recebe 10.000. De 53 funcionários que tinha em 1948, tem hoje 100.

CONGRESSOS OU PIQUE-NIQUES?

Analisa finalmente a parte relativa a "auxílios a congressos". Nove milhões, de 1946 a 1947. Só o Congresso da Quitandinha consumiu 8 milhões e picos. E era um congresso realizado com todos os sindicatos em regime de intervenção. Nem era mais um congresso, era um pique-nique e caríssimo. Mas a Comissão não se sente com obrigação de prestar contas a ninguém.

TUDO SOB REGIME DE INTERVENÇÃO

Na data em que a resposta do Ministro foi elaborada, 234 sindicatos ainda se achavam sob regime de intervenção. Assim não é possível uma política sindical decente. Aí reside a explicação do desinterêsse dos trabalhadores pelos sindicatos e o abuso dos dinheiros públicos.

O MAL E' DE ORIENTAÇÃO

Não é êste ou aquêle ministro, o culpado. E' a política sindical que está errada. O mais puro dos homens, colocado à frente desta política, se não arrazasse tudo de início, para começar tudo de novo, nada conseguiria. O mal é de orientação. E é contra isto que o P.S.B. se insurge. Gostaria que outros partidos também se manifestassem. Que fazem os partidos que não profligam esta política imoral, às vésperas das eleições? Faz um apêlo aos líderes de partidos, especialmente ao líder da maioria, para que se pronuncie a respeito. O Congresso tem por imperioso dever analisar a malversação dos dinheiros públicos. "A política sindical no Brasil é uma chaga que, a não ser furada, acabará por fazer apodrecer todo o organismo".

Sua palavra representa dinheiro

Compre a crédito sem entrada e sem fiador.
E pague em 15 prestações Máquinas de costura.

Rádios — Rádios de pilha e bateria para o interior — Colchões de molas — Bicicletas — Fogões a óleo — Ventiladores — Liquificador, etc.

GALERIA DOS RADIOS LTDA.
Avenida Mem de Sá, 92
Tels.: 22-1135 e 22-5279

A FAZENDA DO IRMÃO...

(Conclusão da 1.ª pág.)

gaja como voluntário no 19.º B. C., fazendo parte das tropas que perseguiam a coluna Prestes. Transferiu-se depois para o 2.º R. I. e dêste para o 1.º R. I.

Volta ao Exército em 1930. Em 1931, na greve da Light, terminada policialmente com a intervenção de Batista Luzardo, então chefe de Polícia, é destacado com uma patrulha para o Largo da Cancela. O comandante da patrulha entrega-lhe 4 grevistas para levar para a Polícia Central. No Mangue, João Alves da Mota solta os grevistas e, em consequência, é preso e expulso do Exército.

DEFENDEU GETULIO

Em 1932 regressa mais uma vez ao Exército, sendo incluido no Destacamento do Exército de Leste, que combatia a Revolução Constitucionalista, como encarregado das oficinas de reparos de automóveis.

Um dia é preso pela polícia do Exército, quando em conversa com operários, sendo apreendidos jornais comunistas. E' espancado e passa nas prisões do Exército 5 meses, sem processo, terminando por ser novamente expulso das fileiras e entregue à polícia como comunista.

PRISÕES CONSECUTIVAS

Desde então João passa a ser perseguido pela polícia. Em 1934 é preso em consequência dos sucessos do Congresso Anti-Guerreiro realizado no Teatro João Caetano, sendo espancado. Um mês depois volta a ser detido e espancado pela Ordem Social.

No dia 27 de novembro de 1935, ao passar com o seu automóvel pela rua São Salvador é detido por uma turma de investigadores, da qual faziam parte os policiais Aranha e Nogueira.

E' levado ao 5.º Distrito Policial e apresentado ao delegado Eduardo Picorelli, sendo surrado. Cinco dias depois, uma turma chefiada por "Gaucho" transfere-o para a Detenção, sendo espancado antes.

ILHA GRANDE

Em fevereiro do ano seguinte é removido para a Colônia de Dois Rios. Antes de embarcar no trem da Central para Mangaratiba, onde seria posto no rebocador que o levaria à colônia correcional, é submetido ao suplício das "pernas de pau", um aparelho composto de duas fortes talas de madeira, da altura de tôda perna, aplicada ao preso para evitar qualquer tentativa de fuga.

E' entregue ao tenente Vitório Caneppa, que o esbofeteia ao desembarcar. Passa 17 meses na colônia de Dois Rios, sujeito ao trabalho forçado desde a madrugada até o pôr do sol, recebendo uma refeição miserável e às vêzes golpes do "camarão" dos chefes das turmas de trabalho. Passa pelas turmas da lenha, da viga e por outros serviços pesados.

Com a subida do sr. Macedo Soares à pasta da Justiça é posto em liberdade. Os presos, quando vinham da colônia para ser soltos passavam pela Ordem Social, recebendo o último carimbo policial: uma vintena de bolos.

NOVA PRISÃO

Ao sair da prisão vai para a casa de uma tia em Madureira, voltando 20 dias depois ao trabalho.

E' mandado algum tempo depois fazer um trabalho no edifício "Ceará", em Copacabana, sendo preso novamente. Sofre tremenda surra, ficando em tal estado que a polícia o internou no hospital Gaffré-Guinle, onde passou 7 meses, sofrendo uma operação pelo médico Raul Sanson, sendo sôlto depois, conseguindo um emprego na firma Silva Bueno & Cia., para a montagem da usina elétrica de Rio Casca, em Mato Grosso, onde, preso mais uma vez, foi transformado em escravo de um irmão do sr. Filinto Muller.

Se Getúlio voltar, voltarão os campos de trabalho escravo, desde que os donos de fazendas sejam irmãos de poderosos no govêrno.

Honras militares do Brasil

A OFICIAIS DAS FÔRÇAS ARMADAS AMERICANAS

Por falta de número, deixou de ser votado ontem o projeto 1.502, da Câmara, refundido pelo Senado, concedendo as honras de general do Exército Brasileiro aos generais do Exército dos Estados Unidos, Mark Clark e Lucian K. Truscott Júnior e as honras de major brigadeiro da Fôrça Aérea Brasileira ao major general Ivan Eaker, da Fôrça Aérea do mesmo país. O comunista Pedro Pomar combateu a proposição, falando em imperialismo americano. Dado como aprovado, pediu verificação. E esta assinalou a falta de "quorum".

Orçamento do Tribunal de Contas

A Comissão de Finanças da Câmara analisou ontem a dotação orçamentária destinada ao Tribunal de Contas, tendo aprovado o parecer apresentado pelo relator Café Filho, com duas emendas restringindo despesas. Uma delas suprime uma verba de Cr$ 120.000,00 para a aquisição de automóveis de passageiros. Estranhou o relator que não tendo aquêle Tribunal solicitado tal verba tivesse o Poder Executivo tomado a iniciativa de incluí-la no orçamento precisamente num momento em que êle próprio prevê um deficit de Cr$ 5.835.796.685,70. O orçamento do Tribunal de Contas ficou fixado em Cr$ 29.064.400,00.

Progridem os coreanos do norte

Organizado o comando dos americanos — Fala SYngman Rhee

OS NORTE-COREANOS CAPTURARAM KONGJU

TÓQUIO, 13 (UP) — Urgente — A quinta e a décima quinta divisões coreanas do norte, avançando para o sul numa ampla manobra envolvente, capturaram Kongju, a 22 quilômetros ao norte de Taejon, Chungju, a 80 quilômetros a noroeste, e Tanyang, a 100 quilômetros a nordeste.

ORGANIZADO O COMANDO DAS FORÇAS TERRESTRES AMERICANAS NA CORÉIA

TÓQUIO, 13 (AFP) — O general Waston H. Walker, comandante do Oitavo Exército Americano, assumiu o comando das fôrças terrestres da Coréia a partir de hoje, estabelecendo o pôsto de comando avançado no sul da Coréia.

O Estado Maior do Oitavo Exército substitui doravante o "USAFIK" (United States Armed Forces In Korea), que foi dissolvido.

COMUNICADO DE MacARTHUR

TÓQUIO, 13 (AFP) — E' o seguinte o texto integral do comunicado do "QG" do general MacArthur:

"As fôrças inimigas travaram combate com elementos norte-americanos encarregados de retardar o avanço do adversário em posições situadas de uma parte e outra da estrada, a cêrca de 11 quilômetros ao norte de Chochiwon.

O comunicado de meio dia anuncia que fôrças inimigas apoiadas por carros blindados, exercem pressão em direção ao sul, na estrada Chonan-Kongju. O inimigo que pode empenhar 2 ou 3 divisões — a Primeira, a Terceira e a Quarta — contra 4 batalhões norte-americanos inferiores em número nessa região, pode obrigá-los a novos recuos atrás do Kun, obstáculo natural anti-carros.

A pressão inimiga contra as fôrças sul-coreanas entre Changju e Umsong obrigou os sulistas a recuar para posições de defesa preparadas antecipadamente ao longo do rio Pogan.

Em Tanyang, elementos blindados norte-coreanos não identificados tentam atravessar o rio para atacar a Oitava Divisão sul-coreana na margem sul. Em Ochiri, a cêrca de 18 quilômetros a oeste de Tanyang, e ao sul de La Han, assinala-se que a Quinta Divisão norte-coreana se dirige para o leste na intenção provável de apanhar pelo flanco a Oitava Divisão sul-coreana.

A Quinta Divisão norte-coreana ocupa agora Chungju e elementos dessa unidade lançaram uma ponta em direção às posições da Sexta Divisão Sul-coreana, situadas sôbre a estrada, de interêsse vital, de Hachang e Kumchon, a 18 quilômetros ao sul. Foram assinalados, além disso, alguns elementos da 15.ª Divisão Norte-Coreana fazendo movimentos para o leste a fim de fazer junção com a Quinta Divisão em Chanju. O avanço inimigo nesse setor foi detido graças ao terreno favorável à defesa.

Não foram notados desenvolvimentos importantes na costa oriental. Pequenos elementos das fôrças inimigas que tentavam progredir para o sul ao longo dessa costa foram fustigados pelos tiros das unidades navais. As fôrças navais continuam a fazer o bloqueio e a patrulhar as costas coreanas. Bombardearam Yangyang hoje de manhã.

O Quinto Exército do Ar informou que bombardeiros leves cumpriram missões de apoio às fôrças terrestres e ações de bombardeio sôbre pontes nas vizinhanças de Ansong. Caças efetuaram missões de apoio e metralharam pontes e vias férreas. Importantes danos foram observados em veículos, depósitos de munições e instalações inimigas.

O Quartel General da Aviação Estratégica anunciou que bombardeiros médios cumpriram missões de apoio às fôrças terrestres norte-americanas e sul-coreanas. Atacaram notadamente depósitos, estações de triagem e material rodante".

FALA O PRESIDENTE DA CORÉIA DO SUL

TÓQUIO, 13 (De um enviado especial da France Presse na Coréia) — "A invasão norte-coreana com o auxílio soviético "elimina automaticamente" o paralelo 38º, declarou o sr. Syngman Rhee, presidente da Coréia meridional no transcurso de entrevista concedida em sua residência secreta temporária, situada a 60 quilômetros ao sul de Taejon.

Acrescentou Rhee: "O exército sul-coreano avançará até a fronteira da Mandchúria, depois de derrotar os invasores com o auxílio das Nações Unidas."

Declarou Syngman Rhee que mantinha a convicção de que os países membros da ONU que auxiliam a Coréia, inclusive os Estados Unidos, partilhavam daquele ponto de vista, acrescentando: "Não poderá haver paz na Coréia enquanto subsistir o paralelo 38º como fronteira".

Rhee expressou o desejo de concluir alianças militares com todos os países asiáticos que estivessem prontos para unir seus esforços a fim de vencer o comunismo, salientando, porém, que estava desapontado diante do Pacto de Baguio, que representa um "compromisso com o comunismo".

Aranha não aceita o Govêrno gaúcho

PORTO ALEGRE, 13 (Do correspondente) — Telegrama recebido do sr. Oswaldo Aranha dá notícia de que êle não aceita a indicação de seu nome para candidato da coligação UDN-PRP-PL ao govêrno do Estado. Em seu despacho, declara o ex-presidente da O.N.U. que só acederia se a indicação de seu nome realizasse a concórdia de todos os gauchos.

Não obstante, aquêles partidos prosseguirão em seus entendimentos a fim de apresentar um candidato comum, voltando as atenções a se fixarem no dr. Batista Pereira, secretário da Viação do govêrno Jobim.

Iminente o...

(Conclusão da 1.ª pág.)

— Em 1949 o prefeito abriu créditos suplementares para pagamento de Despesa Pessoal na importância de 168 milhões de cruzeiros, não o tendo feito na importância de 290 milhões porque a Câmara não o permitiu, negando o crédito de 88 milhões destinado a apagar o crime de responsabilidade cometido e confessado pelo prefeito, em mensagem à Câmara, relativo ao pagamento de *Despesa sem Crédito*, julgado irregular e ilegal pelo Tribunal de Contas que o submeteu à decisão final da Câmara, a qual não o aprovou.

A proposta orçamentária para 1951 estima em 1 bilhão 842 milhões de cruzeiros a Despesa Pessoal, para uma previsão de Despesa Total de 2 bilhões 809 milhões, o que significa que o próprio prefeito prevê uma Despesa Pessoal de quase 66% da Despesa Total, quando em 1949 essa Despesa foi de 60,40% da Receita Total, sendo certo, porém, que essa porcentagem de Despesa do Exercício vindouro será muito maior, por vários motivos, a menos que a Câmara não atenda aos inevitáveis pedidos de créditos suplementares para o pagamento de servidores Extranumerários arrebanhados a esmo nos escritórios eleitorais do prefeito nomeado que acumula as funções de presidente do partido governamental, seção do Distrito Federal.

TRANQUILOS...

(Conclusão da 1.ª pág.)

de tôdas as maneiras e alguns até mesmo trabalham. Bigode é um exemplo: monta um rádio para Castilho. Entende um pouco do assunto. Interessa-se. Começou desmontando um "Galena" e o que está montando agora, diz que pegará ondas curtas e com um pouco mais de geito, até televisão.

VAI SUBIR UM BALÃO

A vitória também é contada como certa. Pouco falam a respeito, mas sentem. Nas mínimas coisas está expressada a vitória do Brasil. Até mesmo os suplentes dão vasão a essa confiança. Castilho e Santos fizeram um balão para comemorá-la. Um balão de oito gomos em folha dupla. Vitória grande, balão maior — disseram — e começaram a colocar a boca de arame.

Desmente a estiva do Rio o ex-ministro do Trabalho

Despacho falso, protegendo afilhados — Assembléia dos estivadores para debater o problema — Palavras do secretário do Sindicato dos Operários da Estiva do Rio de Janeiro

O Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro reunir-se-á em assembléia geral, provavelmente ainda nesta semana, a fim de apreciar o despacho do ex-ministro Honório Monteiro, determinando o ingresso de cento e oitenta e três homens no quadro social da entidade.

No despacho em causa, o ex-titular declara ter mandado instaurar inquérito, apurando que o Sindicato da Estiva não se encontra com o seu quadro social de conformidade com a legislação vigente e admite como associados indivíduos sem a carteira de estivador, enquanto a legítimos profissionais é negado o direito de sindicalização.

NÃO E' VERDADE

— Não é verdade — declarou-nos ontem Lucindo Soares de Oliveira, secretário do Sindicato — que o quadro social da nossa entidade se encontre deslocado da legislação vigente, e verdade também não é que tenha admitido indivíduos sem a devida carteira profissional.

DESCONHECEM

— Desconheço o capitão de mar e guerra João Batista de Medeiros Guimarães, que se incumbiu do inquérito aludido pelo ex-ministro do Trabalho. Êste cidadão nunca se deu ao trabalho de ouvir a diretoria do Sindicato, que teria prestado tôdas as informações necessárias ao esclarecimento do caso.

FILHOTISMO

— Trata-se, no caso, apenas de um gesto supostamente elegante do ex-titular da pasta do Trabalho, em prejuízo da família de mais de dois mil estivadores, já sacrificados pelos ganhos incertos e curtos. Basta saber que entre os cento e oitenta e três protegidos há até funcionários públicos, que desejam, à custa de boas relações, cavar um vencimento extra, monopolizando os serviços limpos da estiva e relegando o duro para os verdadeiros estivadores.

OUTRA INVERDADE

— Alegou-se também no Ministério do Trabalho, a título de justificativa do despacho ministerial, que o número de matriculados no Sindicato é muito superior ao número de homens no exercício efetivo da profissão, pois muitos estariam aposentados e outros teriam falecidos. E' outra inverdade. A diferença é mínima, pois a maioria dos aposentados se reabilitam sempre e retornam ao serviço. Quanto aos falecidos ainda inscritos, trata-se de uma pilheria de mal gosto.

NÃO COMPORTA

Na assembléia geral que a classe deverá realizar, serão focalizados os principais tópicos da questão, para tomarmos em seguida uma deliberação conforme à justiça. Somos trabalhadores autônomos, não temos patrões e só ganhamos no dia que trabalhamos. O atual volume de serviço, em relação ao número de braços, não comporta a admissão da leva que nos quer impingir o despacho em causa. Seria a fome e a nudez na estiva do Pôrto do Rio de Janeiro.

Otimistas os...

(Conclusão da 1.ª página)

ou Malowni para ocupar a meia direita. O último é guardado como arma secreta. E' a guerra de nervos para preocupar os brasileiros.

Neutralizar o trio atacante brasileiro é vencer a partida — pensam êles. Acham que poderão fazê-lo com um pouco de esforço é claro. Confiam. Acreditam em Gonsalvo III, Parra e Punchades que formam a linha média. Dêles dependerá o êxito na batalha.

Nova agência dos Correios em Copacabana

Será inaugurada hoje, com a presença do ministro da Viação, às 16 horas, a nova agência dos Correios e Telégrafos de Copacabana, à Praça Serzedelo Corrêa.

Em Madrid o sr. Gil Mendes de Morais

Designado para assumir o cargo de segundo secretário da Embaixada do Brasil na Espanha, segue hoje para Madrid o sr. Gil Mendes de Moraes, filho do general Angelo Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal.

Um internato sem inspetores e sem chefe de disciplina

O que é a Escola de Horticultura Wenceslau Belo — Vontade de aprender — A Semana dos Horticultores

De HILCAR LEITE

Durante sete dias 25 lavradores do Estado do Rio, Minas e Distrito Federal participaram da III Semana do Hortelão, promovida pela Escola de Horticultura Wenceslau Belo, instalada no Caminho de Maria Angu, na Penha.

Receberam aulas práticas de horticultura dadas por 25 técnicos, tendo ouvido ainda 14 palestras sôbre assuntos de interêsse social dos lavradores, tais como cooperativismo, grêmios para o homem rural, além de problemas técnicos agrícolas.

A ESCOLA

A Escola de Horticultura Wenceslau Belo conta com uma área de 15 hectares. Foi fundada em 1937 e é mantida pela Sociedade Nacional de Agricultura, tendo sido instalada no mesmo ano.

Desde o início é dirigida pelo eng. agrônomo Antonio de Arruda Câmara. Sua Congregação é formada pelos professôres Geraldo e Pedro Goulart da Silveira, Subael Magalhães da Silva, J. Moreira Bartolo, Agrícola Castelo Borges, André da Silva Neto, Severino Gonçalves Câmara e Antonio Albani.

Administra a propriedade agrícola o antigo chacareiro Adriano Dantas.

OS RECURSOS

Despende a Escola cêrca de meio-milhão de cruzeiros por ano, recebendo apenas 300 mil de subvenção do Ministério da Agricultura e da Fundação Getúlio Vargas. O restante das despesas é coberto por auxílios da Sociedade Nacional de Agricultura e pelo produto da venda das sobras da produção hortícola e frutícola.

ENSINO GRATUITO

O ensino é inteiramente gratuito. A Escola mantém 50 alunos internos. São filhos de lavradores de Minas, Goiás, Estado do Rio, Espírito Santo. A idade mínima para a matrícula é de 15 anos, sendo os pedidos feitos pelos próprios rapazes, que são submetidos a um exame de admissão. O curso da Escola é de 2 anos.

DETERIORA-SE O ENSINO PRIMARIO

Este ano foi a direção da Escola obrigada a criar um curso prévio de 1 ano. A base exigida para prestação do exame de admissão é o curso primário, mas os alunos vindos do interior, especialmente de Goiás, mesmo com o curso primário completo, não conseguiram aprovação no exame, em virtude de o ensino primário no interior vir se deteriorando de ano para ano.

INTERNATO SEM INSPETORES

A Escola Wenceslau Belo apresenta um regime de internato *sui generis*, talvez o único no Brasil. Não tem inspetores de alunos, nem chefe de disciplina. Este regime vigora desde a sua fundação e reina entre os alunos a mais perfeita disciplina. A direção da Escola, dirige-se pela norma da elevação do senso de responsabilidade dos alunos, terminando os jovens profundamente imbuidos por êsse sentimento. A alimentação é boa e rica e os alunos praticam esportes e outras diversões, tendo livres a tarde de sábado e o domingo, obedecendo ao horário de regresso. O período de adaptação dos novos alunos ao regime escolar é de 3 meses.

Falando a respeito do regime de internato, o professor Geraldo Goulart da Silveira declarou que o inspetor de aluno em geral é que promove os conflitos nos colégios. O inspetor não tem formação pedagógica, exercendo apenas uma função quase policial, como por exemplo no SAMS cujos inspetores na maioria são ex-investigadores da Polícia.

VONTADE DE APRENDER

A Escola foi construída com muito sacrifício pela Sociedade Nacional de Agricultura. Depois houve falta de cabedais para pô-la em funcionamento, tendo então o seu diretor, sr. Antonio de Arruda Câmara, a idéia de criar cursos rápidos, práticos, para hortelãos. Êsses seriam provisórios. Mas até agora, depois de 13 anos, continuam com uma frequência enorme, pois despertaram e continuam despertando grande interesse. O brasileiro têm uma vontade danada de aprender, disse-nos o engenheiro Antônio de Arruda Câmara.

MANDOU O FILHO

Como os cursos práticos, as semanas despertam também interesse, tendo se registrado o seguinte caso: um chacareiro de Irajá inscreveu-se na Semana, mas quando a mesma ia realizar-se não pôde comparecer, pois para os lavradores os dias de feira têm uma imensa importância. No entanto, foi à Escola e perguntou se poderia mandar o filho, de 15 anos, à Semana, para aprender. A direção aceitou a troca e o rapaz passou tôda a semana assistindo às aulas e demonstrações.

POR QUE?

Desde o primeiro jôgo em disputa da Copa do Mundo os cambistas da cidade vêm agindo com intensidade jamais superada. Sem maiores tropeços, chegam êles aos "guichets" e compram, de uma só vez, elevada quantidade de ingressos para os jogos realizados no Estádio do Maracanã, indo, logo após, vendê-los, ostensivamente, como se tivessem certeza da sua impunidade, às pessoas que se encontram na fila, ou à porta do estádio, por preços muito maiores do que os legais.

A culpa cabe, em primeiro lugar, à C. B. D. que permite a venda de ingressos em grandes quantidades a qualquer pessoa, e, em segundo lugar, à polícia, que nem sempre exerce fiscalização naqueles locais. Por que a C. B. D. e a polícia não agem de maneira eficiente, evitando assim a continuação do abuso?

Por que?

CASOS DE POLÍCIA

ATROPELAMENTOS — Na Av. Rio Branco, em frente à Biblioteca Nacional, foi atropelado por um automóvel, João Armando Mani Bombadine, engenheiro civil, argentino, de 75 anos, residente na rua Moema, 387, que sofreu fratura da perna direita, sendo internado no H.P.S.

— O menor Henrique, de 8 anos de idade, filho de Rui Abreu Lima Barros, morador na travessa S. Martinho, 35, foi atropelado por um caminhão, na Av. 28 de Outubro, sofrendo graves ferimentos, inclusive no crânio, com suspeita de fratura, sendo internado no H.P.S., depois de medicado no pôsto de Assistência do Méier.

COMO ÊLES ANDAM!... — Foi preso, ontem à tarde, quando roubava um pacote contendo 70.000,00, do guichê pagador do City Bank, na Av. Rio Branco, 83, Joaquim Ramirez, de nacionalidade mexicana.

Ramirez, aproveitando um descuido do Caixa, William Guimarães de Almeida, apossou-se do dinheiro e se dispunha a fugir, quando foi agarrado por Décio Neves, funcionário do Cine Metro, que presenciara o roubo, e levado à Delegacia do 7.º distrito policial pelo detetive 374, de R. P. 23.

Ao ser autuado, declarou Ramires ser comerciante em sua terra, estando no Rio a passeio, hospedado no Hotel Ambassador, rua Senador Dantas, 25-37.

DOIS FERIDOS NUM CHOQUE DE AUTOS — Ocorreu, ontem, um choque de automóveis, na Praia do Flamengo, esquina da rua Cruz Lima, no qual ficaram feridos o engenheiro Luiz Roger Gral, residente na rua da Matriz, 82, e motorista José de Carvalho, morador na rua Felício dos Santos, 9, ambos com contusões generalizadas, sendo socorridos no pôsto central da Assistência.

Não é candidato o prof. Capriglione

Carece de fundamento a notícia — disse-nos, o professor Luiz Capriglione, respondendo-nos à pergunta sôbre a veracidade ou não da sua candidatura à suplência de senador pelo Partido Social Democrático do Distrito Federal. — Não figuro em nenhuma chapa e afirmo não ser candidato a nenhum cargo eletivo.

Aniversário da Liga Católica Jesus, Maria, José

A Liga Católica Jesus, Maria, José, com sede na Matriz do Divino Salvador, na Piedade, festeja no próximo domingo, dia 16, o 36.º aniversário de sua fundação. Nessa data será executado o seguinte programa: às 7 horas, missa festiva, sermão ao Evangelho e Comunhão geral dos liguistas; em seguida, café no salão paroquial; às 19 horas, solelão paroquial; às 19 horas, reunião solene, admissão de novos sócios, procissão dentro da igreja e Benção solene. As solenidades serão presididas pelo revmo. pároco F. Cecílio Geid S.D.S.

FESTA NACIONAL DA BÉLGICA

A Embaixada da Bélgica comunica que por ocasião da Festa Nacional Belga, o Embaixador da Bélgica terá o prazer de receber a Colônia Belga, na próxima sexta-feira, dia 21, entre 18 e 20 horas, à rua Dona Mariana, 41.

EM 24 HORAS, A ESCOLHA DO CANDIDATO DO P. S. D. EM MINAS

A ESCOLHA DO CANDIDATO DO PSD DE MINAS

A Comissão dos Cinco, composta dos srs. Melo Viana, Ovidio de Abreu, Israel Pinheiro, Euvaldo Lodi e Benedito Valadares, após várias reuniões realizadas ontem, não conseguiu encontrar uma fórmula para a escolha dos srs. Bias Fortes e Juscelino Kubitschek para candidato do PSD mineiro.

REUNIÃO NOTURNA

O último encontro dos pessedistas mineiros realizou-se às 22 horas na residência do sr. Melo Viana. Contudo, não compareceram os srs. Ovidio de Abreu e Israel Pinheiro, razão pela qual transformou-se a reunião numa simples troca de idéias.

DENTRO DE 24 HORAS

E' possível que dentro de 24 horas a Comissão dos Cinco aponte ao eleitorado mineiro o nome do PSD: Bias ou Juscelino. O sr. Lodi embarcou hoje para Belo Horizonte, onde será homenageado por uma turma de contabilistas. A sua volta está programada para hoje e, assim, serão retomados os trabalhos em torno do assunto.

CONTRA AS TOURADAS

Ao Presidente da Câmara Federal, a União Internacional Protetora dos Animais, com sede em São Paulo, enviou o seguinte telegrama: "Solicitamos dar conhecimento ao Plenário ser absolutamente infundadas as notícias divulgadas pela imprensa paulista, talvez também pela carioca, segundo a qual a nossa sociedade teria chegado a um acôrdo com os empresários tauromáquicos espanhóis no sentido de tolerarmos touradas ou simulacros de touradas. A imprensa local torpemente iludida desmentirá categoricamente a baleia. Continuaremos intransigentes na patriótica cruzada que equivale a uma obra cultural sôbre a qual publicaremos oportunamente um folheto minucioso. Cumprimentos. (a) Armando Sales, presidente."

VISITA A CRISTIANO

O GOVERNADOR MACEDO SOARES E SEUS DISSIDENTES ESTIVERAM COM O CANDIDATO PESSEDISTA

Na residência do candidato do PSD, esteve ontem o governador Macedo Soares, do E. do Rio, acompanhado de prefeitos e outros próceres da dissidência fluminense que o seguiram, quando rompeu com o sr. Amaral Peixoto.

O governador e os políticos que na véspera estiveram no Catete, onde o presidente Dutra os aconselhou a votar em Cristiano, foram hipotecar solidariedade a êsse candidato, proferindo o sr. Macedo Soares um discurso afirmando que êle e seus correligionários estão dispostos a lutar para garantir a vitória de Cristiano. E ouviu do candidato governista:

— "O nosso partido há de superar as dificuldades entre o povo fluminense e alcançar a vitória. Quaisquer que sejam os resultados dêsse esfôrço comum, haveremos de atingir a meta final sem nos aviltar. Dentro de um clima de dignidade alcançaremos, sem dúvida, os objetivos construtivos comuns e que constituem os lineamentos básicos de nossa causa."

Katherine Dunham não pode hospedar-se no Esplanada

S. PAULO, 13 (Asapress) — Sob a alegação de que o seu regulamento não permite hóspedes de côr, a direção do Hotel Esplanada negou os aposentos que há dois meses estavam reservados para a bailarina negra norte-americana Katherine Dunham.

Falando à reportagem, a respeito, Katherine declarou:

"Nunca soube que havia preconceito de côr no Brasil", acrescentando porém não ter nenhuma queixa dos brasileiros e dêste país, pois acredita que o hotel que a recusou como hóspede é uma exceção.

"Minha vida tem sido uma luta: mostrar que o preconceito é absurdo" — concluiu Katherine. Naturalmente senti-me ferida".

Benefícios a ex-combatentes da Marinha Mercante

Nos têrmos de um parecer apresentado na Comissão de Finanças da Câmara pelo sr. Orlando Brasil, a comissão aprovou o projeto que estende ao pessoal da Marinha Mercante Nacional os direitos e as vantagens da Lei n. 288, de 1948, pela qual foram concedidos benefícios a militares e civis que participaram de operações de guerra.

Decepções de Mistinguette

ROMA, 12 (AFP) — A viagem de Mistinguette a Roma não foi das mais felizes. Depois do aborrecimento que teve com o diretor do teatro que a havia contratado, "Miss" foi mortalmente humilhada pelo diretor americano Mervyn Le Roy.

Como se sabe, êste último está filmando, atualmente, na Itália, uma nova versão de "Quo Vadis?", com Robert Taylor e Deborah Kerr, e Mistinguette exprimiu o desejo de visitar os estudios durante a filmagem. Para isso, encarregou o maestro Barberis de conseguir-lhe um passe e o compositor italiano dirigiu-se diretamente a Mervyn Le Roy. "Como se chama exatamente este senhor? perguntou o conhecido diretor. "Mistinguette? E' um nome ou apelido? Ela é francesa? Atriz? Engraçada, nunca ouvi falar nela...".

E' excusado dizer que Mistinguette renunciou a ver o nobre romano Robert Taylor conduzindo um carro, a galope, frente à câmera do sr. Le Roy.

Congratulações com o P.S.D. paulista

Falando ontem da tribuna da Câmara, o sr. Aureliano Leite congratulou-se com o PSD paulista, por ter aderido à UDN, ao PR e ao PSB, em tôrno da candidatura Prestes Maia aos Campos Elíseos.

UM DIA NO MUNDO

Paulo de Castro

Guerra da Coréia — Continua o recuo das tropas da Coréia do sul e dos norte-americanos na Coréia. Os norte-coreanos capturaram três pontos importantes a norte e nordeste de Taejon. Considera-se que o avanço prosseguirá. A aviação norte-americana continua a atuar. Foram assinaladas pequenas atividades de guerrilheiros comunistas na Coréia do Sul. Entretanto nos Estados Unidos a opinião pública começa a aquecer. Já se alude à hipótese da bomba atômica ser lançada sôbre os invasores da Coréia. Isto é o que poderiamos chamar a opinião do homem da rua pois as esferas responsaveis têm oposto até agora desmentidos. Trata-se de qualquer modo de evitar que a Coréia se transforme numa guerra sem fim. Sôbre o problema do apaziguamento e da bomba atômica recomendamos aos nossos leitores o artigo do "Tribune" que hoje publicamos na secção da 'Carta do Exterior", na quarta página. "Tribune" é de tendência socialista independente. Sua clareza é um bom exemplo para o jornalismo que hesita em raciocinar para fazer o seu pequeno cartaz junto dos comunistas.

Na frente diplomática nada de importante a assinalar. Temos uma declaração à imprensa de Dean Acheson em que faz a revisão panorâmica do problema coreano, assinalando as adesões à resolução da ONU e os paises que se dispõem enviar fôrças.

Mobilização de 800 mil reservistas nos Estados Unidos — O senador democrata Lyndon Johnson, membro da Comissão das Forças Armadas do Senado, pediu ontem a mobilização imediata de 800 mil reservistas. Pediu ainda notadamente que todas as unidades da Guarda Nacional e reservas, que efetuam normalmente períodos de treinamento, com soldo, sejam postas à disposição do govêrno federal, e organizadas como unidades de combatentes. Segundo Johnson, outros reservistas deveriam ser convocados, em um total de ...... 1.700.000 homens.

O senador reclamou, por outro lado, leis especiais para a mobilização industrial do país, no sentido da produção bélica. Segundo disse, jamais, durante a última guerra, os Estados Unidos correram tão grande perigo como agora.

Acheson, a pressão russa na Europa e a bomba atômica — Qualquer nova agressão soviética depois da agressão da Coréia, na hora atual, seria de extrema gravidade, declarou à imprensa o secretário de Estado, Dean Acheson, que acrescentou que, no entanto, não tinha nenhuma informação relativa aos boatos segundo os quais estavam sendo feitos movimentos de tropas ao longo da fronteira iugoslava.

Por outro lado, fulminando a resolução de Estocolmo, que atualmente circula nos Estados Unidos e que condena especialmente a utilização da bomba atômica, Acheson salientou que a questão das armas empregadas é completamente secundária, pois a própria agressão constitui um crime contra a humanidade.

Exagero de um filósofo — O filósofo americano Santayana, que vive em Roma há muitos anos, recolhido a um convento, foi molestado pelo movimento dos peregrinos hospedados no mosteiro.

— "No próximo Ano Santo, declarou êle, serei obrigado a sair de Roma"...

Convém lembrar que Santayana conta presentemente oitenta e seis anos e que o Ano Santo se celebra cada vinte e cinco anos...

E' PRECISO PUNIR HERBERT CUKURS

Declarações do líder israelita Gartenberg — Depoimentos das vítimas de Cukurs — O Brasil não assinou a Convenção do Genocídio

— E' preciso punir Herbert Cukurs — declarou o sr. Alfredo Gartenberg, diretor da Federação das Sociedades Israelitas do Rio de Janeiro. — Não nos interessa vingar os que êle assassinou, muito embora por um justo sentimento de revolta sejamos levados a desejá-lo. O problema é outro. Cukurs é um grande criminoso e como tal deve ser punido. E' um estrangeiro indesejável que o Brasil não deve acolher e permitir que se naturalize.



Alfredo Gartenberg e Isaac Izeckelsohn exa minam o "dossier" sôbre Herbert Cukurs

FINGIU-SE DE VITIMA

— Logo que êle chegou ao Brasil — prosseguiu o sr. Gartenberg — procurou se aproximar da pequena colônia letã no Rio, travando relações inclusive com elementos israelitas. Dizendo-se anti-nazista e anti-soviético, chegou mesmo a ser apreciado por muitos. Cukurs não contava, porém, com a ação do Comité de Investigações dos Crimes Nazistas nos Países Bálticos. Dêsse comité pode-se dizer tudo menos que êle deixe de apurar, cuidadosamente, as responsabilidades dos crimes de guerra. De fato, o "dossier" contra Cukurs só ficou pronto em 1948, ou seja, 7 anos após os massacres em que êle tomou parte.

— No entanto — continuou — o inquérito foi feito e um relatório enviado ao Congresso Mundial Judáico, em Nova York, que o encaminhou para a Federação, aqui no Rio, já que haviam apurado ter Cukurs se refugiado no Brasil. Aqui estão os depoimentos das testemunhas foto-copiados. Como estão em alemão, traduzo-os para enviá-los ao Ministério da Justiça. Não é possivel que êsse homem se torne cidadão brasileiro. Veja, por exemplo, êstes trechos dos depoimentos:

DEPOIMENTOS

— A testemunha Rafael Schub declara textualmente: "Cukurs queimou vivos, no novo cemitério (em Riga, Letônia), no dia 2 de julho de 1941, as pessoas, a saber: o encarregado da Sinagoga, Teldheim, sua esposa, 4 filhos, e o cantor litúrgico Minz e esposa". E adiante: "No dia 4 de julho, pela manhã cêdo, começou Cukurs a incendiar a grande sinagoga da rua Gogol. No primeiro andar encontravam-se homiziados 300 judeus refugiados da cidade de Lyk. O capitão Cukurs tangeu os judeus para baixo e ordenou que profanassem as Sagradas Escrituras. Como se recusaram, mandou buscar um tonel de gasolina, previamente trazido num caminhão. Ordenou (a seus homens) que o derramasse no chão e bloqueassem com tábuas as portas e janelas e lançou granadas de mão, para atear fôgo. Os que procuravam fugir, eram mortos a tiro. Todos morreram, e entre êles havia crianças". E de outra feita: "Eu vi Cukurs, pessoalmente, várias vezes, completamente embriagado, com a pistola na mão, a percorrer o ghetto. Durante a Segunda Grande Ação de Extermínio do Ghetto de Riga, a 8 de dezembro de 1941, eu vi como Cukurs conduzia uma coluna de judeus, principalmente mulheres, até um bosque, onde foram exterminados".

PROTESTAM OS JUDEUS

— Êstes trechos não dão sequer idéia — continuou o sr. Gartenberg — das atrocidades que Cukurs, em companhia de outros nazistas, cometeu contra os judeus da Letônia. Resta saber se o govêrno brasileiro permitirá que tal individuo se torne cidadão deste país. No presente momento, ao que parece, não se poderá fazer a extradição de Herbert Cukurs, pois o Brasil ainda não assinou o Convênio Internacional sôbre o Genocídio. Perguntamos, porém, se é crivel que tal criminoso viva impunemente num país democrático, membro da ONU, e, cujos filhos combateram no além-mar em defesa da causa da Liberdade, contra aquêles que, como Cukurs, promoveram a aventura mais sangrenta da História, que o mundo até agora não póde esquecer — finalizou o sr. Alfred Gartenberg, da Federação das Sociedades Israelitas do Rio de Janeiro.

A Campanha do Brigadeiro

Ecos da convenção udenista do Rio Grande do Sul

A saudação dos libertadores por intermédio do deputado Brito Velho

O Partido Libertador, associando-se às homenagens que foram prestadas, em Porto Alegre, ao brigadeiro Eduardo Gomes, reafirmou sua decisão de marchar ao lado do candidato nacional.

Na Convenção da secção gaucha da UDN, realizada no Teatro São Pedro, os libertadores fizeram-se ouvir pela voz do deputado à Assembléia Rio Grandense do Sul, sr. Brito Velho, que proferiu eloquente discurso de saudação à Eduardo Gomes.

Inicialmente recordou, o orador, a frase atribuida, por Tito Livio, ao cônsul Valerio e que, diz ele, bem poderia ser proferida pelo homem que nós, udenistas e libertadores, fomos novamente buscar, a fim de lançá-lo à uma campanha, cujo desfecho será para bem da Pátria, a sua ascenção à Presidência da República: — "Quero que sigais meus feitos e não minhas palavras; e que de mim procureis, antes de tudo, o exemplo".

Prosseguindo, afirma que de Eduardo Gomes fôra a voz que se levantara em 1945 para liquidar um periodo de anarquia juridica, de inexistência de garantias pessoais, em favor do ressurgimento de nova vida nacional, juridicamente ordenada, plenamente asseguradora do direito, exaltadora das forças morais, do primado do espirito sôbre a matéria, da razão e da vontade sôbre as paixões.

Incisivamente declara o orador que, reunidos após cinco anos, os libertadores novamente estão a jurar que não será por sua culpa, por sua fraqueza ou por seu crime que não se há de instalar no Brasil um regime de arbitrio. Sobreviverá, isso sim, por todo o sempre, a democracia, que não é a opressão dos fracos pelos fortes; outro, de desamparados da sorte. dade em dois grupos: um, de pequenos privilegiados da fortuna e outro, de desmaparados da sorte. Que não será, também, o dominio das massas ululantes nem a coação sôbre as consciências. Mas, democracia, isso sim, que seja soberania do povo, fonte imediata do poder. Democracia que seja o culto da liberdade, amor à ordem, respeito à autoridade no exercício das suas legitimas funções, igualdade perante a lei. — Que seja a aproximação das classes e harmonia entre elas, que seja, numa palavra, paz social.

A Constituição — prossegue — talvez inspire-se nêsses ideais. Apesar disso vivemos um drama onde os textos nada valem. Se não forem tomadas medidas de defesa da democracia, será a derrocada geral, a morte do convivio democrático, substituido pelos totalitarismos da esquerda ou da direita.

Para isso torna-se imperiosa uma providência. O povo necessita de um clima substancialmente democrático que o mova a amar a democracia e a repelir o que a ela se aponha, a enfraqueça ou lhe desfigure a pureza das linhas. Êsse clima será aquêle no qual, com a ordem, coexista e se pratique a liberdade.

Êsse empreendimento salvador condensa educação, produção, trabalho e serviço social.

Educação para que o homem seja homem em tôda plenitude, amando, almejando, vivendo, o que o eleve e dignifique. Produção, não para que cresça a riqueza de uns poucos, mas para que a abundância, a fartura com o barateamento correlato das utilidades, dê mais desafogo, dê mais conforto aos menos favorecidos. Trabalho, para que o homem dele retire tudo o que fôr exigido por um viver compatível com a sua posição culminante entre as criaturas.

O trabalho humano tem um primeiro e maior sentido — atender às necessidades de quem o pratica — sòmente depois é que se situa a finalidade de servir aos interêsses de outrem.

Infelizmente há uma inversão na hirarquia dos fins. Muitos trabalham para assegurar o bem-estar de um pequeno grupo, só depois, e quando isso é possivel, para atingir um tipo de existência tolerável.

O remédio de efeito mirifico para êsse estado de coisas — continua o sr. Brito Velho — é o serviço social, quarto termo do nosso lema e que não se confunde com simples obra assistencial, de amparo, de compensação transitória de deficiências, pois vai à profundidade da pessoa e das situações sociais, descobrindo nelas seus desvios, suas anomalias, para indicar, após tê-las posto à nu, a terapêutica conveniente e providenciar para sua efetivação, buscando sempre, robustecer as personalidades e fazê-las participar, dinamicamente, da resolução de seus problemas.

Serviço social rural, serviço social citadino, sem cujo extenso e intenso exercício, vã será qualquer reforma agrária improficua ou irrealizável a legislação que pretenda elevar eficazmente o nivel de vida do proletariado.

Finalizando sua oração o sr. Brito Velho dirige-se ao brigadeiro Eduardo Gomes dizendo que por ser êsse seu pensamento, por comungar com os ideais de criar no Brasil uma democracia verdadeira é que tem ao seu lado os libertadores dispostos à luta ombro a ombro com a União Democrática Nacional, sem nada exigir, sem nada ambicionar a não ser a sua vitória porque será a vitória de quem se pode chamar, sem falsear o sentido original da palavra e o simbolismo do gesto, candidato: alguém que se apresenta ao povo vestido de branco, a significar a pureza das intenções, a pureza dos ideais, a pureza da vida.

Que Deus vos abençoe e que a nós abençoe nesta campanha, conclui o deputado Brito Velho.

Rombo no Fundo Sindical

Confirmado pelo contador geral do Ministério do Trabalho

Recebemos do sr. Francisco Milton de Queiroz Barros, contador geral do Ministério do Trabalho, uma carta (abaixo transcrita) em que o signatário, depois de pretender inocentar o sr. Valter Toledo Monteiro, filho do ex-ministro Honório, confirma a noticia publicada neste jornal em dias da semana passada, dando conta de um rombo no Fundo Sindical.

O desfalque até então apurado pelo Contador Geral corresponde ao desaparecimento de 733 gramas de streptomicina, no valor de Cr$ 19.791,00.

E' QUEM ASSINA

Declara-o sr. Francisco Queiroz, tentando isentar de culpa o sr. Valter Toledo Monteiro, que a compra de estreptomicina, nos Estados Unidos, sempre foi realizada por intermédio do sr. José Garrido Torres, chefe do Escritório Comercial do Brasil em Nova Iorque.

Sabe-se que é o sr. José Garrido Torres, funcionário promovido pelo sr. Honório Monteiro e incluido pelo mesmo na lista dos candidatos ao Conselho Nacional de Economia, quem assina, como é natural, os papéis relativos a qualquer transação comercial do Brasil com aquêle país do norte. Mas isso é uma outra história.

RESGUARDE-SE

Num dos tópicos da carta, diz o sr. Francisco Queiroz que as transações para a aquisição de estreptomicina têm curso desde 1948. Esclareça-se, em tempo, que até 28 de setembro daquele ano, data em que deixou o Ministério do Trabalho o sr. Morvan Dias de Figueiredo, o Serviço de Distribuição de Streptomicina andou com a sua contabilidade certa. O seu encarregado, naquela época, sr. Francisco Carvalhal, prestava conta três vezes por semana.

A CARTA

"Rio de Janeiro, 12 de julho de 1950. — Ilustre sr. diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA — Na qualidade de Contador Geral da Comissão do Imposto Sindical, cabe-me o dever de prestar alguns esclarecimentos a respeito da nota publicada há dias, por êsse conceituado [illegible], sôbre irregularidades praticadas na compra e distribuição de streptomicina, destinada ao tratamento de trabalhadores tuberculosos. Segundo informação prestada a êsse jornal, a aquisição do produto teria sido feita em Nova Iorque, por intermédio do sr. Walter Toledo Monteiro, filho do prof. Honório Monteiro, ex-ministro do Trabalho, Indústria e Comércio. Ainda de acôrdo com a informação, o intermediário teria recebido comissões pela compra.

Não há o menor fundamento na acusação feita ao sr. Walter Toledo Monteiro. A aquisição de streptomicina, nos Estados Unidos, sempre foi feita por intermédio do Chefe do Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil em Nova Iorque, dr. José Garrido Torres, pessoa da mais alta integridade.

Na Secretaria do Serviço de distribuição daquele remédio existe, sôbre as compras realizadas, completa documentação, constante de oficios e telegramas, sôbre coletas de preços, ordens de embarque e avisos de transferências de numerário.

As transações efetuadas, desde 1948, elevam-se a cêrca de Cr$ 12.000.000,00, tendo sido notada a falta de 733 gramas de streptomicina, no valor de Cr$ 19.791,00 (dezenove mil setecentos e noventa e um cruzeiros). Esta Contadoria Geral está ultimando a apuração dessa falta e em breve prazo poderá prestar sôbre o assunto os devidos esclarecimentos.

Grato pela publicação da presente, apresento a V. Ex. atenciosas saudações. — (a) Francisco Milton de Queiroz Barros — Contador Geral."

Extinção da Mobilização da Indústria

O sr. Horácio Lafer apresentou ontem à Câmara um projeto de lei extinguindo a Mobilização da Indústria Nacional e consequentemente dos decretos que a regulavam. Na justificação, lembrou que foi uma medida de emergência, imposta e justificada pela guerra, mas agora não era mais cabivel.

Filme da assinatura da Constituição

CUSTARA 80 MIL CRUZEIROS AOS ARQUIVOS DA CAMARA

Relatando uma indicação autorizando a Mesa da Câmara a adquirir por Cr$ 80.000,00 o filme que reproduz a solenidade da promulgação da Constituição de 1946, o sr. Café Filho apresentou o projeto respectivo, que foi aprovado ontem pela Comissão de Finanças. O filme em questão é de autoria do cinegrafista Lima Barreto.

Três carreiras emperradas

Há 16 anos não são reestruturadas as carreiras de oficial administrativo, escriturário e dactilógrafo da União — Ganham como serventes

De HILCAR LEITE

A Comissão Pró-Reestruturação das Carreiras de Oficial Administrativo, Escriturário e Datilógrafo do Serviço Público Federal, composta pelos srs. E. Pimenta de Morais, A. Vieira da Silva, José de Melo da Silva, Amaldy Lisboa e Cirene C. Pereira, dirigiu um telegrama ao deputado Agamemnon Magalhães, presidente da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, fazendo-lhe um apelo no sentido de interceder junto aos seus colegas da Comissão para a aprovação da emenda n. 2 do projeto n. 327, que determina a reestruturação da carreira de almoxarife do serviço público federal.

UM MEMORIAL

A comissão enviou também a cada deputado um memorial justificativo das razões que a leva a pleitear a aprovação da emenda n. 2 ao projeto de lei, enviado pelo Executivo, reestruturando a carreira de almoxarife do Serviço Público Federal.

Essa emenda manda reestruturar as carreiras de oficial administrativo, escriturário e datilógrafo, que põem em funcionamento a complicada máquina burocrática da administração federal.

REAJUSTADA HA 14 ANOS

Afirma o memorial que aquelas três carreiras não sofreram nenhuma modificação desde o decreto de reajustamento geral do funcionalismo público federal, assinado em 28 de outubro de 1936, enquanto que a carreira de almoxarife já foi reestruturada três vezes e está nas vesperas de o ser pela quarta vez.

Alega ainda o memorial que as carreiras correspondentes no Tribunal de Contas, nos poderes Legislativo e Judiciário e na Prefeitura do Distrito Federal já foram todas reestruturadas, estando incluidas atualmente nos mesmos padrões de vencimentos ora reivindicados pelos oficiais administrativos, escriturários e datilógrafos do Serviço Público Federal.

DESRESPEITO

Afirma o memorial ainda que o projeto de Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União, no seu artigo 226, assegura vencimentos iguais para cargos ou funções semelhantes, de idênticas atribuições e responsabilidades. No entanto, êste dispositivo legal está sendo desrespeitado, como também é desrespeitada a resolução da Organização Internacional do Trabalho, incluido na Consolidação das Leis do Trabalho, que determina salário igual para trabalho igual.

Ainda mais. O tratamento desigual dado aos oficiais administrativos, escriturários e datilografos do Serviço Público Federal em relação aos seus colegas do Tribunal de Contas, Legislativo, Judiciário e Prefeitura carioca desrespeita também a Constituição Federal, que assegura a igualdade de todos perante a lei.

GANHAM COMO SERVENTES

Acentua o memorial que ocorre ainda a situação particular dos escriturário se dactilógrafos que, sendo obrigados a se apresentarem higiênica e decentemente trajados no local de trabalho, estão nos mesmos niveis de vencimentos dos serventes, que, em decorrência do próprio cargo, exercem função subalterna, além de receberem da União fardamento e calçados gratuitos, o que muito diminui as suas despesas privadas.

A aprovação da emenda reparará a situação de inferioridade funcional em que se encontram os oficiais administrativos, os escriturários e dactilógrafos, não só por fôrça da estagnação dessas carreiras há 16 anos, como também em face dos niveis de vencimentos de idênticas carreiras de outros órgãos do Govêrno.

O pagamento do funcionalismo

Está marcado para o dia 24 do corrente o inicio do pagamento ao funcionalismo público federal.

TERRORISMO NA PARAIBA

COMO O GOVERNADOR JUSTIFICA-SE COM O MINISTRO

O titular da pasta da Justiça recebeu de João Pessoa, Estado da Paraiba, o seguinte telegrama: "Informo a Vossa Excelência que os distúrbios ocorridos em Campina Grande, após o comicio politico de domingo, resultaram da exaltação partidária local, sobretudo na passeata que se realizou contra a proibição da policia, que havia procurado evitar manifestações de elementos contrários no mesmo dia. Resultaram do choque dois mortos e nove feridos. Deliberei solicitar ao Superior Tribunal de Justiça uma Comissão Judiciária, maneira que considero mais imparcial para inquérito e julgamento dos fatos. A ordem está restabelecida, e posso assegurar a Vossa Excelência, que tudo farei para manter o ambiente de garantias gerais e plena liberdade a todos os partidos na presente campanha eleitoral. Atenciosas saudações. (a.) José Targino, governador do Estado".

Ainda a chacina paraibana

A REPERCUSSAO DOS FATOS DA PARAIBA NA CAMARA FEDERAL

O sr. Jandui Carneiro leu ontem um telegrama que o senhor José Joffily enviou ao sr. Rui Carneiro, reiterando tôdas as acusações anteriormente feitas à policia e à situação. Aparte do sr. Samuel Duarte: "E assim que se realiza a politica de pacificação do chefe do govêrno que se apresentou como presidente de todos os brasileiros". Leu ainda o sr. Jandui um telegrama do senhor Vivaldo Veloso Borges, da indústria e comércio paraibano, verberando a chacina, levada a efeito "por capangas a mando dos perversos assassinos professor Pereira Lira e Argemiro Figueiredo". Voltou o sr. Samuel Duarte a apartear, para relatar que o jornalista pernambucano do "Diário da Manhã" de Recife teve seus passos embargados e sua ação noticiosa amarrada pelas autoridades policiais do Estado.

O VICE DE CRISTIANO

O PSD NAO QUER CEDER O POSTO NEM AO PR NEM AO PST

Será amanhã, sexta-feira, às 10 horas, que o PSD decidirá, em reunião do seu Conselho Nacional, a questão da vice-presidência da chapa Cristiano.

Apesar das declarações em contrário, as impressões colhidas nos circulos politicos fazem crer ser dominante a corrente que não quer ceder a outro partido aquêle pôsto, nem mesmo ao PR, cujo candidato é o sr. Altino Arantes, nem ao PST, que indicou o seu próprio presidente, Vitorino Freire.

Dentro dessa tendência, tanto São Paulo como o Rio Grande disputam a preferência.

Instantaneos do Senado

SESSAO EXTRAORDINARIA

O sr. Melo Viana, atendendo um requerimento do sr. Matias Olimpio, da UDN do Piauí, convocou o Senado para uma sessão extraordinária amanhã, dia 14, às 21 horas, a fim de deliberar sôbre a redação final da Lei Eleitoral. Uma sessão extraordinária do Senado custa alguns milhares de cruzeiros.

INTERVENÇAO NO SINDICATO

O sr. Salgado Filho apresentou ontem o seguinte requerimento de informações:

"Requeiro que o Poder Executivo informe pelo Ministério do Trabalho:

a) — se procedeu intervenção no Sindicato dos Bancários de S. Leopoldo, no Rio Grande do Sul;

b) — os motivos determinantes dessa intervenção;

c) — se foi destituida a direção do Sindicato e se tinha sido eleita por assembléia e quando o foi".

JOAQUIM MURTINHO INSPIRA

O sr. Andrade Ramos, único orador de ontem, reportou-se à inauguração do busto de Joaquim Murtinho na sala de sessões da Comissão de Finanças e disse:

— Esta manhã, em nosso gabinete de trabalho, como que em obediência a evocação do nobre senador Adalberto Ribeiro, e já um fruto da hora intima vivida ontem, meditei alguns algarismos e alguns fatos, pequeno estudo sôbre o decênio 1940 49, passado em ambientes politicos diversos, e vou pronunciá-los, reunidos com simplicidade e com o desejo que permeiem através os altos governantes, os partidos politicos e venham até o povo que sofre e trabalha, na incompreensão de tantas, que há verdades economicas, que iludidas trazem consequências bem piores, que cumpri-las e respeitá-las nas suas exigências e sacrificios para o bem geral (sic).

HORA TRANQUILA E CREPUSCULAR

Depois de analisar os orçamentos da União desde o tempo em que a despesa era de 4 biliões de cruzeiros e apontar algumas soluções para a nossa crise financeira, assim terminou o sr. A. Ramos:

— E assim, sr. Presidente, seguindo êste caminho, será melhor compreendida a transcendência da significativa e singela homenagem ontem vivida na Sala "Joaquim Murtinho", na hora tranquila e crepuscular de uma linda tarde deste suave inverno carioca.

REJEITADOS 2 PROJETOS

Depois do suave discurso do sr. Andrade Ramos, passou-se à Ordem do Dia, e o Senado rejeitou sumariamente o seguinte: projeto que regulamenta o disposto no art. 141, § 2.º da Constituição (prisão por autoridade policial, militar ou administrativa); e projeto que autoriza a fazer, na Imprensa Nacional, uma edição das obras completas de Tobias Barreto.

"PROGRAMA DA REFORMA SOCIAL"

UMA CONFERENCIA DE CARLOS LACERDA

Carlos Lacerda, amanhã, às 18 horas no Centro D. Vitali à Praça 15 de Novembro, realizará uma conferência sôbre o tema "Programa da Reforma Social". Promove-a o Departamento Civico da Federação das Associações Católicas de ex-alunas, que está realizando uma série de palestras sôbre assuntos politicos e sociais.

O programa dessa série é o seguinte: Julho, dia 20, deputado Daniel Faraco (Valor da Opinião Pública); dia 27, Frei Pedro Secondi (A Mulher e a Politica); Agôsto, dia 3, deputado Daniel de Carvalho (Reforma Agrária para o Brasil); dia 10, senador Ferreira de Souza (A Familia na Legislação Brasileira); dia 17, doutor Américo Piquet Carneiro (Ascenção Social e Politica do Proletariado); dia 24, dr. José Vieira Coelho (A.L.E.C. e o Dever do Voto); dia 31, dr. Heraclito Sobral Pinto; Setembro, dia 5, dr. Francisco Mangabeira (Como ir às Massas); dia 14, dr. Aloisio Alves (Os Partidos Politicos como Expressão Democrática); dia 21, dr. Gustavo Corção (Que é Civismo); dia 28, dr. Alceu Amoroso Lima (O Realismo Politico).

Vida dos Partidos

(TODOS OS PARTIDOS TEM DIREITO A NOTICIAS SUMARIAS NESTA SEÇAO)

UDN — **Assumiu a Secretaria Geral, no impedimento do sr. Ruy Santos que viajou para a Bahia, o sub-secretário sr. Ruy Palmeira.**

UDN — **Distrito Federal** — A direção do partido apela para todos os que estão colaborando na campanha financeira no sentido de comparecer, para prestação de contas, na sede, à rua da Assembléia 51, 5.º andar.

FRENTE MARITIMA — Inaugura-se, hoje, às 20 horas, à sede da Frente Maritima Pró-Eduardo Gomes, na rua de Santo Cristo.

DIRETORIO NACIONAL DA U.D.N.

Por falta de número deixou de reunir, ontem, o Diretório Nacional da U.D.N. Entretanto o sr. Odilon Braga, Presidente do Partido fez uma longa exposição politica aos membros presentes do Diretório. Falou, também, sôbre o que vem ocorrendo no seu Estado, o deputado Alarico Pacheco da U.D.N. maranhense.

Um concurso da TRIBUNA DA IMPRENSA

Um Personagem à procura de um nome

Como bom carioca que é (e não cansamos de repeti-lo), o nosso personagem tem que ter um pouco de equilibrista. Do contrário nunca viajaria de bonde.

Êle viaja diàriamente nas mais



curiosas posições até a Praça Saenz Peña ou Jardim do Meier, orgulhoso por ser cidadão da cidade que tem o maior estádio do mundo, mas meio envergonhado porque o Rio não tem um Metrô.

Eis um carioca tipico à cata de um nome. Êle vai ser o personagem duma historieta diária, em quadrinhos, que a HILDE vai desenhar. E como é preciso arranjar-lhe um nome, apelamos para os leitores, que enviem sugestões. Cada leitor pode enviar três nomes, até o dia 15, para o "Sr. Personagem", aqui na TRIBUNA. O primeiro colocado receberá Cr$ 500,00, o segundo, uma assinatura anual da TRIBUNA, e o terceiro, uma assinatura semestral. O concurso fecha no dia 15. Compareçam.

Recebemos cartas de mais as seguintes pessoas: Frei Martin Penido Burnier, Paulo Roberto e Vania Maria Meireles, Ubaldo Sampaio, Ademar Lourenço, Delfina Sampaio, Dinah Mége, Zenith Novais, Mauro do Carmo Silveira, C. A. Monteiro, Virgilio Milanez, Maria Monteiro Siqueira, Adélia dos Santos Milanez, Maria Elisa Siqueira, Lúcio Alves de Castro, Cacilda de Souza, Valdir Hemerli, Marisa Requião Coimbra, Cláudio F. Sampaio, Norma F. Sampaio, Luis Machado Kawall, Maria Cândida de Morais Neves, Lauro Pinheiro e Henry Scott Dobbin.

VIDA SINDICAL

Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro — No dia 29 do corrente, tomará posse a diretoria eleita no último pleito.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria das Olarias e Cerâmica para Construção do Rio de Janeiro — O sr. Vicente Orlando, presidente da Junta Governativa, pediu demissão do cargo ao ministro do Trabalho, tendo sido nomeado para substituí-lo o sr. José Feijó.

Normas disciplinadoras sôbre Higiene e Segurança — O diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho designou os srs. José Vitorino Maciel Xerez, Nilo Martins Rodrigues e Juberto Pires Bandeira de Melo para, sob a presidência do primeiro, elaborar ante-projeto de portaria ministerial instituindo normas disciplinadoras do Capitulo V, Titulo III, da Consolidação das Leis do Trabalho, referentes à Segurança e Higiene do Trabalho.

Delegado dos trabalhadores gaúchos — Está sendo esperado hoje, nesta capital, o sr. Bernardino Caetano Fraga, delegado da Confederação Nacional de Trabalhadores da Indústria, que vem tratar de problemas de interesse dos trabalhadores sul-rio-grandense.

Quatro graus abaixo de zero em Sta. Catarina

FLORIANOPOLIS, 13 (Asapress) — Continua o frio intenso em todo o Estado, sendo que em São Joaquim e outros pontos registam-se grandes geadas.

Em Xanxerê, municipio de Chapecó, o termômetro desceu a 4 e meio abaixo de zero. Aqui, a temperatura está a 7 acima de zero.

Benefícios aos médicos do interior

O sr. Miguel Couto Filho (PSD — Estado do Rio) apresentou um projeto à Câmara, estendendo aos médicos que sejam funcionários públicos ou autárquicos, no interior do país, os benefícios concedidos aos seus colegas do Rio e de São Paulo.

SE SABE DIGA:

QUANTOS CARROS IMPORTOU O BRASIL EM 1907 ?

5.532 ?...
490 ?...
366 ?...

Resposta na 4.ª página

CASA CARIOCA,
VIDROS E ESPELHOS, LTDA.
IMPORTADORES E EXPORTADORES
CRISTAIS, METAIS, ESPELHOS, VIDROS PARA CONSTRUÇÕES, INSTALAÇÕES E MOVEIS
FÁBRICA DE BISEAUTAR, LAPIDAR, ESPELHAR — LADRILHOS, TELHAS E TIJOLOS DE VIDRO
RUA REGENTE FEIJÓ N. 78 — Tel.: 43-3375 — RIO DE JANEIRO

Carta da Itália

Cavalhada em Arezzo

Julian Huzley

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

ARREZZO (via aérea) — Quando eu era criança uma epidemia de comemorações históricas alastrou-se pela Inglaterra. Aldeias e cidades vasculhavam seu passado à procura de episódios pitorescos, contratavam escritores para concatená-los, convidavam as senhoras da sociedade local a fazerem as vestimentas apropriadas, e insistiam com os elementos mais simpáticos da população para que vestissem as vestimentas e ensaiassem a grande comemoração.

Os festejos resultantes eram razoavelmente instrutivos e às vezes constituíam espetáculos bem divertidos. Mas nunca passavam de espetáculos.

Aqui na Itália age-se de maneira diferente. Em Arezzo há uns vinte anos um historiador entrou na Biblioteca Pública à procura de uma receita culinária antiga e descobriu as regras originais da "Gesta do Sarraceno", espetáculo que floresceu no fim da Idade Média como exercício de competição para cavaleiros.

* * *

Cada bairro da cidade desafiava o outro por intermédio de um escudeiro. Seus representantes, porta-estandartes, ordenanças e cavalerianos reuniam-se na praça principal onde dois cavaleiros eram escolhidos para carregar contra um boneco. O boneco representava sempre a figura de um Mouro.

No século 17 o torneio transformou-se numa mistura de festa e esporte, mas o torneio medieval de competição desapareceu e ficou esquecido.

Em 1931 a " "Gesta do Sarraceno" foi ressuscitada em sua forma original, e logo lançou raízes na vida da cidade. Cada um dos cinco bairros da cidade (agora reduzidos a quatro) encarregava-se de suas respectivas vestimentas e adquiriram um espírito de emulação gloriosamente violento, só comparável ao que acompanha as partidas de futebol na Inglaterra ou as de baseibol nos EE. UU.

* * *

A praça principal de Arezzo tem de um lado um bonito pórtico projetado por Vasari, e num dos cantos uma nobre e elegante igreja romanesca, com uma torre medieval ao lado. No dia do torneio a torre e tôdas as janelas da praça ficam coloridas de bandeiras e apinhadas de gente. Coloridos são também os balcões armados na praça pelos vendedores de laranjada e guloseimas.

* * *

Os sarracenos, trigueiros e barbados, ficam de um lado da praça, perto do estrado dos juizes, que são três cavalheiros muito sizudos, com capas côr de cereja colocadas sôbre as vestes comuns.

Quase nunca o torneio começa na hora marcada. Há sempre um ministro esperado de Roma, que sempre chega tarde. Quando afinal sua excelência aparece e toma assento no lugar que lhe é reservado, um esquadrão de "Carabinieri" dá uma volta pela praça, para saudar o ministro e fazer demonstrações de destreza.

Depois disso começa o espetáculo. Primeiro os quatro grupos participantes desfilam em volta da praça, com seus porta-estandartes dançando e agitando suas bandeiras. Depois cada grupo toma posição no lado que lhe compete, deixando o quadrado livre para as cargas.

Quem dá a primeira carga é sempre o grupo campeão, e os pontos são marcados de acôrdo com a parte do boneco atingida pela lança. As vezes os juizes levam muito tempo para decidir qual foi a marcação. Nesses momentos de espectativa os ânimos da assistência se exaltam ao máximo. E de cada vez que o número de pontos é anunciado explode a gritaria entre a multidão, porta-estandartes indignados aproximam-se do estrado dos juizes, agitando as bandeiras ou os punhos, em demonstração de protesto.

Mas quando os juizes anunciam o campeão do torneio arrebenta o pandemônio. A multidão berra, assovia, vaia e sapateia. Escudeiros dançam e gritam, agitam os braços, e atiram estandartes para o ar, abraçam-se e dão gargalhadas, ou gritam e gesticulam em sinal de protesto.

Depois disso só resta ao ministro entregar ao vencedor a Lança Dourada, símbolo da vitória, como a Taça num campeonato de futebol. Em seguida a multidão se retira em algazarra e se espalha pelas ruas, enchendo-as de humanidade e conservando ainda no rosto o calor e o rubor das emoções da "Gesta".

Cartas dos leitores

Recebemos a seguinte carta:

"A propósito da reclamação apresentada em vosso jornal de 1.º do corrente, pelo sr. Francisco de Almeida Lima, sôbre "as viagens de um valor registrado", é dever informar-vos, de ordem do diretor geral, do que ocorreu a respeito.

Esclareceu a Diretoria Regional do Distrito Federal que o registrado em causa foi postado em São Paulo e era endereçado ao sr. Gil Baião, rua Santa Luzia n. 82, em Vila Isabel.

Decorrido o prazo regulamentar e não sendo procurado pelo destinatário, pois que a correspondência com valor declarado não é entregue por carteiro, foi o referido objeto devolvido à procedência, para ser entregue ao remetente, sr. Francisco de Almeida Lima, em São Paulo.

Em São Paulo foram extraídos dois avisos convidando o remetente a retirar o registrado em causa, que aguardava na Tesouraria da Regional, a retirada. Nesse interim, o remetente regressa ao Rio de Janeiro e compareceu ao gabinete do diretor regional pedindo nova devolução, para esta cidade, não mais para o destinatário, porém para o próprio sr. Francisco de Almeida Lima, remetente.

Processado o expediente para São Paulo, que devido ao grande acumulo de serviço retardou a devolução, o reclamante, nesse período, apresentou outra reclamação a êste gabinete do diretor geral, sendo o caso resolvido com a entrega do objeto em 3 do corrente, dentro de uma semana, conforme fôra prometido.

Nessas condições, carece, inteiramente, de fundamento a queixa formulada, visto que a demora foi devida, única e exclusivamente, ao reclamante. — Claudionor Pinto de Assis, auxiliar de gabinete."

Recebemos da sra. Elisabette Papine dos Santos, a seguinte carta:

"Como brasileira não posso calar a minha revolta diante dos últimos acontecimentos que iniciam uma era de lutas para a sucessão presidencial. Sei que uma voz isolada e humilde como a da autora desta, não poderá ser ouvida, no meio da tormenta que se levanta com a campanha ora começada. Apelo no entanto, para o vosso brilhante jornal, no sentido de fazer chegar em todos os recantos de nossa pátria, o meu brado de alerta.

Dirijo-me primeiramente às minhas patrícias e coestaduanos de São Paulo, minha terra natal. Com tristeza leio nos jornais que, espera-se o pronunciamento do grande Estado, lançando o nome do ex-ditador, para a presidência da República.

Não creio que o povo paulista se preste a joguete de políticos inescrupulosos, ávidos de posições e dinheiro. Seria desmerecer as suas tradições de patriotas e povo honrado. Teriam os brasileiros esquecido os anos de 1937 e principalmente os paulistas o de 1932?

Será que o sacrifício de tantas vidas úteis à pátria, à família e sociedade foi esquecido? Não. Não é possível.

Fazer voltar o homem que desmoralizou o país arrastando-o à miséria, imoralidade administrativa e tantas outras calamidades que estamos ainda sofrendo?

Não é possível que o povo brasileiro tenha esquecido o golpe de 1937 e dê o seu voto consciente e livre, a quem não soube ou não quis corresponder à confiança que nêle depositaram os brasileiros honrados que amam sua terra.

A quem, cinicamente, depois de pôsto fora do poder, se aproveitou do fanatismo dos pequenos e da ambição dos que o bajulam, para ocupar a cadeira de senador, percebendo os subsídios sem fazer jús a êle, sobrecarregando os cofres públicos, já tão onerados com inúteis e fabulosas despesas.

Dar seu voto a quem, sem o menor vislumbre de dignidade, fala em "salvar a nação", esta nação que êle mesmo desmoralizou e arrastou à degradação moral que campeia desenfreada em tôdas as camadas sociais. E ainda procura amedrontar o povo com ameaças de desordens, lançando a culpa para os "poliétos" como chama àqueles que não se vendem, nem se prestam a conchavos políticos e ambições doentias.

Perdoe-me, Sr. Diretor se estou abusando da vossa bondade. Mas, a indignação que me vai na alma não me deixa calar. A lembrança dos dias amargos que passei e tantas outras criaturas, estão ainda bem vivos. Que Deus se compadeça do nosso Brasil. Esclareça o povo desta terra, despertando os apáticos e indiferentes, vítimas que são do "curto espaço de quinze anos" de triste memória. Que as nossas patrícias conscientes de seus deveres, de mães, esposas e educadoras, lutem para que os destinos de nossa querida pátria sejam entregues a um brasileiro digno e respeitado, não só por seus compatriotas, como pelo estrangeiro, a fim de que o nosso país possa figurar sem deslise entre as maiores nações civilizadas. Apelo, enfim, para a mocidade, que cerrem fileiras ao lado dos homens

(Conclui na 6.ª pág.)

SE NAO SABE:
Resposta certa: 366

TRIBUNA da IMPRENSA

Registro 15.469 do Depto. Nac. Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editora Tribuna da Imprensa
Capital: Cr$ 9 Milhões
Carlos Lacerda, Presidente — Dario Piquet Carneiro, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adaulto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito da Fontoura Sobral Pinto, Luís Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio — Telefones: Geral, 22-8155 — Redação: 22-8188 — Direção: 22-8187 — Publicidade: 22-8186 — Oficina: 22-8185 — Portaria: 22-8184 — Anúncios Expressos: 22-8184

Diretor — CARLOS LACERDA. Redator-Chefe — ALUÍSIO ALVES.

Número avulso: 60 centavos. Atrasado: 1 cruzeiro

ASSINATURAS
Anual, Cr$ 240,00 — Semestral, Cr$ 130,00 — Trimestral, Cr$ 60,00 — Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TÔDA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores deste jornal são os senhores: JOSÉ MARÇAL COELHO e MANOEL DA FONSECA.

REPRESENTANTE EM SÃO PAULO "Repórter Ltda." R. Felipe de Oliveira, 21 — 6º andar Telefone: 2-3673

SUCURSAL EM SÃO PAULO a cargo de sr. CLAUDIO ABRAMO — Rua Brasília Gomes, 25, 10.º andar — Conjunto 1002

Por um prato de lentilhas

Desenho de HILDE

COPA & COSINHA

PR – Partido Regional

Ainda falta contar muita coisa sôbre as atividades do PR... Por exemplo: foi mal conhecida a história daquela visita dos três representantes republicanos ao sr. Cirilo Júnior, que os recebeu de estatutos na mão, mostrando — provavelmente sem malícia — a letra B e o inciso 13.

A verdade é que o sr. Bernardes (pai) vinha conduzindo as conversações com Valadares à base da política regional. Concertara com êle — depois de fracassada a pretensão de conseguir o govêrno do Estado — a vice-governança, ainda sem destinatário; a senatoria para o filho Bernardes; três secretarias do futuro govêrno, mais um banco mineiro.

Tudo combinado, retiraram-se do gabinete do presidente do PR Valadares e Juscelino Kubitschek que estavam juntos. Só então tiveram entrada na sala os outros chefes republicanos. Interpelaram Bernardes (pai) sôbre os termos do acôrdo ultimado com o PSD. E souberam que a conversa assentara, apenas, a acomodação regional. Nem Bernardes nem Valadares nem Juscelino se haviam lembrado da sucessão federal. Então, saíram Atílio Vivacqua, Raul Medeiros e Teódulo de Albuquerque a procurar Cirilo, a quem não levavam, porisso mesmo, nenhum nome escolhido para a vice-presidência que pleiteavam. Cirilo negou ter conhecimento de qualquer acôrdo tendo, como contra pêso, a vice-presidência da República. Voltaram os emissários a Bernardes que, premido pelas circunstâncias, fêz uma reunião em sua casa da rua Valparaiso. E surgiu, como contra-ataque às ambições de Cirilo, um republicano de São Paulo, Altino Arantes. Aliás, o PSD ainda vai resolver, em reunião do Conselho Nacional, marcada para amanhã, sexta-feira, sôbre a cessão da vice-presidência ao PR.

Para Bernardes (pai ou filho), PR deve se ler: Partido Regionalista.

... Tudo, menos faccioso !

A mesma hora em que, no Senado, o senador Góis tentava a defesa de Dutra, cujo secretário usa do prestígio do cargo para tumultuar a Paraíba, declarando em alto e bom som: — "O presidente pode ser tudo menos faccioso", o mesmíssimo presidente recebia, no Catete, os dissidentes do PSD fluminense para desmentir o seu líder "ad-hoc".

A situação fluminense é conhecida. O PSD de lá, chefiado pelo comandante Amaral Peixoto, genro de Getúlio, é a invernada dos "bois empreitados" que engrossarão o rebanho eleitoral de Vargas a 3 de outubro. Pelo menos o "patrão" assim manda. Não merecem confiança. O governador Macedo Soares, que continua PSD, cercado da dissidência que é govêrno no Estado e na União, apoia-se na UDN para poder administrar. Mas a UDN tem candidatos ao govêrno federal — Eduardo Gomes — e estadual — Prado Kelly. Que faz Dutra?

Dutra, apontado no Senado como *tudo, menos faccioso*, cabala facciosíssimamente, *na qualidade de cidadão, mas com a plena responsabilidade de seu cargo, e recomenda claramente o nome de Cristiano Machado*, como escreve o "Diario Carioca", em texto-legenda documentando, jubilosamente, o valioso apoio ao seu candidato com a foto da intervenção presidencial. Dutra diz, textualmente: — "Tenho satisfação em receber os meus antigos correligionários do Estado do Rio, que tanto fizeram pela minha candidatura em 1945 e, de lá para cá, todo o apoio me vêm dispensando. Estimo que, no próximo pleito, os srs., que pertencem ao PSD, apoiem o candidato do partido à minha sucessão, assumindo a mesma atitude que tiveram em 1945".

Manobra contra o Partido Socialista

Os processos de competição política, entre nós, estão longe de avaliar-se pela lealdade, pelo *fair play*, que distingue e enobrece os pleitos eleitorais nos países de educação democrática mais sedimentada. Aqui, mesmo nos grandes centros urbanos, em vez do combate viril às idéias adversárias, pela denúncia dos riscos públicos que acaso encerrem, ou, na falta de idéias (o que é mais comum...), em lugar do desmascaramento da insinceridade das promessas dos contrários, — a regra é exatamente o meio espúrio de aliciamento partidário, a difamação, a intriga, o golpe baixo, desfechado quase sempre às vésperas de eleições, como aconteceu contra o Brigadeiro, em 1945.

Agora, está o PSB sustentando uma luta surda, miuda, mas que pode tornar-se eficaz, contra uma manobra dessa natureza. Alguns condôminos do edifício Régis de Oliveira, onde está sediado êsse partido, reunidos em assembléia sem *quorum* legal para deliberar, autorizaram a administração do edifício a ingressar em juizo com uma ação possessória, a fim de compelir o PSB à retirada de suas insígnias, colocadas na fachada, visto que, segundo alegam, a convenção do condomínio proibe a afixação de cartazes, letreiros, etc., embora no mesmo prédio funcionem escritórios da UDN e do PTN.

Na aparência, como se vê, um procedimento de caráter puramente civil. Entretanto, ocorrem circunstâncias que mostram o perigo de uma decisão judiciária meramente formalista, nessa questão. No 3.º andar do edifício, onde funciona, a UDN afixou, tranquilamente, uma tabuleta multicôr na fachada, sem o menor protesto, judicial ou não, do ardente zêlo estético dos demais condôminos. Além disso, sem embargo de vedação terminante da escritura convencional de condomínio, também funciona no edifício uma estação de rádio. Pois, nesses casos, a assembléia limitou-se a recomendar acôrdo, tudo com muita diplomacia.

A derrota judicial do PSB certamente servirá de pasto a tendenciosas explorações dos seus adversários, sobretudo às vésperas do pleito de 3 de outubro.

Indesejáveis

A denúncia de que um criminoso de guerra está vivendo folgadamente no Brasil, explorando um gênero de diversões na Lagoa Rodrigo de Freitas, depois de ter entrado no país como refugiado de guerra, vem focalizar os erros da nossa política de imigração e a deficiência da aparelhagem que deve controlar a entrada dos imigrantes.

Outro dia, era um ladrão arrombador identificado como refugiado de guerra. E não se fale nos elementos reconhecidamente indesejáveis, que aí estão criando novas atividades, muitas altamente prejudiciais à nossa sociedade. Em Copacabana, há tempos, foi localizado um que se especializara em fotografias de nús, em estampas pornográficas, que anunciava, cinicamente, na imprensa que publica tais anúncios. Possivelmente é o principal fornecedor das revistas que se exibem em tôdas as esquinas, abertas nas páginas mais imorais, a ponto de não se poder dobrar uma rua sem dar com os olhos nas indecências que a polícia não proibe, como manda a lei.

A onda que extravasou o velho mundo trouxe muito de seu rebutalho para cá. Perdemos uma oportunidade de atrair elementos capazes, que desejavam trabalhar o nosso solo, e acolhemos mal os que chegaram e não encontraram a ajuda técnica prometida pelos agentes. E deixamos que viessem os criminosos de guerra ou os que se tornaram criminosos na paz, como o nazista dos pedalinhos e o arrombador dos arranha-ceus.

Desrespeito

A conclusão das obras do estádio municipal tem sido motivo para embandeirar-se em arco a propaganda do prefeito Mendes de Morais. O coronel Herculano Gomes, diretor da Administração dos Estádios Municipais, fez distribuir pela Agência Nacional uma entrevista sôbre os trabalhos de construção do estádio.

A certa altura, disse o coronel que para reanimar os trabalhadores, exaustos pela longa duração e pela máxima intensidade do trabalho nos últimos dias, foram aplicadas em inúmeros operários injeções de óleo canforado. Confessou assim o diretor da ADEM que trabalhadores foram "dopados", como se fossem cavalos.

Ninguém protestou contra o recurso aplicado para manter em atividade operários já esgotados por um horário excessivo e por uma intensidade insuportável do trabalho. A aplicação de tônicos para manter os obreiros em atividades é um indício de que os administratores oficiais fazem tábua raza dos próprios dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho e do respeito que deve merecer a pessoa humana.

IDÉIAS E FATOS

A esterilidade de nossas obras

Já que andamos falando da fecundidade dos santos, a propósito da festa de São Bento, será bom considerarmos agora a esterilidade de nossas obras e empreendimentos. O fato é positivo. O resultado é irrecusável. Todos os movimentos, grupos e associações em que nos empenhamos ficam raquíticos e impotentes diante da onda que dia a dia vemos crescer. Alguns abortam, outros prolongam-se numa sub-vida sem difusão mais sustentada pelo hábito rotineiro de ir em certos lugares em tais dias da semana do que alimentada por uma corajosa perseverança.

De onde nos vêm essas insuficiências? Podemos dizer sem ferir a modéstia que nossas intenções são boas, e temos a certeza, vinda de autoridade maior, que a orientação, de um modo geral, está de acôrdo com a realidade das coisas e com a grande expectativa de nosso tempo.

De onde vêm pois os obstáculos? Disse que nossas intenções são retas. Realmente, nenhum de nós rouba como rouba um governador de estado; nenhum de nós assassina, como outro governador de estado; nenhum de nós ludibria, bafula, engana, trapaceia, como tantos e com tamanho desembaraço o fazem. E daí? Poderemos nós dizer, como o fariseu, que não somos iguais aos outros? E, se o dissermos, como explicaríamos então o péssimo rendimento de nossas obras, sem desmentir os evangelhos no ponto em que diz que a boa árvore se conhece pelos frutos?

A explicação não é muito difícil de compreender embora continue difícil de aproveitar. Nós temos, de fato, uma certa retidão, um certo desinterêsse que nos autoriza a dizer que os nossos grupos são realmente melhores do que as quadrilhas que parecem ter tomado conta do Brasil. Mas essa purificação é ainda exterior, tão exterior que muito nos arriscamos se dela tirarmos um grande contentamento.

Não sei se o meu leitor faz idéia do que seja o rendimento de um maquinismo. Feito para produzir um determinado serviço, o seu rendimento se mede pela proporção entre o serviço prestado e as dissipações internas de energia. O mau maquinismo põe para fora pouca coisa, gastando-se todo em atritos internos, em choques, em solavancos inúteis que degeneram em calor.

Ora, os nossos grupos, embora montados segundo as boas regras dessa peculiar mecânica, funcionam assim também, com grandes atritos e com choques inúteis. O calor de nossas discussões mais nos gastam do que aquecem os outros. E' um calor inútil, uma energia degradada.

Desculpem-me a imagem mecanicista. Bem sei que há um abismo entre os nossos desatinos e os rangidos de um mecanismo enferrujado. Mas a semelhança existe. Existe essa dissipação interna, esse desperdício de generosidades em atritos, em choques, em cachações, como dizia Machado.

E de onde vêm esses atritos?

Vêm da falta de uma purificação mais profunda e mais penetrante. Não adianta muito não roubarmos, não matarmos, não desejarmos imoderadamente um mandato, se não levamos até as raízes escondidas de nosso "eu" essa purificação. Em palavras mais singelas: o amor próprio, a vaidade, o orgulho secreto são a morte do grupo mais bem orientado, são as causas dos atritos, as explicações da esterilidade.

Esta é o ponto de fundamental importância, e é neste sentido que nós devemos aplicar os nossos esforços em correspondência aos dons de Deus. E' aí, nesse último reduto, na fortaleza do eu, no vértice, na fina ponta da alma que se trava a batalha decisiva do homem. E' aí, no segredo do coração que devemos renunciar, não sòmente à vangloria dos cargos e ao confôrto das riquezas mas também, e sobretudo, a essa vontade própria que a cada instante conspira para nos isolar, de Deus e dos homens, e para nos aprisionar num "eu" de pedra.

Nossas obras são estéreis por isso. Por causa dessa convexidade que faz refluir, e gastar-se por dentro, o calor com que deveríamos abrasar o mundo.

GUSTAVO CORÇÃO

Reflexões sôbre o apaziguamento

(Do TRIBUNE, de Londres)

E' interessante observar o processo da criação de lendas políticas em funcionamento.

Escrevendo sôbre a Coréia a imprensa conservadora tem se referido insistentemente à experiência amarga das potências ocidentais na decada dos '30, quando aprenderam que "o apaziguamento não compensa". A impressão geral é que os estadistas ocidentais daquele tempo — homens corretos, humanitários, incapazes de acreditarem nos aspectos piores do nazismo e do fascismo — foram levados a fazer concessão após concessão, na esperança de preservar a paz. Só o sr. Churchill — diz a lenda — anteviu o perigo, mas suas advertências solenes foram desprezadas.

Como quase todos os julgamentos históricos sumários, essa lenda encerra pequena parte de verdade e muito falsidade. Porque se os conservadores ingleses e os políticos franceses da direita apaziguaram Hitler de 1933 a 1939, foi porque muitos deles aprovavam o regime nazista.

As táticas de Hitler nessa campanha eram evidentes, e seguiam o plano exposto no *Mein Kampf*. Primeiro, era preciso evitar a todo custo o erro de 1914, quando a Alemanha conduziu uma guerra em duas frentes. Os países da Europa deviam ser conquistados um a um. Assim, quando um país entrava na bigorna, os outros recebiam mensagens calmantes e falsas ofertas de aliança permanente. Antes da conquista de cada país a campanha era apresentada ao povo alemão como medida preventiva contra a agressão de uma Alemanha pacífica. Como alguns desses países, como a Polônia ou a Tchecoslovaquia, eram muito mais fracos do que a Alemanha, Goebbels criou um quadro de figuras sinistras — os instigadores de guerras de Nova York e Londres, dominados por judeus. Eram êles que *instigavam* os projetos de agressão contra a Alemanha.

No campo internacional Hitler empregou outra técnica de propaganda, provavelmente a mais importante: explorou o medo do bolchevismo, usando o termo da maneira confusa, de modo a abranger quase tudo — o presidente Roosevelt, o presidente Benes e naturalmente qualquer judeu. Essa propaganda anti-bolchevista deu bons resultados nos círculos dos homens de negócios, na hierarquia católica, e nos vários estados maiores europeus. Em consequência, em cada país a ser atacado criou-se um grupo de ingenuos que acreditavam que o *único* interêsse da Alemanha nazista era uma cruzada contra o bolchevismo.

Por seu lado o govêrno soviético tem explorado as queixas legítimas das classes trabalhadoras, a fim de tomar o controle dos organismos sindicais, como fez na França e na Itália. Nos países onde o Partido Comunista é numericamente insignificante, como na Inglaterra, o objetivo tem sido introduzir o maior número possível de comunistas na direção dos sindicatos e, em grau menor, nas universidades, nos organismos científicos, etc.

Nisso o exito dos comunistas tem sido limitado, porque, como se viu recentemente, a fôrça dos simpatizantes comunistas na Inglaterra é muito menor do que a dos simpatizantes nazistas na decada dos '30.

A possibilidade de "apaziguamento" direto dos russos por parte de políticos e financistas ingleses é portanto remota. Mas alguns paralelos interessantes da tática da guerra política devem ser observados de perto. Como os nazistas, os dirigentes soviéticos também se apresentam sempre como defensores da paz. Quem quer que se oponha a qualquer de seus objetivos é imediatamente apontado como estando do lado da "agressão". Os nazistas esforçaram-se por explorar os sentimentos pacifistas genuinos do povo em benefício próprio, como fizeram na França antes do ataque de 1940; os comunistas procuram fazer o mesmo hoje por intermédio de seus "congressos de paz". E' interessante observar também que uma das frases favoritas de Goebbels — "instigadores de guerra anglo-americanos" — está sendo aproveitada integralmente pela propaganda comunista.

E isso nos leva a outro ponto. Como a Alemanha nazista, também a Rússia soviética vê no poderio dos EE.UU. o maior obstáculo à sua expansão; daí a concentração dos ataques contra os propalados planos norte-americanos de domínio do mundo.

Os ataques comunistas contra a "propaganda bélica" e o imperialismo americano não são apenas tão veementes como os dos nazistas; seu palavreado lembra curiosamente as tiradas de Hitler contra "o cão raivoso Roosevelt", que, com a sua ambição insana, estava pronto a mergulhar o mundo na guerra. Há também a tentativa de explorar o considerável ressentimento que a riqueza, o

(Conclui na 8.ª pág.)

"TEMPESTADE NA CAFETEIRA"

OPINIÃO DO "WASHINGTON POST" SÔBRE O RELATÓRIO GILLETTE

O relatório da Sub-Comissão de Agricultura do Senado norte-americano sôbre o preço do café (o já famoso relatório Gillette) ainda não esgotou suas possibilidades jornalísticas e, ao que parece, está ainda bem longe disso.

Mas entre o emaranhado de comentários e críticas apaixonadas, que pouco ajudam o público a se orientar no assunto, aparece de vez em quando uma palavra sensata e desapaixonada. E' o caso deste comentário do Washington Post de 21 do mês passado:

"Se a Sub-Comissão de Agricultura do Senado tivesse explodido uma bomba atômica, em vez de publicar um relatório sôbre os preços do café, não teria causado maior repercussão na América Latina.

"O relatório da Sub-Comissão Gillette diz em substância que a especulação e a manipulação governamental na América Latina têm sido grandemente responsáveis pelo aumento dos preços. Essa asserção causou muito ressentimento nos países interessados, como o prova o protesto levado ao Departamento de Estado por 14 embaixadores e encarregados de Negócios.

"Inegavelmente os preços do café aumentaram, e a Sub-Comissão Gillette tinha motivos legítimos de investigar as causas do aumento. Algumas de suas observações são instrutivas; é interessante saber, por exemplo, que, devido à taxa cambial pouco realista de alguns países, o aumento dos preços não beneficia os produtores. Onde a Sub-Comissão agiu mal foi na sua sugestão de contrôles drásticos e no seu tom insultuoso e provocador. Diz o relatório:

"O Brasil não dá prêmios àqueles que trabalham pela manutenção de preços razoáveis ao consumidor, pois do contrário as arcas dos membros desta Sub-Comissão estariam pejadas de medalhas, e não das críticas violentas feitas na imprensa e no rádio do Brasil a respeito desta investigação".

E' compreensível, portanto, que a Comissão Especial do Café, do Conselho Econômico e Social Inter-americano, tenha respondido nestes têrmos:

"O propalado zelo da Sub-Comissão em proteger os interesses dos consumidores de café nos EE?UU, não é justificativa para a publicação de um relatório baseado em fatos incompletos, interpretações falseadas e no desprezo pelo bem estar econômico e pelo orgulho nacional das nações produtoras".

"Em tal confusão é quase impossível dizer onde está a verdade. Mas que um organismo do Congresso saia dos seus cuidados para acusar outros países das mesmas práticas adotadas pelos EE.UU. em relação a muitas mercadorias de que os países da América Latina precisam, parece-nos rematada tolice.

"Além disso, acusações feitas a esmo só servem para irritar os ânimos na América Latina e não contribuem para apontar especuladores nem coibir abusos, se abusos existem.

"O café é o principal produto de exportação de vários países da América Latina, inclusive o Brasil e a Colômbia; é natural portanto que êsses países considerem tais acusações vagas como uma afronta.

"O que faz do relatório um documento irresponsável é o indício de estar a Sub Comissão procurando recuar. (Sabe-se que nem todos os senadores cujos nomes aparecem no documento não o assinaram com conhecimento de causa).

"Era tempo de se colocar o assunto em perspectiva, como o secretário Miller procurou fazer, e a melhor coisa que a Sub-Comissão tem a fazer seria anular o relatório.

"Por sua vez as nações latino-americanas deviam procurar compreender que o relatório Gillette não constitui política oficial dos EE.UU. Em suma êsse lamentável malentendido devia ser considerado aquilo que realmente é — uma tempestade numa cafeteira".

Novos velhos políticos

Hélio Silva

A escolha do nome do sr. Altino Arantes para vice-presidente de uma chapa à próxima sucessão, focaliza uma verdade desagradável para muita gente — não há nada de novo em política. Pelo menos, no Brasil. O episódio em causa comprova a utilização de um velho político por outro político velho, em um velho processo de indicação. Novos, são apenas os que acreditam nisto, como uma grande novidade.

Altino Arantes, que é um homem digno e ilustre, escritor primoroso e orador consagrado em sua terra, cuja Academia de Letras presidiu ou preside, devia ter sido presidente da República... depois de Rodrigues Alves.

A história se escreve assim: Rodrigues Alves pela segunda vez era presidente da República. E presidia o Estado de São Paulo o sr. Altino Arantes, seu íntimo amigo e, por essas duas razões, justamente apontado como seu provável sucessor. Mas Rodrigues Alves adoece. Não resiste à enfermidade. E ocupa a presidência da República um vice em que ninguem pensava, o sr. Delfim Moreira, que forneceu farto anedotário aos jornalistas da época. Aberta, precocemente, a sucessão, Altino Arantes não teve "chance". Surge a candidatura de Rui, aureolado pela sua fama. Pinheiro Machado e os governadores procuram outro nome de repercussão nacional e vão buscar Epitácio Pessoa, que voltava igualmente famoso de uma conferência mundial. Com Rui fica Lauro Sodré, do Pará e poucos mais. Epitácio é eleito para terminar o período. E a estrela de Altino Arantes empalidece.

Epitácio governa com energia. A uma atitude que reputa de indisciplina, fecha o Clube Militar como centro anarquista. E manda prender a mais alta autoridade do Exército, o marechal Hermes da Fonseca, ex-presidente da República. Domina a revolução. Enfrenta o problema da sucessão em meio da luta e tenta fazer um sucessor à altura, pensando inclusive em Pires e Albuquerque. Mas, quando em Palácio debate-se o problema presidencial, Minas cerra fileiras em torno de seu presidente — o mesmo Artur Bernardes de agora. E seu líder, Carlos Peixoto, joga na mesa o trunfo da vitória — a declaração do presidente de São Paulo — Washington Luiz, que protesta solidariedade a Artur Bernardes. Vem Bernardes para o Catete, e prossegue o ciclo das revoluções: 22, 24, 26... Quando termina seu govêrno, Bernardes retribue o voto recebido — faz seu sucessor a Washington Luiz, sacrificando as aspirações do governante mineiro, Fernando Melo Viana. Washington, para manter fidelidade ao seu antecessor, nega a anistia que teria, talvez, posto termo ao rastilho da revolução que crepitava no Prata, onde se refugiavam os exilados Luiz Carlos Prestes, Hercolino Cascardo, João Alberto, Siqueira Campos, Amaral Peixoto, Juarez Tavora...

A sucessão de Washington é de ontem. Seu candidato, Julio Prestes, contrariou o candidato de Minas, Antônio Carlos. Este, habilíssimo, guarda-se de responder e aponta como candidato o mais pacato, o mais fiel, o mais submisso, o mais disciplinado dos correligionários do presidente da República, — o seu ex-ministro da Fazenda, Getulio Vargas.

Altino Arantes, o possível sucessor de Rodrigues Alves será o companheiro de chapa de Cristiano Machado, o conspirador de 30. A República Velha ajuda a gente que fez a Revolução para mudar os rumos do país. Não, não foram os tempos que mudaram. Se tivessem mudado, de fato, os srs. Bernardes, Arantes, Melo Viana, Cirilo, Getulio, não estariam tão à vontade. A política ainda é a mesma arte sutil, em que êles são os mestres.

PASSATEMPOS

PROBLEMA N.º 166 — EM 13-7-1950

Nome: ....

Endereço: ....

Horizontais:

1 — Flutuantes.
7 — Conjunção.
8 — Seguí.
9 — Homem.
11 — Cafezal extenso.
15 — Fluido.
16 — Preposição.
18 — Rei de Basan.
19 — Jeito.
20 — Contando.
23 — Pertence-te.
24 — Criada.
25 — Moderno.

Verticais:

1 — Embaraço.
2 — Defesa.
3 — Entrega.
4 — Var. pronominal.
5 — Lugar de delícias.
6 — Igreja.
9 — Parte de recinto fortificado pôsto sob comando de um oficial.
10 — Cita.
11 — Sectário de uma religião.
12 — Virtude.
13 — Vento.
14 — Trovejar.
17 — Ruim.
19 — Agreguei.
21 — Batráquio.
22 — Negação.

Publicaremos amanhã o resultado do concurso de junho.

CHARADAS NOVISSIMAS

Por estar a multidão em desordem é que tudo se embaraça. — 1-2

Por bagatela, no Rio de Janeiro, o povo diz gracejo. — 2-3.

(V. Harley)

CHARADAS CASAIS

O relâmpago rasgou a seda da China. — 2.

Manobro os freios para melhorar a câmbra. — 2.

CHARADA SINCOPADA

Na corola da flôr via-se uma bela. — 3-2.

O CARTÃO DO DIA

Carlos Dagioti

Qual a sua profissão?

(De Pet. Mar)

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charadas novissimas — Formigamento; Amorosa.

Charadas casais — Poço-a; Lobo-a.

Charada sincopada — Batalha-balha.

O cartão do dia — Maestrina.

Correspondência para a Seção Passatempos — Redação da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

B. B.

Aos setenta anos, mergulhada num mundo de silêncio e escuridão, Helen Keller sorri ainda à vida e mostra suas mãos que vêem por ela

PERFIL DE MULHER

HELEN KELLER - uma lição viva * de esperança e coragem *

Foi o escritor norte-americano Mark Twain quem declarou que as duas personalidades mais extraordinárias do século XIX são Napoleão e Helen Keller. Esta última, com efeito, se bem que esteja ainda entre nós, vivendo de nossa vida quotidiana, é considerada, e com razão, como uma heroina moderna e tem seu lugar assegurado em nossa admiração.

Mas quem é Helen Keller? perguntarão algumas leitoras.

Hellen Keller é a mulher que nos deu uma das maiores lições de esperança e otimismo de todos os tempos.

Nascida em mil oitocentos e oitenta e um, foi uma criança normal, até aos dezenove meses. Nessa altura foi acometida duma doença que a deixou às portas da morte, provavelmente uma forma pouco conhecida de meningite.

Salva-se, no entanto, mas a que preço: a criança que mal ensaiava seus primeiros passos na vida, está agora cega, surda e muda. Tôdas as suas portas sôbre o mundo se fecharam de golpe e, perdida, espantada, para sempre mergulhada no silêncio e na escuridão, ela agarra-se obstinadamente às saias de sua mãe, para ter a sensação que existe e que há outros seres em seu redor.

LÁGRIMAS DE ALEGRIA

Hoje em dia Helen Keller, superadas suas tremendas deficiências físicas à custa de muita vontade e fé, vê com suas mãos treinadas e super-sensíveis, fala cinco linguas e seus trabalhos sôbre filosofia e educação fazem dela uma autoridade no assunto.

Como se deu o milágre?

Helen teve a sorte de contar com admiráveis dedicações. Foram primeiro seus pais que, em lugar de deixar-se abater pela infelicidade da filha, procuraram salvá-la. Dirigiram-se ao sábio Graham Bell, o inventor do telefone e especialista na educação dos surdos-mudos. Este aconselha-os a dirigir-se ao Instituto Perkins. Algumas semanas mais tarde chega à casa de Helen, em sua cidade natal nos Estados Unidos, uma jovem professora de vinte anos, enviada pelo Instituto Perkins para ocupar-se daquêle caso desesperado.

A inteligência, à paciência, ao devotamento dessa moça, deve Hellen Keller uma grande parte de sua recuperação.

Ann Sullivan era, ela propria, uma antiga cega curada por uma operação. E lança-se ardentemente em sua batalha contra a noite. A criança de dois anos que ela tem na frente, não vê, não ouve, não fala. Resta-lhe apenas um sentido de grande utilidade para sua recuperação: o tato. E' êsse que tem de suprir todos os outros.

Ann coloca uma boneca nos braços da menina e ensina-lhe a formar com os dedos as letras do alfabeto manual (utilizado pelos surdo-mudos) que correspondem à palavra **doll** (boneca).

A menina acha graça no jôgo e aprende assim algumas palavras; mas de maneira puramente mecânica: ela não compreende a relação que há entre aquêles movimentos e os objetos.

Até que certa manhã a professora coloca a mão da criança debaixo duma torneira e enquanto a água corre, ela **escreve** na outra mão da menina as letras da palavra **água**. Uma, duas, dez vezes. E de repente Helen compreende. Compreende que os movimentos dos dedos significam aquela frescura que lhe corre nas mãos. Por sua vez escreve a palavra nas mãos da professora, enquanto dança e ri de contente. Ann Sullivan chora.

A história duma vida

"A partir dêsse momento", escreve ela em seu livro de **Memórias**, "tôdas as noites tinha pressa de chegar ao dia seguinte". Uma espécie de febre se tinha apoderado dela: queria sempre aprender novas palavras, tocando novos objetos.

Mas há coisas que não se podem tocar. "Certa manhã", conta Helen, "estava enfiando contas de diversos tamanhos em grupos simétricos. Enganava-me continuamente e miss Sullivan, com sua doce e inalterável paciência, ia corrigindo os meus êrros. Concentrando a atenção fiquei um instante pensativa, procurando a maneira de enfiar as contas. Miss Sullivan tocou-me a testa e escreveu em minhas mãos "pensar". Compreendi, num relâmpago, que essa palavra significava o que se passava em meu cérebro".

Mais tarde Helen aprendeu a falar, num processo que hoje se emprega com os surdo-mudos, e em seguida estudou o latim, o grego, o francês, o espanhol e o alemão. A sua tese de doutoramento, intitulada **Minha Vida**, está hoje traduzida em quase tôdas as linguas.

Hellen Keller dedicou-se aos que, como ela, sofrem de deficiências físicas e tôda sua vida é um ato de amor e de fé. Fundadora dum hospital para cegos, que tem o seu nome, é uma incansável trabalhadora pela causa de seus companheiros de infortúnio. Acaba de participar da conferência convocada pela UNESCO em Paris, para a unificação do metodo Braille de escrita para cegos. (Onze dos vinte e um delegados que participam nêssa conferência são cegos).

Aos setenta anos, esta mulher de sorriso radioso é uma admirável lição do que pode a coragem e a fé sôbre o destino. E' um desmentido perfeito às doutrinas que condicionam o espirito às contingências físicas.

NA COZINHA

Laranjas, tangerinas e limões

Os nutricionistas nos aconselham insistentemente a consumir mais legumes, mais frutas, mais verduras. Damos frequentemente às leitoras receitas de legumes, e elas aparecem amiúde nas revistas femininas. Outro tanto não acontece com as receitas que utilizam frutos. No entanto, nem sempre há vontade de comer os frutos crus, tal como vêm da árvore — ou da quitanda.

Para ajudar as leitoras a servir menus ricos em vitaminas e ao mesmo tempo saborosos, é que hoje indicamos êstes pratos à base de laranjas, tangerinas e limões:

PATO COM LARANJA

O pato com laranja é já, por certo, conhecido de muitas leitoras, que naturalmente têm sua receitinha preferida. No entanto, como é um prato que só relativamente há pouco tempo apareceu em nossas mesas, muitas de nós ainda o não sabemos fazer com a perfeição desejada.

A receita que indicamos é de procedência francesa, o que, em questão de receitas, é uma grande recomendação.

Tome um pato tenro, envolva-o em tiras de toucinho e leve ao fogo numa caçarola, onde já estejam rodelas de cenoura e cebola, cheiro verde, sal, pimenta; molhe com um copo de vinho branco misturado com água na proporção de meio por meio. Deixe cozinhar em fogo muito brando. Passada aproximadamente uma hora retire o pato e guarde-o em lugar quente. Passe o môlho por um passador e faça um refogado ligeiro, com um pouco de manteiga, uma pitada de farinha e um pouco de môlho a que se tirou a gordura. Deixe ao fogo uns dez minutos e acrescente o suco duma laranja grande e sumarenta. Despeje êste môlho sôbre o pato e sirva, decorado com rodelas de laranja.

Não é aconselhável rechear o pato com laranja, como algumas cozinheiras fazem, pois isso pode dar um sabor amargo ao prato.

GELEIA FRESCA DE LARANJA

Esta geleia não vai ao fogo e é muito fácil de fazer.

Tire o suco de várias laranjas, pese e incorpore o mesmo pêso de açúcar. Quando estiver bem dissolvido passe por uma etamine para ficar bem liquido e claro. Perfume com um pouco de licor, como curacão. Leve à geladeira. Quando estiver gelado, sirva.

GOMOS DE TANGERINA CRISTALIZADOS

Descasque as tangerinas, separe em gomos e retire a pele com jeito. Merguihe num xarope bastante espesso feito com açúcar cristalizado. Deixe secar e se fôr necessário recomece a operação. Depois de sêco arrume em caixinhas de papel.

SOUFFLÉ DE TANGERINA

Leve ao fogo meio-litro de leite adoçado e temperado com uma pitada de sal.

Desmanche duas colheres de sopa bem cheias de farinha de trigo no suco de duas ou três tangerinas. Junte ao leite fervendo. Deixe no fogo por dois ou três minutos, mexendo sempre.

Retire do fogo, junte duas gemas de ovo, uma colher de sopa de manteiga e, quando já estiver quase na hora de servir, junte as claras batidas em neve. Misture levemente e coloque numa fôrma alta untada de manteiga. Salpique com açúcar, alise bem e leve ao forno brando durante um quarto-de-hora.

Sirva logo.

BISCOITINHOS DE LIMÃO

Numa tijela coloque 50 grs. de açúcar e duas gemas de ovo. Misture até ficar bem firme e cremoso. Junte a casca ralada dum limão, depois 25 grs. de farinha, 20 grs. de fécula, uma colherinha de amêndoas picadas e, por fim, duas claras batidas em neve.

Encha com esta massa forminhas bem pequenas. Salpique de açúcar e leve ao forno brando. Guarde em lata.

PRIMEIRA COMUNHÃO

Uma leitora, que se nos dirigiu por telefone, solicitou-nos a publicação de modelos para a primeira comunhão de sua filhinha.

E' com prazer que atendemos a seu pedido, dando êstes dois bonitos vestidos para o grande dia.

Ambos são criações de duas grandes casas parisienses, especialistas em "lingerie" e bordados.

O primeiro, da casa "A la Ville du Puy", é em mousselina, tendo a saia adornada de pregas estreitas.

O segundo, de "La Maison de Blanc", é em organdi e adorna-se com delicados bordados em forma de laço. Ficará bonito também se os laços forem executados num entremeio estreito.

E assim fica atendida Madame Thompson, a quem agradecemos as amaveis palavras de simpatia para com "Vida Feminina".

CONVERSA ENTRE MULHERES

AGORA QUE O INVERNO começa apagando o belo tom dourado que o sol do verão imprimiu em nossos corpos, muitas mulheres põe de lado a caixa de pó de arroz "ocre", "suntan" ou "gitane" que usaram nestes últimos meses.

Em lugar de comprar uma caixa nova de pó, compre, ou peça, apenas uma amostra de tom bem claro e misture à caixa antiga. Não só é mais económico como lhe permite obter o tom exato que a sua pele reclama. A medida que o seu rosto for clareando, aumente a quantidade do pó de arroz, que pode ser "rachel", "naturel" ou mesmo branco.

* * *

PARECE QUE NOSSAS vizinhas, as norte-americanas, apesar de tôda sua fama de mulheres "modernas" estão voltando a usar os "sais" que nossas bisavós costumavam cheirar. Naqueles tempos de desmaios e inexplicáveis cansaços, languidezes e dengues, os "sais" eram um grande recurso. Mas hoje?

Pois bem, hoje, são ainda mais úteis — pois agora é que na verdade temos razões para nos cansar e enervar fácilmente e é agora que precisamos de qualquer coisa que nos ajude a aguentar.

E não são apenas as mulheres que estão voltando aos "sais". Os norte-americanos descobriram que êles são ótimos para eliminar a desagradável sensação de nariz tapado, num resfriado, e acabar com a sonolência que ataca o motorista que conduz seu carro de noite.

* * *

SÃO AINDA AS NORTE-AMERICANAS que nos sugerem uma idéia prática: a de comprar nossos móveis com a madeira ao natural e pintá-los nós próprias. A economia é grande e poderemos assim dar realce à nossa fantasia e armonizar uma peça nova com o conjunto já existente. Há já no Rio um grande "magazin" que vende mezinhas, cadeiras e armários prontos a ser pintados; e em qualquer marcenaria poderemos também encontrá-los. Com as novas tintas não é um trabalho difícil.

Outra coisa que podemos nós próprias fazer é repintar as torneiras embaciadas do lavatório, da pia ou da banheira.

MÃOS À OBRA

Um novo tom para o enxoval do bebê

A moda lança um novo tom para a "lingerie" delicada do bebê. Não vamos mais fica rapenas no Não vamos mais ficar apenas no saremos a fabricar pequenas maravilhas em verde palidíssimo, cor de folhinha tenra, a côr das folhas do **muguet**...

Fresca e delicada, é uma côr que irá bem tanto a meninas como a meninos, sòzinha ou ligada a enfeites brancos.

Qualquer peça do enxoval do recem-nascido pode ser executada neste novo tom. Desde as botinhas aos cortinados do berço, passando pelas camisolas, os casaquinhos, os babadores.

Mas, cuidado: é indispensável que o tom seja muito pálido, muito delicado. Por isso são particularmente indicados os materiais finos: lãs macias, cambraias de linho, sedas naturais.

Também os adornos devem ser muito cuidados: rendinhas valencianas, pregas bem miudinhas, nervuras, pontos de sombra, são o mais indicado.

Como as leitoras já compreenderam, trata-se dum capricho, duma fantasia, e como tal só fica bem, manejada com requintes de gosto.

A mulher que trabalha

OS MANDAMENTOS DA BOA FUNCIONÁRIA

1—O relógio consultarás para chegar pontualmente.
2—Bem arrumada estarás e vestida praticamente.
3—Os nervos dominarás para atuar calmamente.
4—Teus superiores respeitarás e os inferiores igualmente.
5—Sôbre os louros não dormirás, progredindo constantemente.
6—O silêncio é de ouro — dirás — falando moderadamente.
7—Boa camarada serás para com todos igualmente.
8—Pais e amigos não cacetearás falando do serviço sempre.
9—Dum sanduiche não almoçarás, nem também dum "cachorro quente".
10—Mais de sete horas dormirás, deitando cêdo, sabiamente.

Não perderá mais a nacionalidade

A SITUAÇÃO DA MULHER CASADA

ESTOCOLMO — (BISI) — Um projeto para uma legislação nova e uniforme acêrca da nacionalidade das mulheres casadas, elaborado em colaboração por delegados da Suécia, Noruéga e Dinamarca, foi submetido simultaneamente aos Parlamentos das três nações, para ser pôsto em vigor, a título de experiência, a partir do dia 1 de janeiro de 1951. Segundo êste projeto, o matrimônio não conferirá automaticamente, como até agora, a cidadania do país, mas sim esta deverá ser solicitada, sendo então o estado civil da pessoa um motivo para considerar-se seu pedido com a maior urgência. Uma mulher suéca que se case com um estrangeiro conservará sua nacionalidade mesmo no caso de residir no país de seu espôso. As mulheres que, em virtude das leis atualmente em vigor, tenham perdido sua nacionalidade em consequência de um matrimônio, poderão recuperá-la dentro dos cinco anos depois da promulgação da nova disposição legislativa. Os filhos legítimos terão a nacionalidade paterna e os naturais a materna. Se o pai é apátrida, seguirão a nacionalidade materna. Este principio será aplicado também, com efeito retroativo, às crianças nascidas antes da promulgação desta lei.

EDUCAÇÃO DE ADULTOS

por LYGIA

ENTRE AS AMIGAS

Vocês não sabiam? O marido dela amigou-se com a Lili...

Viaje pelo CLIPPER de DOIS ANDARES

"O Presidente"

Serviço para NEW YORK, no maior, mais rápido e mais luxuoso Clipper* do mundo!

* M. Reg. PAA. Inc.

SERVINDO O BRASIL HÁ 22 ANOS

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS

Av. Graça Aranha, 296 — Tel. 22-7761

Copacabana Palace Hotel — Tel. 37-9272

MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES

Direção do Pro. Arnaldo de Moraes

PARTOS SEM DOR - OPERAÇÕES DE SENHORAS - Clínica aparelhada com todos os recursos modernos.

RUA CONSTANTE RAMOS, 173, Copacabana — Tel. 27-0110.

ANÚNCIOS EXPRESSOS

32-8184

Móveis de escritório Ferga S/A

TELEFONE: 22-8384

AMIGO LEITOR DA "TRIBUNA"

Você quer receber em casa a TRIBUNA? Mande-nos hoje mesmo seu pedido de assinatura e mais três, de seus melhores amigos.

À TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua Lavradio, 98 — Rio Peço enviar 1 assinatura para:

NOME: ....

ENDEREÇO. ....

CIDADE: .... ESTADO. ....

Envie-nos êste cupon acompanhado da importância correspondente à sua assinatura, em cheque ou vale postal.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA SEXTA VARA CIVEL

Edital de citação, com o prazo de trinta dias, a Olindo Cenacchi, na forma abaixo: — O doutor Martinho Garcez Neto, juiz de Direito da Sexta Vara Civel do Distrito Federal. — Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias, virem, digo, trinta dias, a Olindo Cenacchi, virem ou dêle conhecimento tiverem, que, por parte de Raul Ozenda lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: — Petição de fls. 2: — Exmo. senhor dr. Juiz de Direito do Civel. — Raul Ozenda, brasileiro, proprietário, residente à Avenida Vieira Souto, número 382, senhor e possuidor do edificio da mesma avenida n. 504, alugou o apartamento n. 301 dêste edificio, por contrato verbal e preço mensal de Cr$ 1.081,90 a Olindo Cenacchi, italiano, do comércio, casado, o qual residia nesse apartamento. O locatário comunicou ao suplicante que ia viajar para a Itália (documento junto), como de fato viajou, e onde pretende demorar-se alguns meses, deixando o apartamento sob a guarda e vigilância de Lazaro Palau. Houve, na realidade, embora disfarçada, uma cessão da locação, que a lei do inquilinato proibe, no art. 3.º, além de que essa lei, que é uma restrição ao dominio assegurado pelo art. 141, § 16, da Constituição, não pode beneficiar quem viaja para a Europa, onde pretende demorar-se alguns meses, mantendo-lhe a locação compulsória. E' uma lei de emergência, visando o beneficio dos moradores da cidade, numa crise de habitação, pelo que, na sua aplicação se terá que atender aos seus fins sociais, como prescreve o art. 5.º da introdução ao Código Civil. A ocupação do apartamento pela pessoa ai deixada pelo locatário constitui, portanto, usurpação e a locação compulsória está rescindida, ex-vi do art. 18, VI, do decreto-lei n.º 9.669, de 29 de agôsto de 1946, pelo que propõe o suplicante, com o presente requerimento inicial, a competente ação de despejo para que seja decretada a rescisão do contrato de locação e consequente despejo. Para êsse fim, afirmando, de conformidade com o art. 178, I, do Código de Processo Civil, que é desconhecido e incerto o lugar em que se acha o réu Olindo Cenacchi, pois na carta êle diz apenas que segue para a Itália, pede o suplicante a citação edital do mesmo, por editais, com o prazo que v. excia. fixar, sob pena de revelia, para contestar a ação, dando-se ciência, pessoalmente, ao ocupante Lazaro Palau. Nestes têrmos, dando à causa o valor de Cr$ 13.000,00, E. deferimento. Rio de Janeiro, 31 de maio de 1950. — (a.) Achilles Bevilaqua. Distribuição. Corregedoria da Justiça. Ao 1.º Ofício de Distribuidor. — D. à 6.ª Vara Civel. — Em 5 de 6 de 1950. (assinatura ilegível). Despacho: — A. Cite-se. Rio, 12-6-50. — (a.) Garcez Neto". Despacho de fôlhas oito: — Publiquem-se os editais, com o prazo de 30 dias. — Rio, 5-7-50. — (a.) Garcez Neto". Em virtude do que passou-se o presente e mais dois de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos seis dias do mês de julho do ano de mil novecentos e cinquenta. Eu, Vicente Lobo Simões, escrevente juramentado, que o dactilografei; e eu, Sylvio Cavalcanti de Oliveira, escrivão, que o subscrevo. — (a.) Martinho Garcez Neto. Está conforme. O escrivão. — Sylvio Cavalcanti de Oliveira.

Em vez de óleos ou cremes gordurosos...

Use Cêra Mercolizada (Mercolized Wax) que sem dar aspéto oleoso à sua cútis estabelece uma camada invisível protetora da sua pele contra os efeitos do sol e do ar da praia. Fique morena sem engordurar a pele.

Comece hoje a usar

CERA MERCOLIZADA

DO CONTRA? - EU, NEM!...

Puxa vida!

Logo eu que sempre estou pronto ao trabalho e à diversão! Nada disso, eu tomo Eno todos os dias ao despertar e ao deitar. Esse regime mantém meu bom humor invejável. Eno combate a prisão de ventre e elimina os toxicos do organismo. Não seja "do contra" faça como eu, tome

"SAL DE FRUCTA"

ENO

A vida de hoje precisa de ENO!

RECREAÇÃO INFANTIL

ESCOLA BRASILEIRO DE ALMEIDA

TRABALHOS MANUAIS — TEATRO DE BONECOS — MUSICA

RUA SADOCK DE SÁ, 276 - TEL. 27-0737

DR. CERQUEIRA DANTAS

CIRURGIA — GINECOLOGIA — OBSTETRICIA

AVENIDA RIO BRANCO N. 257 — SALA 502

Terças, Quintas e Sábados das 15 às 19 horas — Tel.: 22-8737 e 32-1443

Há mais de dois meses em greve

Recebemos do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil a seguinte nota:

"O Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Engenharia, considerando que os alunos da Escola de Engenharia da Universidade do Paraná, já se encontram há mais de dois meses em greve, com real prejuízo para o ensino, motivada pela intransigência da direção daquela Escola na solução das justas aspirações dos universitários paranaenses, vêm mais uma vez de público manifestar-se sôbre o assunto.

Os alunos da Escola Nacional de Engenharia dão integral e irrestrita solidariedade aos colegas do Paraná; não é cabível que nos dias que correm uma Universidade de ensino superior possa permanecer na situação em que se encontra a Escola de Engenharia do Paraná, sem que as autoridades competentes tomem providências a fim de solucionar a crise.

O que os universitários paranaenses desejam é justo, honesto e perfeitamente legal; no sentido de fazer valer os seus direitos recorreram agora ao Conselho Nacional de Educação e ao exmo. sr. ministro da Educação; a estas autoridades fazemos sentir a necessidade de urgência no trato dêste assunto.

O Diretório Acadêmico levará ao XIII Congresso Nacional dos Estudantes o caso da Universidade do Paraná, a fim que os Universitários do Brasil tomem conhecimento de como são tratados os seus colegas do Paraná.

Os alunos da Escola Nacional de Engenharia, aguardam confiantes a solução a ser dada pelas autoridades competentes a fim de não se verem obrigados a tomarem atitudes em defesa de seus colegas do Paraná. — (a.) Fernando Petrucci Conceição, pres. do D.A. da E.N.E. da U.B."

S. A. EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do corrente ano, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a fineza de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 32-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial dêsse Banco.

Auto Copa Ltda.

R. Barata Ribeiro, 323-A

COMPRA E VENDA DE AUTOMOVEIS NOVOS E USADOS TROCAS E FACILIDADES

Carlos Lacerda

A MISSÃO DA IMPRENSA

Editôra AGIR

Cr$ 15,00

Ouça sempre pela RÁDIO CRUZEIRO DO SUL

Sextas-feiras, às 21 horas

Ondas de Fé

na palavra do prof.

Euripides Cardoso de Menezes

GOSTA? SÃO MEIAS NYLON

mas resistentes

Andorinha

Rua Ouvidor, 167

— PUBLICIDADE —

AMERICAN INTERNATIONAL UNDERWRITERS REPRESENTAÇÕES S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

[illegible]

Rio de Janeiro, 10 de julho de 1950.

Pela Diretoria.

Alberto Teves Filho, pelo Diretor Secretário

MÚSICA

*** RECITAL DO SOPRANO ROSITA FONSECA — Promovido pela "Associação Artística Mathilde Bailly" realiza-se às 21 horas de hoje um recital do soprano Rosita Fonseca no auditório da A.B.I., cujo programa encerra obras de interêsse como La Passione de Haendel, L'Auberge e La truite de Schubert, além de outras de compositores românticos e folcloristas.

*** CURSO DE CANTO PELO BAIXO WOLKOFF — Na secretaria do Conservatório Brasileiro de Música acham-se abertas as matrículas para o Curso Livre de Canto, a cargo do professor russo Alexandre Wolkoff, nome bastante conhecido por sua atuação como baixo cantante nas Óperas dos grandes centros musicais da Europa.

*** NATHAN SCHWARTZMANN — O jovem violinista brasileiro de 20 anos, estudante há três anos da Juilliard School of Music de New York, onde frequenta o curso especializado de violino do famoso professor russo Nicolai Galamian, acaba de ser distinguido com uma bôlsa de estudos naquela instituição musical dos Estados Unidos, segundo notícias procedentes de New York. Nathan Schwartzmann, que estudou na Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil com Paulina d'Ambrosio, foi escolhido também para ocupar a cadeira imediata ao "spala" da Orquestra Sinfônica da escola americana que ora frequenta.

*** CONVOCAÇÃO DO CORO DA O. S. B. — Realiza-se às 20 horas de hoje no auditório do Ministério da Educação e Saúde mais um ensaio do "Magnificat" com que a Orquestra Sinfônica Brasileira homenageará a memória de Bach pela passagem do bi-centenário da sua morte. Solicita, por isso, o comparecimento pontual dos participantes do Conjunto Coral organizado para aquêle fim.

*** OSCAR BORGHERT COM A O. S. R. J. — Sob a regência do maestro Jascha Horenstein, realiza-se às 21 horas do próximo dia 17 um concerto da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, cujo programa será inteiramente dedicado a Beethoven, tendo a participação do violinista brasileiro Oscar Borghert, que interpretará daquêle autor o concerto para violino e orquestra.

*** TEMPORADA LÍRICA OFICIAL — Com a apresentação da ópera "Fausto" de Gounod, tendo como intérpretes Ferrucio Tagliavini, Fineschi, Rossi, Lemeni e Paulo Fortes, terá início a 20 do corrente a série de espetáculos operísticos da Temporada Lírica Oficial de 1950, organizada pela Prefeitura do Distrito Federal.

*** FESTIVAL POPULAR DE MÚSICA — Sob os auspícios da Sociedade Artística Internacional, terá lugar no salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música o 12.º Festival Popular de Música, às 21 horas do próximo domingo. Participará do programa como solista a cantora patrícia Lais Wallace, estando a Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro sob a regência de José Siqueira.

PARA HOJE

*** ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA — 21 horas — Recital do soprano brasileiro Rosita Fonseca, patrocinado pela Associação Artística "Mathilde Bailly. Programa: Haendel — La Passione — "Chi sprezzando il Sommo Bene"; Gluck — Ariette du "Parnasso Confuso"; Beethoven — Apaisement; Schubert — L'auberge — La truite, II — Reynaldo Hahn — D'une prision; Carlos Pedrell — C'était en Avril — Chaminade — Viens, mon bien aimé — Santoliquido — Tristeza Crepuscolare — L'ncontro. III — Aloisio de Castro — Canto Noturno; Silvio Salema — Noite de amor; Lopes Moreira — Lá no sertão; Heckel Tavares — Festa; José Siqueira — Madrigal; Jonciers — O Cavaleiro Jean — O' calma dos céus.

Brasil x Espanha

(Conclusão da 10.ª pág.)

o II Campeonato Mundial de Futebol, o Brasil foi eliminado pela Espanha nas semi-finais disputadas na Itália, pelo score de 3 x 1. A representação brasileira nesse match estava assim constituida: Pedrosa; Silvio e Luiz Luz; Tinoco, Martin e Canali; Luizinho, Waldemar, Armandinho, Leonidas e Patesko. Desde essa ocasião, o Brasil não jogou com os espanhóis, sendo o embate de hoje, o primeiro em que se empenharão os quadros dos dois países, depois dos 3 x 1 de 1934.

ANUNCIOS EXPRESSOS

ADVOGADOS

Alberto F Bumachar
Av. Rio Branco 277, 11.º, grupo 1103
Tels 42-6595 e 22-4780.

Benedicto Ultra
ADVOGADO
Trav Ouvidor 18 — Tel 52-3511.

Guilherme Moretzsohn Brandi
Av. Almte Barroso 90, 9.º, s/916
Diariamente das 9 às 11 e das 16 às 18 hs.
Tel 42-2374. (2868)

DR. J. RIBA-MAR DE CARVALHO FONTES
ADVOCACIA CRIMINAL E CIVEL
Candelária 9, sala 407 — 43-2467.

Dr. Jader Medeiros
Rua Acre 47, 3.º, sala 302/4
(Edifício Jequitibá)
Tel (residência): 38-6578 (9848)

Dr Jayme Landim
Rua México 45, salas 205/206
Tels: 22-2724
52-1254 (9806)

JOÃO VIEIRA DO NASCIMENTO
VENANCIO IGREJAS
INVENTARIOS
CAUSAS CIVEIS E COMERCIAIS
Rua Senador Dantas 20, 14.º, s/ 1401-3.
Tel 42-9075. Cinelândia. (3019)

Prof Milton Rivera Manga
ADVOGADO
México 98, sala 204
Tel 22-7227.

Dr. O. Garcia Molina
DEFESAS FISCAIS E ADVOCACIA EM GERAL
R Debret 79, 3.º, s/301 a 306.
Tels 42-1799 e 42-9653

Octavio Babo Filho
Rua 1.º de Março 6. Tel 43-6256. (3014)

Octavio Simões Barbosa
R Debret 23, 3.º, salas 311-12
Tel 22-6420. (2209)

Ramon Benito Alonso
Praça 15 de Novembro 20, 5.º, sala 311
Tel 43-3078. (2309)

APARTAMENTOS E CASAS

VENDEM-SE

ANDARAÍ

CASAS 3 qts, grde sala, copa-coz, banh compl, qt-banh empr, quintal, jardim, varanda lateral 8x2. 2 ótimas, uma c/garage. 365 mil crs, pgmt a comb. ANGELO — Rodr Silva 18, s/702. 52-2645. (3005)

ARQUITETOS

CONSTRUÇÕES

ECISA
ENGENHARIA COMÉRCIO E INDÚSTRIA S/A
Construções
AV CHURCHILL 109, 11º ANDAR
Tels 32-3443 e 22-8609

CARTA DOS LEITORES

(Conclusão da 4.ª pág.)

honrados, numa luta enérgica sem violência, continua sem esmorecimentos, como sabem lutar os homens dignos e verdadeiros patriotas".

Do leitor Luiz Augusto de Lima, recebemos a seguinte carta:

Senhor redator:

Como o seu jornal é do povo e para o povo, venho trazer ao seu conhecimento o seguinte:

Há 40 anos desconto mensalmente para o Montepio Federal e não tenho para quem deixar. Assim sendo, seria justo que fosse suspenso o desconto obrigatório e que me fosse restituido o dinheiro descontado obrigatoriamente, de vez que não tenho herdeiros forçados para deixar e não posso deixar para a minha companheira.

Grato pelo interêsse que tomar pelo meu caso, que interessa a todos os solteiros, vou assinar-me:

Leitor amigo — Luiz Augusto de Lima.

Do sr. Accacio Elias Pereira, morador à rua Barão de Ipanema, 16, recebemos uma carta que começa com esta interrogação: — "Permitem-me a palavra?".

Claro que permitimos e, assim, eis a sua carta:

"Minhas palavras são simples. São apenas de um trabalhador, mas são sinceras. Idéias são bem comum e só se destroem com outras idéias melhores. A consciência do trabalhador não é propriedade de ninguem, embora alguns useiros e vezeiros em enganar eleitores se julguem com este direito. Mas nem todos deixam-se levar por esta falta de cerimônia. Eis a razão porque existe um número incalculavel de trabalhadores, de todas as classes, inclusive eu, que somos udenistas cem por cento e mais ainda somos brigadeiristas duzentos por cento, desde a redentora campanha política para as eleições de 1945. A arte de enganar trabalhadores não é licita e não pode conservar firmeza de apoio porque os desiludidos mais cedo ou mais tarde se aperceberão e deixarão de acreditar certamente no mentiroso que os enganou e não cairão em novo conto de vigário de quanto pior melhor. Mas agora pergunto eu: melhor porque e para quem? Só se for para o próprio autor da frase e mais alguma meia dúzia de parceiros como está confirmado. E' por esta e muitas outras razões que nós trabalhadores brigadeiristas temos certeza de que no dia em que a maioria dos trabalhadores brasileiros se vir liberta das explorações de toda sorte que os impede de sair da ignorância, êles marcharão firmes, coesos, decididos, sem vacilações conosco para dar a vitória merecida e justa ao eminente patriota tenente-brigadeiro Eduardo Gomes que tanto sabe ser militar como sabe ser cidadão civilizado. Exemplo dos democratas, capaz de governar democraticamente, digno e merecedor, portanto, do apoio de todos os brasileiros bem intencionados e de todos os partidos que tenham tendências democráticas. Se o brigadeiro Eduardo Gomes for eleito presidente da República em 3 de outubro de 1950, 31 de janeiro de 1951 marcará uma nova era para a Nação Brasileira que ficará completamente libertada da tremenda catástrofe de 1930, pois uma dúzia de lobisomens ainda anda sonhando em repetir suas façanhas! Mas agora a coisa é diferente, pois estamos todos alertas e temos muita confiança no brigadeiro Eduardo Gomes e em tantos outros democratas sinceros, nos partidos políticos, principalmente na grandiosa União Democrática Nacional que nada tem a ver com erros, desmandos, arbitrariedades e violências de ninguem que os trânsfugas lhe querem atribuir. Não é mentindo a seus eleitores que conseguirão abater o indiscutivel prestígio que a UDN e o candidato nacional têm perante o público e é com esta bandeira que marchamos para a vitória da salvação nacional.

Viva a UDN! Viva Eduardo Gomes! Viva o Brasil!"

Convite aos ex-combatentes

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"Tendo em vista a realização da 3.ª Convenção Nacional dos Ex-Combatentes, no periodo de 8 a 11 de setembro vindouro, a Seção do Distrito Federal dos Ex-Combatentes convida a todos os associados a comparecerem às reuniões de quintas-feiras, à Avenida Augusto Severo, 4 - Lapa, a fim de que a diretoria fique a par dos principais reivindicações dos ex-combatentes, que poderão ser resolvidas, em sua grande parte, por ocasião dêsse conclave.

Outrossim, solicita a todos, para melhor apreciação, trazerem as suas sugestões e teses, por escrito, à máquina ou à mão, e assinadas, para que constituam motivo de estudo para a comissão que organizará os assuntos convencionais da referida Seção".

Até meio-dia o expediente nas Repartições Federais

A Secretaria da Presidência da República, por ordem do general Dutra, expediu circular aos ministérios e autarquias comunicando que o expediente nas repartições públicas federais amanhã, será das 9 às 12 horas.

Será elaborada...

(Conclusão da 10.ª pág.)

TABELA PARA O PRIMEIRO TURNO

Muito embora esteja contrária ao regulamento, foi cogitado pelo presidente da entidade do edifício Trianon, a elaboração da tabela apenas para o primeiro turno, e que, para o final do certame, seria elaborada outra, atendendo a situação dos clubes na tabela de classificação.

VOLTARÃO A TRATAR DO ASSUNTO

Na próxima semana, será convocada nova Assembléia Geral, para solucionar os assuntos que foram deixados em suspensos, assim como rever e aprovar a nova tabela a ser elaborada pelo Departamento Técnico.

Projeto de auxílio à Confederação Brasileira de Desportos

Está transitando na Câmara um projeto, visando auxiliar a Confederação Brasileira de Desportos, o qual, graças ao parecer do deputado Antonio Feliciano, que julgou procedente e constitucional a matéria, foi votado ontem pela respectiva Comissão Técnica daquela Casa do Congresso Nacional.

O auxilio acima pleiteado, é justo, pois ninguém ignora as fabulosas despesas que vem tendo a Confederação Brasileira de Desportos.

Deve-se ressaltar, ainda, que mesmo independente das rendas obtidas pela realização do presente campeonato, muita gente, ignora, talvez, que a participação da C. B. D., restringe-se, unicamente, à percentagem de 30% do liquido apurado.

O treino parecia o o jôgo Espanha e Uruguai

S. PAULO, 12 (Asapress) — Por ocasião do treino de ontem da seleção uruguaia com elementos do Arara Clube, ocorreu um incidente provocado por jogadores orientais. Gambeta, Joane e Godoy trocaram ponta-pés não assumindo o desentendimento maiores porporções graças à intervenção de terceiros.

Vários jogadores do Uruguai atingiram o extrema Godoy, do Arara Clube, o qual ficou bastante ferido no rosto. Os jogadores do Arara defenderam seu colega, sofrendo Gambeta escoriações sem maiores gravidades.

O exercício foi suspenso aos vinte minutos do segundo tempo por medida de precaução.

CABELEIREIROS E INST DE BELEZA

PERMANENTES!
Cabeleireiro RIO BRANCO Ltda.
Av Rio Branco 257, sl, s/ 202
Tel 22-1469.

CALISTAS

Nelson Silveira
Av Almte Barroso 90, 3.º, sala 308
Tel 32-0285.
— HORA MARCADA — (2356)

DENTISTAS

J. A. da Silva Campos
— REASSUMIU A CLINICA —
Assembléia 104, sala 909 — das 14 às 19
Tel: 42-9730 (1368)

MARIA NAZARETH BAPTISTA DE ANDRADE
DENTISTA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Av. Rio Branco 257, sala 311, Tel 32-4549

Dr. Meyer Ferreira
PIORREIA, GENGIVAS INFLAMADAS, DENTES ABALADOS, MAU HALITO.
Assembléia 104, 6.º, Tel 22-7534. (2310)

DESPACHANTES

Britto
DESP.º OFICIAL — Guias de transm., desmembram. de apts., loteam, transf. predial e territ. — Av Almte Barroso 90, 4.º, sala 406.
Tel 32-2016.

Despachante Jordão
AV ERASMO BRAGA 277, 9.º S/ 906
TEL 22-1720. (3012)

Despachante Peçanha
CASAMENTOS, RETIFICAÇÕES EM JUIZO E OUTROS QUAISQUER DOCUMENTOS — Trav Ouvidor 21, 1.º — Tel 52-3285.

Despachante Porto
Transferências de AUTOMÓVEIS no mesmo dia. Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos. Sta Luzia 330. Tels 42-2992 e 52-3021.

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, 2.º, s/ 12 e 13
Tel 22-0002 — até 12.15.

HOTEIS PENSÕES E RESTAURANTES

HOTEL E RESTAURANTE
CAXIAS
Av Rio-Petrópolis 1945, sobr. — Duque de Caxias, E. Rio. Tel PS 1

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av Erasmo Braga 277, s/907-12. 22-6670.

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av Rio Branco 106, s/701. Tels 42-9304 e 42-9527 (2242)

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

ADMINISTRAÇÃO DE BENS – COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Av. Rio Branco, 91
6.º and. Tel. 23-1830 (1388)

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av Rio Branco 106-B, s/713. Tel 42-2633
Das 9 às 11 e das 14 às 17.30.

COMPRA E VENDA DE CASAS E APTOS
LAVRA PINTO
Av Graça Aranha 266, sala 707
Tels 22-4417 e 32-7800. (3017)

Lemos, Borda & C.ia Ltda
ADMINISTRAÇÃO PREDIAL — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS
AV. NILO PEÇANHA, 26, s/701-2-3 e 6
42-9987 — 22-2485
32-1993

Milton Magalhães
CORRETOR DE IMOVEIS
ADMINISTRAÇÃO DE BENS
Av Erasmo Braga 255, 4.º, s/ 404
— Tel 22-6128. (3008)

APARTAMENTOS?
Corretor OLIVIERI
Assembléia 104.

ORGANIZAÇÃO IMOBILIARIA THEOPHILO —
Tem para venda: Casas, Aparts, Terrenos, Sítios, Áreas Industriais, Fazendas, etc. PROCURE-NOS E NÃO PERDERÁ O SEU PRECIOSO TEMPO. R. Rodrigo Silva 18, 10.º Gr. 1003. Tel. 52-4838.

Paulo Valente
CORRETOR DE IMOVEIS — COMPRA E VENDA — Av. Almirante Barroso 97, 11.º, s/1111 — Tel 42-2196.

QUER VENDER SEU IMOVEL? — Dispomos de nossa organização técnica e assistência jurídica. PAN-AMERICA ENGENHARIA LTDA. (Diretor-Gerente: Engenheiro S. FRAGELLI) — R México 45, sobrel. Tel 22-6911 (2216)

Theophilo da Silva Graça
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av Nilo Peçanha 26, 7.º, salas 712-13
Tels 42-6366 e 22-6952. (2350)

LEILÕES

Leilões da Semana
AFFONSO NUNES
VENDERÁ
5a FEIRA, 13, às 16 horas, à Estrada Tindiba, 845 — Prédio Residencial.
AFFONSO NUNES - R. Ouvidor 29, tel 42-2212

TELEFONE 32-8188

LIVROS E QUADROS

MARCEL PROUST:
A LA RECHERCHE DU TEMPS PERDU
(15 VOLUMES)
Reserve as últimas coleções pelo menor preço da praça, na
Livraria Francesa
Av Pres Antônio Carlos 54-A - Esplanada
Tels 42-8829 e 42-4847

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA
Livro da Semana:
Piulachs y Canadell
ENFERMEDADES DEL TIROIDES
Ed. 1950 — 580 pgs. — Cr$ 800,
AV 13 DE MAIO 23, 4.º ANDAR
Edifício Darke — TEL 52-3995

MÉDICOS

ALERGIA

Dr. Dias da Costa
CLINICA MEDICA — DOENÇAS ALERGICAS
Diariam., exceto aos sabs., das 16 às 19
Av. Graça Aranha 81, s/1003. Tel 52-0916.

ANÁLISES CLÍNICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNÓSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ —
R. Mig. Lemos 44, s/801
Tels 47-3947 e 27-7913

Dr. M. Sanchez Bassères
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.
DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
Trav. do Ouvidor 36, 7.º andar. Tel 52-2455 (2216)

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. A. Villela
Doenças do coração — Cons Av Rio Branco 277, s/801 — Tel 22-9350, das 14 às 18 hs; outras, [illegible] 25-2148 (1404)

DR A DE CARVALHO AZEVEDO
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A. CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA —
Cons: Av Nilo Peçanha 12, s/ 407. Tel 42-3727, das 16 às 18. Resid: 37-5585.

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Antônio F. da Costa
ASSISTENTE DA FAC. NAC. MEDICINA
Av. Copacabana 1130, sala 204, 3.ª, 5.ª e Sabs. das 17 às 19 hs. — Tel 47-3380

Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as., 4as. 6as., das 15 hs. em diante. R. Araujo Pôrto Alegre 70, 9º, s/903-5. Tel 42-8888

Dr. Hélio Silva
- INTESTINOS, RETO, ANUS -
Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar
Tels 42-3180
26-0318

Dr. O. Arantes Pereira
APARELHO DIGESTIVO — ESQUISTOSOMOSE
Cons. R. México 31, s/1204 — 2as, 4as e 6as das 13 às 15 hs. Tel. 22-5461.

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Chefe Asst Med Pessoal do IAPI
Cl Med Ap Digest Nutrição
TUBAGENS - METABOLISMO BASAL
Av 13 de Maio 37-Tels 22-1000 e 37-6198

Dr. Xavier Pedrosa
DIABETES — MAGREZA e OBESIDADE — R da Quitanda 45-A, 4.º andar, sala 405.

AP. RESPIRATÓRIO

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA - DOENÇAS PULMONARES
Cons. Rua Araujo Porto Alegre 70, s/812-3
Tel 42-4446 - Diariamente das 14 às 16 hs.

Dr. José Moysés
DOENÇAS PULMONARES
Rua México 31, sala 303 — das 14 às 16 hs. — Tel 52-5861. (1406)

CIRURGIA

Dr Edgard Valente
CIRURGIA - PROTOLOGIA - HEMORROIDAS
Rua Miguel Lemos 44, s/ 601
Tels 27-8489 e 37-5489

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá 110
(Botafogo)
Tels.: 46-0806
26-3041

Dr Helbio Rego Lins
Cirurgia, ginecologia, varizes — Sanatório São Geraldo — Rua Marquês de Abrantes 192. 2as., 4as. e 6as. — Tel 26-8786. (1400)

Dr. Jesse Teixeira
- CIRURGIA PULMONAR -
R. Araujo Porto Alegre 70, s/901
Tel 42-9646, depois das 17 hs.

DOENÇ. CRIANÇAS

Prof. JOSÉ MARTINHO DA ROCHA
Rua México 31, 9º andar —
Tels 28-4709 e 27-0088 —
HORA MARCADA (1410)

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Francisco Toledo
CARDIOLOGIA E SIFILIS — Assembléia 79, 4.º, salas 4/5 — Tel 42-8047 — Diariamente das 17 às 19.
— HORA MARCADA: 37-3415.

Dr Lauro Lana
MOLESTIAS INTERNAS —
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
Rua Visconde do Rio Branco 34
— das 14 às 16 hora. —
Tel 22-7740 (1411)

DOENÇAS NERVOSAS

Dr J de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R Santa Luzia 799, 2.º sala 204
Das 8 às 12 hs. Tel 52-1164 Res 22-5067

Dr. Joubert T. Barbosa
DIRETOR DA CASA DE REPOUSO ALTO DA BOA VISTA (Centro de Medicina Psicossomática) — Tel 42-7031, 32-5233 e 26-6648 - Rua México 164, s/ 73 - HORA MARCADA

TELEFONE 32-8188

PREÇOS:

AVULSOS (ditados por telefone ou trazidos ao balcão) .... CR$ 15,00 por cm.
PERIÓDICOS (mínimo de 1 anúncio por semana até 31-12-50) .... CR$ 12,00 por cm.
PERMANENTES (mínimo de 1 anúncio por dia até 31-12-50) .... CR$ 9,00 por cm.

Onde pagar seu anúncio — ANDARAÍ E GRAJAÚ: Farm. N. S. Aparecida, R. Mesquita 334; Farm. Grajaú, R. Bom Retiro 2244-A — BOTAFOGO: Casa Foto-Rádio, Vol. Pátria 308; Farm. Monrisco, Passagem 115; Farm. Cristo Redentor, Humaitá 219 — CATETE E FLAMENGO: Farm. Jary, Catete 243; Siqueira Bastos & Cia., Pr. Flamengo 180-B — CENTRO: Farm. Rio Branco, S. José 112 (Galeria Cruzeiro); redação da Tribuna, Lavradio 98; Dragão dos Tecidos, Av. Mar. Floriano 197 — COPACABANA: Farm. Leme, Av. Princesa Isabel 44; Alvarenga S/A., Carvalho Mendonça 39-D e Xavier da Silveira 28 — GAVEA: Farm. União, Praça Santos Dumont 142 — IPANEMA: Farm. Central, Visc. Pirajá 116 — LARANJEIRAS E COSME VELHO: Alfaiataria Teixeira, Cardoso Junior 18 — LEBLON: Alfaiataria Mieck, João Lira 84-B — RAMOS: Casa S. Jorge, Aureliano Lessa 42 — RIO COMPRIDO: Consultório do Dr. Geraldo Ferraz, av. Paulo Frontin 814 ap. 103 — TIJUCA: Farm. Espírito Santo, Haddock Lobo 1; Farmácia Saens Peña, Praça Saens Peña 27.

Prof. Mauricio de Medeiros
CATEDRAT. PSIQUIATRIA FAC. NAC. MED.
R Miguel Couto 7, 5.º andar — 2as, 4as e 6as das 15.30 às 19. Hora marc. 22-5941.

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 6, 6º andar
— Tel 27-5246 —
Das 2 às 4 horas. (1421)

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Abel F. de Paula
CIRURGIA - GINECOLOGIA - OBSTETRICIA - PROTOLOGIA — Rua México 164, 11.º, sala 115 — 3as, 5as e sabs, das 3 às 7 — Tel. 22-6886 (2307)

Dr Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA. TRATAMENTO DE VARIZES. Av Rio Branco 257, 3.º, s/ 502. 3as, 5as, sabs das 15 às 19 hs. Tels 22-8757 e 52-1443.

Dr Eduardo P Vasconcellos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — CONSULTORIO PREVENT CANCER GENITAL FEMININO — Sen Dantas 20, s/ 701-3. Tels 37-1623 e 22-5936.

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL
R Marechal Floriano 17 — Tel 46-1529

Dr. Ival T. da Gama
Cirurgia, moléstias de senhoras, partos — Av Churchill 9, 4.º — 2as, 4as e 6as, das 16 às 18 hs. Tels 22-6331 e 25-2719. (1412)

Dra Maria Luiza Mello
CLINICA DE SENHORAS — Senador Dantas 118, s/ 512. 2as, 4as e 6as das 13 às 18 hs. Tel cons 42-4854; res 25-2285.

Dr Newton de Oliveira Passos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS
Av Rio Branco 143, 5.º, s/ 1 e 3 — 3as, 5as e Sabs das 17 às 19.30. Tel 52-3827.

Dr Osmar Teixeira Costa
GINECOLOGIA - CIRURGIA - OBSTETRICIA
Rua México 41, s/1206 — 3as, 5as, sabs das 14 às 16. Tel 52-2916. (2308)

DOENÇAS SEXUAIS

Dr Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL
Assembléia 98, sala 72 — Tel 42-1071
— Das 9 às 11 e das 15 às 19 (1358)

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 8º andar — de 1 às 7 hs — Tel 22-3367. (1419)

ESTERILIDADE

Dr Campos da Paz F.º
Da World Medical Association e American Society for the Study of Sterility — TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL. CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — Largo da Carioca 5, s/ 218 (Ed Carioca). Consultas c/ hora marcada: tel 42-7330.

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR
TEL 22-5698 (1418)

Hemorróidas -
TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO — Colites, fístulas, abcessos; lesões venéreas e tôdas as afecções ano-retais —
Dr. Oliveira
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 47, 1º — Tel 43-8609 — Das 14 às 18 hs. (1416)

HIDROCELE

Dr João Pacífico
CURA RAPIDA E RADICAL SEM AFASTAMENTO DAS OCUPAÇÕES — Frei Caneca 273, das 7 às 11. Tel 32-3038.

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av Rio Branco 257, salas 511/513
Tels 22-8757 e 37-1351. Das 2 às 6.

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º — Das 15 às 18.
Tels 42-3065 e 25-0208.

Dr Marcial A Salaverry
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA
Av 13 de Maio 37, 4.º andar — 2as, 4as, 6as das 15 em diante. 22-1000, 49-7218. (3006)

Dr. Milton de Almeida
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA — 3as, 5as e Sabs, das 15 às 19 hs. — Lg Carioca 5, 1.º andar, sala 101. Tels 22-6707 e 26-4385.

PELE E SÍFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist Fac Nac Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.º, s/ 502. Ed. Gonçalves Dias. Diariamente 14 às 19 hs. Tel 42-2242.

Dr. Marques dos Santos
DOENÇAS DA PELE — SIFILIS — RAIOS X
R Debret 79, 7º — Diariamente às 15 hs
Tel 42-1197 (1344)

Dr. Oswaldo Cruz
ASSIST. CLIN. DERMATOLOGICA DO HOSP SERVIDORES DO ESTADO (IPASE)
R Santa Luzia 732, 11.º, s/1118
Tels 32-5442 e 32-3272 (resid.)

RAIOS X

Dr Nelson Miranda
ELECTROCARDIOGRAFIAS, TOMOGRAFIAS, ESTOMAGO EM SERIE. R Cupertino 48, 1º (em Senat. Inslouante). Tel 22-1325 — Das 8 às 12 e das 14 às 17.

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — exames em residência
Ed. Odeon, 7º s/714-16 — Das 9 às 17
Tels 42-7004 [illegible]

REUMATISMO

Inst de Reumatologia
TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (ciáticas, nevralgias, artrites, lumbago, gota etc) e doenças do coração.
— CONSULTAS DIARIAS
— INTERNAÇÃO
Sorocaba 696. Tel 26-0470.

Dr. Nelson Senise
Clinica de Reumatismo
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba 696 — Tel 26-0470
Quartas-feiras das 9 às 11 hs

VIAS URINÁRIAS

Dr. Duarte Nunes
DOENÇAS DOS ORGAOS GENITO-URINARIOS EM AMBOS OS SEXOS — HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES — Das 8 às 18 hs. R Senador Dantas 85, sobr. Tel 25-6855.

Dr. Octacilio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
— Cirurgia, endoscopia, radiologia especializadas — Rua México 41, 9º andar, grupos 903 e 904 — Tels 22-1718 e 32-1164

MOVEIS E OBJ. DOMEST.

FABRICA DE MOVEIS — INSTALAÇÕES DE CASAS COMERCIAIS E BANCARIAS
A. F. SOUZA
R Senhor dos Passos 42, Rio - Tel 43-4308

PROFESSORES E CURSOS

CONTABILIDADE

AULAS PRATICAS DE CONTABILIDADE
PROFISSIONAL COM LONGA PRATICA LECIONA POR METODO EFICIENTE E RAPIDO. ESCRITURAÇÃO MERCANTIL POR PARTIDAS DOBRADAS. TRES MESES SERÃO SUFICIENTES. TEL 32-5547. PROF ALMEIDA.

DESENHO

AULAS DE DESENHO E MATEMATICA para vestibular das Escolas de Engenharia, dadas por engenheiro civil. Informações pelo tel 47-0141. (3032)

FRANCÊS

ASSOCIACÃO DE CULTURA FRANCO-BRASILEIRA
(ALLIANCE FRANÇAISE)
CURSOS DE FRANCÊS
individuais e em grupos
COPACABANA: Toneleros 137
CENTRO: Av Erasmo Braga 277, 3.º
Tel 22-3431.

MATEMÁTICA

AULAS DE MATEMATICA E DESENHO para vestibular das Escolas de Engenharia, dadas por engenheiro civil. Informações pelo tel. 47-0141. (3032)

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE

Clínica São Bento
SERVIÇO DE CIRURGIA — OPERAÇÕES A PREÇOS FIXOS, INCLUINDO ANESTESIA. — INTERNAÇÃO E SERVIÇO MEDICO.
— Paulino Fernandes, 38. Tel 46-3131.

CLÍNICA DE REPOUSO SANTA HELENA
* NERVOSOS E ESGOTADOS
* DISTURBIOS PSICOSSOMATICOS
* ASSIST. MEDICA PERMANENTE
Rua dos Expedicionários 144 — BINGEN PETRÓPOLIS Tel 4561. Inf Rio 26-2790.

SÍTIOS E FAZENDAS

COMPRAM-SE

DESEJANDO VENDER SUA FAZENDA PROCURE O CORRETOR
ARY COUTINHO
QUE TEM SEMPRE COMPRADORES NESTE GENERO. AV RIO BRANCO 173, S/ 801. TEL 22-8365. DEFRONTE A GALERIA CRUZEIRO.

TRADUTORES E INTÉRPRETES

Prof. Aroldo Schindler
— INTÉRPRETE E TRADUTOR PUBLICO —
Av Rio Branco 9, 3.º, sala 174
— Tel 23-5815. (2217)

VETERINARIOS

Dr A. Protasio Pereira
CIRURGIA GERAL
Tel 32-9566 — Diariamente.
Cx. Postal 3.964-Rio. ATENDE CHAMADOS.

MISCELANEA

CO-JURIDICA
CASAMENTOS, retificações no Registro Civil, documentação. — Visc Inhaúma 134, s/ 101. Das 14 às 18 hs. Tel 43-8121.

SORT S/A
CONTABILIDADE E ADVOCACIA
Av Almte Barroso 72, s/ 306-7. 32-4977

Dia Social

CONCETTA, de quatro anos, filha do Sr. Santo Castilho — (Foto Preuss — Edifício Odeon — Cinelândia)

CONCÊRTO

ROSITA FONSECA, figura de projeção nos meios sociais e artísticos desta capital, apresentar-se-á num concerto, hoje, às 21 horas, na Associação Brasileira de Imprensa (Salão Oscar Guanabarino). No referido concêrto o "mezzo-soprano" interpretará selecionado repertório de vários autores clássicos.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Senhores

Ruy Pereira da Silva.
Deputado Pacheco de Oliveira.
Raul Holt.
Coronel Joel de Almeida Castelo Branco.
Oswaldo Paixão.
A. Carvalho Guimarães.
Lino Mendes da Cunha.
Jorge Karl Milward de Azevedo.
Altamir Sá Ribas.
Geraldo Machado Mariozza.
Agenor Gonzaga do Amaral.
Lauro Lúcio de Carvalho.
Walter Coelho Pinheiro.

Senhoras

Joana Buarque de Gusmão.
Emerita Aramis de Mattos.
Adelaide da Cunha Haulfuss.
Corina L. Carvalho.
Olga Fonseca Leite.
Joana de Oliveira Costa.
Marina Furtado.

Senhorita

Maria Jurandir Costa Paiva.

Sr. Joaquim de Salles — Transcorreu, ontem, a data natalícia do sr. Joaquim de Salles. Pelas suas qualidades firmou-se na opinião pública como político e jornalista, na defesa dos interêsses vitais do país.

NASCIMENTOS

Miguel, filho do casal dr. Miguel Vasconcellos - Ninah Murat Vasconcellos.

Celi, filha do casal Alberto de Oliveira - Olga Paixão de Oliveira.

Roberto, filho do casal Jaime Pinto - Virginia Pinto.

Laércio, filho do casal Edmundo Rosas - Maria Cristina Pereira Rosas.

Carlos, filho do casal Ademar Lobão - Ruth Paiva Lobão.

Nelson Henrique, filho do casal João Henriques Carneiro Santiago - Vera Costa Santiago.

NOIVADOS

Participam o seu noivado:

A srta. Deicemira Barros Medeiros, filha do casal José Rego Medeiros - Maria Barros Medeiros, com o senhor Alfredo Paranto.

A srta. Berenice Lima, filha do casal Alvaro Gama - Heloisa Gama, com o sr. Osmar Alvares.

BATIZADOS

Realizou-se hoje o batizado da menina Lêda Maria, filha do casal Lúcio M. Caldas. A tarde o referido casal dará uma recepção, em sua residência, às pessoas de suas relações de amizade.

PRÓXIMOS CASAMENTOS

Francisco Ferreira Martins e Eunice Pedrina Dias; Alfredo Salvador Júnior e Jandira Freire Costa; Ione Albino Silva e Guilhermina dos Anjos Vieira; Aluisio Correia de Lima e Edmir Alves de Oliveira; Cláudio Caminada Bosmorte e Maria dos Santos Grillo; José de Assis Lopes e Ana Carolina de Oliveira; José Gomes de Andrade Filho e Maria de Lourdes Silva; Sabino Gomes Dias e Olga Coelho Pereira; Ivan Joseph Deane e Vitória La Salle; Abel Teixeira e Arabela Ranzeira Machado; Olavo Pacheco e Graciema Fernandes; Harley Alves Maia e Carmélia Farias de Castro; Artur Lopes de Vasconcelos e Núbia Marques de Oliveira; Manuel Rozendo Vieira e Isaela Auta das Virgens; Raimundo Jorge Monteiro Sales e Antônia Fernanda de Vasconcelos Santos; Geraldo Alves de Souza e Maria Emília de Aguiar; João Tomás de Oliveira e Maria Salet; Sebastião Luís de Oliveira e Georgina Macedo Costa; José Pereira da Silva e Lucilla América Lício; Teócilto de Morais Cavalcanti e Nair Mota dos Santos; Célia Monteiro Paz e Josefa Gonçalves de Sena; Luis Garjulli e Josefina Nicolau; Alberto Nogueira de Souza e Dalva Estela Teixeira Ribeiro; Alberto Nogueira de Souza e Dalva Estela Ribeiro; Manuel Moreira e Julieta Rodrigues Oliveira; Wilson Marques da Cruz e Lídia Trigo Alves; Jorge Paulo de Faria e Itala Soares Alves; Nelson de Moura e Conceição dos Santos Rentroia; Albino Alves Pereira e Joana Moreira da Silva; Hugo Nunes e Zeni Rodrigues; Ari Gomes Pereira e Luci Alves da Mota; Saul Jacuá Filho e Esmeraldina da Silva; Paulo de Almeida e Maria Martins; Silvio Vieira da Rocha e Elba Lemos Veiga da Silva; Valter de Ascoli e Ilka Pereira Fernandes; Stephen Marmaduke Mattison e Irene Marion Jordon; Alexandre Correia e Francelina dos Anjos Honório; Nelson Barbosa e Nadir da Silva Jesus; José Batista e Vanda Maria da Silva; José Soares dos Santos e Nilda da Silva Marinho; Délcio Darbilly e Tereslnha Artiaga; Nei Mafra e Nilza Pinto de Lemos; Alfred Weiss e Steffi Grebler; Acácio Ferreira dos Santos e Maria Celeste Viana; Karl Kurt Wolf e Irmgard Prelezleben; José Antônio de Souza Júnior e Lúcia Laport; José Augusto Siqueira e Adelina Pereira Guedes; Lauro da Conceição e Clarice de Melo.

DIPLOMÁTICAS

Hélio da Fonseca e Silva Bitencourt — Seguiu ontem, por via aérea, com destino aos Estados Unidos, aonde vai assumir as suas funções na nossa Embaixada, em Washington, o diplomata Hélio da Fonseca e Silva Bitencourt.

VOCÊ SABE... PORQUE A NATA VENDE MAIS BICICLETAS?
PORQUE MANTEM ESTOQUE DE PEÇAS E ACESSÓRIOS
NATA BICICLETAS

CINEMA

"Escravos da Ambição"

Juan Arrégui

Quando mais não fôsse pelo desempenho na verdade magistral de Ida Lupino e Glenn Ford, valeria a pena ver-se êste filme da Columbia, "Lust for Gold", apresentado sob o título português de "Escravos da ambição". Ambos estão, de fato, excepcionalmente felizes na interpretação, êle de um jovem alemão, meio tímido, mas fazendo-se temer por uma aura de crueldade e sendo, realmente, cruel, quando percebe que o queriam envolver numa trama para se apoderarem de sua mina de ouro; ela na de uma mulher recalcada, que sabe o que quer, que ambiciona dinheiro e posição, não hesitando em humilhar o marido, para fingir amor pelo aventureiro e pagar bem caro a sua tremenda, a sua furiosa ambição.

A grande estrêla de "The Light that Failed" e o correto intérprete de "Gilda" estão excelentes. Mas é uma pena que só apareçam em um têrço do filme. O princípio e o fim narram a história de um neto do "Alemão", que quer à fôrça descobrir a mina a que se julga com direito. São bem mais fracas estas duas partes, a inicial e a final, principalmente porque são narradas com um transbordamento de palavras incrível. Se o artista mostra susto, o locutor está nos advertindo de que êle está levando um susto. Se pega de uma pedra, lá vem de novo o falante anunciar que êle está pegando de uma pedra. Chega a irritar o e x c e s s o de palavras, a descrição ultra-minuciosa que o narrador nos faz de coisas que estamos vendo.

E há também a côr sépia usada na cópia brasileira. Fica curioso, mas mata inteiramente o efeito cinematográfico, o contraste do preto e branco, os jogos de imagem em movimento que são a peculiaridade do cinema.

E' uma pena que o filme tenha êstes defeitos. Porque o estudo dos caracteres de dois seres, possuidos pelo demônio da ambição, pela sêde furiosa do ouro, é dos mais bem feitos que temos visto. Quando Jacob (Ford) deixa Júlia (Ida) e Pete (Gig Young) morrerem de sêde e se estraçalharem de ódio e desespero, temos algumas grandes cenas, muito bem servidas por um fundo admirável, ou seja uma montanha de pedras agrestes, ásperas, sêcas, cruéis, a montanha da Superstição, que encerrava em seu bôjo o metal ambicionado. E o terremoto que sepulta o algoz e as vítimas parece uma resposta da natureza àquele choque de paixões descontroladas.

Poderíamos notar ainda que a técnica de flash back empregada torna frágil muitas sequências. Sim, porque os fatos estavam sendo narrados por dois velhos contemporâneos dos personagens. Mas quase todos os fatos se desenrolaram debaixo de uma capa de impenetrável mistério. Como saber, portanto, o que se teria passado lá à bôca da mina, quando o choque atinge o seu climax?

Uma palavra ainda de louvor a Gig Young, por sua passagem discreta e sóbria pelo filme.

Não é um western, no sentido comum atribuido ao gênero. Terá muita coisa de um filme de oeste, mas é muito mais, no trecho principal a que aludimos, um estudo de paixões, um corte psicológico de muita penetração. O início e o fim têm muito de um policial vulgar.

Se temos de louvar a direção de S. Sylvan Simon, em todo o episódio Glenn Ford-Ida Lupino, é de lamentar-se o tom medíocre que imprimiu aos outros episódios.

Cotação: **Bom.**

Pré-estréia de "Vítimas do Destino"

A França-Filmes do Brasil fará exibir, segunda-feira, dia 17, às 20,30 horas, em sua cabine particular, "Vítimas do destino" (Aux Royaume des Cieux), em pré-estréia para a crônica cinematográfica e convidados especiais. A direção é de Julien Duvivier. Os principais intérpretes são Serge Reggiani e Suzanne Cloutier, havendo ainda a apresentação de dez novas estrêlas do cinema francês. Recebemos um convite.

Clube de Cinema do Rio de Janeiro

Atividades para hoje, quinta-feira, às 20 horas, no salão de projeções do INCE, à Praça da República, 141-A:

1) — Aula prática de cinema.
2) — Filme documentário.
3) — "Le Golen", de Julien Duvivier, com Harry Baur e Germaine Assey.

A diretoria do C.C.R.J. informa que existem algumas vagas para o seu quadro social.

Peggy Dow, a descoberta do ano

Da noite para o dia, Peggy Dow passou do anonimato para a celebridade. E, com um só filme, "Entre o amor e a morte" (Woman in Hiding) que a Universal International estreará já na próxima segunda-feira nos cinemas Vitória, Roxy, América, Eldorado, Madureira e Odeon de Niterói, com Ida Lupino, Stephen McNally e Howard Duff.

Peggy Dow tem apenas vinte e um anos. Depois de haver tomado parte em vários programas de televisão foi contratada pela Universal International.

"Minha pobre mãe querida"

Já está anunciada para dentro em breve, na Cinelândia, a estréia de "Minha pobre mãe querida", produção dos estúdios portenhos que a São Miguel Filmes do Brasil apresentará. Hugo del Carril estrela êste celulóide, ao lado de Emma Gramática, a famosa atriz italiana atualmente residindo na Argentina, e ainda Aída Luz e Graciela Lecube.

As Emprêsas Produtoras Exibidoras solicitamos que enviem noticiários e programas (êstes com a necessária antecedência) para o redator cinematográfico, JUAN ARRÉGUI, à rua do Lavradio, 98.

— Procedente do México, via aérea, chegou a esta capital a senhorita Laura Villalobos, filha do dr. Antônio Villalobos, embaixador do México no Brasil.

— Procedente dos Estados Unidos, via aérea, chegaram ao Rio, acompanhados de suas respectivas famílias, os diplomatas norte-americanos William L. Cooper e Samuel D. Eaton.

FRED H. MEYERS que fará o papel do "big shot" que financia uma produção teatral, e que hoje estréia com o Rio Theatre Guild, no seu espetáculo de segundo aniversário, "Light Up the Sky", da autoria de Moss Hart.

TEATRO

O CARROSELO NAPOLITANO

Claude Vincent

Todos nós, suponho, temos visto êstes cartões postais da baía de Nápoles, com um Vesúvio lançando foguetes e foguetões num ar inacreditàvelmente azul de noite estrelada. E' por isso que o Carrossello Napoletano que o sr. Paone trouxe para o Teatro República terá sem dúvida um sucesso de público. Esta qualidade nostálgica da canção napolitana, aliada à voz naturalmente lírica, fresca, dos cantores napolitanos, foi o maior sucesso do programa apresentado a um público de estréia, na sua maioria italiano. Foi por isso sem dúvida que vários números de canto foram bisados.

E' um espetáculo muito longo que vimos, com alguns números perfeitamente dispensáveis, mas com alguns achados deliciosos, como, por exemplo, a canção histórica "Io ti do una coisa a te — Tu me dá una cosa per me"; o quadro dos peixes iluminados, como se fôssem peixes-vitrais-de-igreja, nadando num mar invisível, enquanto a linda voz do pescador os comenta; e, sobretudo, o melhor quadro, "A pequena praça", situada num bairro popular de Nápoles, cujo cenário é tão bem construido que merecia palmas no abrir do pano.

Ugo dell'Ara, o bailarino chefe dos sarracenos, Tina Zucchi, a vendedora de coral, Vera Nandi, a vendedora de flores, e A. Tuccari (acredito, é difícil acertar pelo programa, os nomes dos intérpretes) se destacam num elenco numeroso e animado, que trabalha com uma alegria singela, mas sem todos chegarem a um nível que era de se desejar, especialmente no que toca à parte de bailado. Pensa esta cronista, que alguma coisa nos segundo e terceiro quadros seria fácil cortar sem prejudicar a qualidade do "show" apresentado, justamente porque as porcelanas de capodimonte tudo sugeriram, menos bailarinas capodimonte!

No caso dos postais de Nápoles, é a idéia em si aproveitável, muito mais que sua realização, a não ser certos trechos de grande hilaridade, criados como por exemplo pela atuação da senhora Marchesini. Assim, o quadro leva muito tempo, e sem ter uma construção dramática, que prenda a platéia ao desenvolvimento da ação.

E' muito possível que um público popular na Itália tenha gostado do espetáculo integral — o sucesso do "Carrossello" em Roma foi completo, ao que parece. E' alegre, tem vivacidade, seu nível artístico é o nível de uma obra de arte popular. Falta-lhe exatamente uma apuração maior, acredito, para fazer dela também uma obra de arte.

NOTICIÁRIO

*** O "Don Juan" tão esperado de Guilherme Figueiredo não será visto aqui no Rio, como fôra anunciado. Como só faltam uns vinte dias para terminar a temporada da Companhia Fernando de Barros no Teatro Copacabana, foi determinado estrear a sátira sôbre o "Don Juan" tímido em São Paulo, no Teatro da Cultura Artística. Assim a porta que Helena nunca fechou, de fato, continuará ficando entreaberta... A comédia de Accioly Netto, "Helena fechou a porta" poderá ser vista durante mais umas semanas, às 21,30 horas, com Paulo Autran, Tonia Carreiro, Vera Nunes, Armando Couto, Ludy Veloso e Paulo Monte.

*** A Comp. do "Carrossello Napolitano", que sempre teve casas superlotadas em Roma (tanto que as entradas se compravam com muitos dias de antecedência e que sempre houve espectadores pagantes para ficar em pé!) estreou anteontem, no Teatro República, sob os auspícios da Emprêsa Viggiani.

*** Ontem estreou "Light Up the Sky", comédia divertida de Moss Hart, pelo Rio Theatre Guild. Esta peça pode ser vista dias 13, 14 e 15, no ex-Cassino Atlântico, às 21 horas. Pode-se reservar as entradas, telefonando para 37-0022. A peça conta a história de um espetáculo teatral que vai ser levado à cena pela primeira vez dentro de pouco, na mesma noite. Encontram-se no palco todos aquêles relacionados com esta... a estrêla, Irene Livingston, afetada e caprichosa, Sidney Black, o "big shot" que vai financiar a peça; Peter Sloan, o autor; e outros que lembram muita gente dos bastidores de um teatro. Fred H. Meyers, que representa o "big shot" foi "mestre de cerimônias" em vários "shows" de amadores na Europa e nos Estados Unidos, dirigiu alguns espetáculos, mas nunca representou. Êle foi ao "try out" do Guild com a intenção de procurar talentos para um "show". Pediram-lhe para ler o papel de Sidney Black e foi imediatamente escolhido como o ator ideal para êsse "rôle". Parece ser um ótimo "business man", e adora o personagem que vai interpretar. E' a grande "descoberta" atual do Guild.. O cenário foi construido por Henry Bame e Vlad Podolski, que muito se esforçaram para criar um ambiente perfeito.

RADIO

PROGRAMAS DE HOJE

19 HORAS:
NACIONAL — História de você ensaiada; Aventuras do Anjo; Ag. Nacional. TUPI — O Cacique informa; Rádio seresta; Instantâneo musical; Ag. Nacional. TAMOIO — Capitão Atlas; Jaguar; Ag. Nacional. MAYRINK VEIGA — Jonal; Ag. Nacional. GUANABARA — Moreninha; Ag. Nacional. ROQUETE PINTO — Supl. Esportivo; Ag. Nacional. MIN. EDUCAÇÃO — Música para o jantar; Agência Nacional.

20 HORAS:
NACIONAL — Viva a Marinha; Repórter Esso; Aconteceu assim...; TUPI — Pessoal da velha guarda; Os homens não são deuses. TAMOIO — Audição com Nina Barth; Essas coisas acontecem...; Novela. MAYRINK VEIGA — Quem é você?; Pausa para meditação; Panorama político; Fantasia em DÓ-RÉ-MI. GUANABARA — Repórter; Helena de Mayo; Enquanto o tempo passa; Repórter. ROQUETE PINTO — Juventude musical; Solos de violoncelo; Minutos biográficos. MIN. EDUCAÇÃO — Música para dois pianos; Noticiário da UNESCO; Supl. musical.

21 HORAS:
NACIONAL — Alma do sertão; Orquestra melódica. TUPI — Nos bastidores do mundo; Crônicas do mundo; Onde está o poeta? TAMOIO — Pausa para meditação; Bolte Cilion; Programa da UDN, com Carlos Frias. MAYRINK VEIGA — Teatro pelos ares. GUANABARA — Musical Guanabara; Histórias que a história não conta; Repórter. ROQUETE PINTO — Peças para piano, de Villa Lobos; Duas suites de Grieg. MIN. EDUCAÇÃO — Londres informa; Interlúdio; Sumburá.

22 HORAS:
NACIONAL — Poemas sonoros; Disse me disse; Escola de Ritmos; Repórter Esso. TUPI — Parêntese sônico; Audição de Gino Bechi. TAMOIO — Terceira edição do Diário da Noite; Cassino do Chacrinha. MAYRINK VEIGA — Comentários; Panorama político; O mundo em sua casa. GUANABARA — Rádio notícias; Rádio Patrulha. ROQUETE PINTO — Resumo do noticiário da BBC; Música universal dedicada a Schumann. MIN. EDUCAÇÃO — Concerto sinfônico.

23 HORAS:
NACIONAL — Ritmos da Panair. TUPI — Grande Jornal Tupi; Night Club. TAMOIO — Cassino do Chacrinha. MAYRINK VEIGA — Programação variada. GUANABARA — Baile da meia-noite; Repórter. ROQUETE PINTO — Encerramento. MIN. EDUCAÇÃO — Concerto sinfônico; Encerramento.

24 HORAS:
NACIONAL — Ritmos da Panair; Museu de cêra; Encerramento à 1,05 horas. TUPI — Night Club; Primeiras do dia; Encerramento. TAMOIO — Cassino do Chacrinha; Encerramento à 1 hora. MAYRINK VEIGA — Informativo Sarkis; Encerramento às 2 horas. GUANABARA — Rádio Patrulha; Encerramento.

YVES MONTAND NA RADIO NACIONAL

Estreará sábado próximo, na Rádio Nacional, cantando no programa César de Alencar, o cançonetista francês Yves Montand. Astro do cinema, rádio e teatro, Yves é considerado o maior cartaz da França e um dos mais caros do mundo. Yves Montand se apresentará no microfone da E-8 aos sábados, no programa César de Alencar, e às terças-feiras, das 22,05 às 22,35 horas.

MUSEU DE CERA

A Rádio Nacional vem transmitindo, diàriamente, da meia-noite e quinze à uma hora da madrugada, o "Museu de cera", no qual Heber de Boscoli mostra aos ouvintes, as figuras, o panorama e as composições da nossa música popular do passado.

GREGORIO BARRIOS NA "GLOBO"

A PRE-3 está anunciando, para breve, uma temporada de Gregorio Barrios. Sugestivas primeiras audições são prometidas aos ouvintes.

PARA HOJE:

MÚSICA

TEATRO MUNICIPAL — 21 horas — Recital de despedida do violinista americano ISAAC STERN para os sócios da Associação Brasileira de Concertos. Programa: TARTINI — Sonata em sol menor; DEBUSSY — Sonata n. 3; PROKOFIEFF — Sonata para violino; MENDELSSOHN — Concerto em mi menor, op. 64.

TEATRO

COPACABANA — Tel. 27-0020 — A comédia HELENA FECHOU A PORTA — às 21,30 horas — Cr$ 30,00. — Com Tonia Carreiro, Paulo Autran, Armando Couto, Vera Nunes, Ludy Veloso e Paulo Monte. Uma história baseada na greve feminina iniciada por Lysistrata e continuada pela senhora do um ditador.

FENIX — OS FILHOS DE EDUARDO — às 21 horas — Cr$ 36,50 — Os Artistas Unidos e Mme. Morineau no grande sucesso de riso, de Marc Gilbert Sauvajon. Mme. Morineau é uma conferencista que não acredita em casamento e inventa um "pai" para seus três filhos. Tudo corre bem, até o dia em que êstes filhos querem casar... — Vesp. às 16 hs. Cr$ 24,50.

FOLLIES — Tel. 27-3216 — CARROUSSEL DE ALEGRIA — Companhia de São Paulo — às 20 e 22 horas — com Viriani e Lyson Gaster. — Vesp. às 16 horas.

GINASTICO — Tel. 42-4300 — Fechado.

GLORIA — Tel. 22-0146 — ONDE DORMIU MEU MARIDO, de W. Ellis, trad. R. Alvim — às 20 e 22 horas. Comp. Jaime Costa. Heloisa Helena. Cr$ 30,00. Comédia alegre. — Vesp. às 16 hs. Cr$ 18,00.

JARDEL — Tel. 27-8712 — ME LEVA QUE EU VOU — Revista de Geysa Boscoli. Com Marlene, Tara Cortez, Norbert, Modesto de Souza, Walter Machado, Linda, Solange França — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00. Estréia da feira. — TEATRO INFANTIL — Joãozinho Ribas — sab. e dom. às 14 horas — Cr$ 15,00.

JOÃO CAETANO — Tel. 43-4276 — OLHOS DE VELUDO — com Gilda Abreu, Vicente Celestino, Walter D'Avila e Manoel Vieira — 20 e 22 hs. — Cr$ 36,50 e 24,50. História de um sapateiro pobre que compunha canções, e da grande estrêla que quis cantá-las. — Vesp. às 16 horas.

RECREIO — Tel. 22-3164 — CATUCA POR BAIXO — com Derci Gonçalves e Antonio Mestre. Revista de Luiz Peixoto, Freire Jr. e Geysa Boscoli. Luz del Fuego aparece — Cr$ 50,00 — às 20 e 22 horas. — Vesp. às 16 horas.

REGINA — Tel. 32-5217 — AS ARVORES MORREM DE PÉ, de A. Casona. Comp. Dulcina-Odilon — Direção de Dulcina — com Conchita de Morais, Rodolfo Mayer, Suzana Negri, Aida Ferreira — Trad. W. de Oliveira. Uma instituição de beneficência, diferente das outras, trata de substituir um "neto pródigo" para consolar uma avó inconsolável — às 20,45 hs. — Cr$ 36,50. — Vesp. às 16 hs. Cr$ 24,50.

REPUBLICA — Tel. 22-0271 — às 21 hs. — CARROSELLO NAPOLITANO, o grande êxito de teatro, bailados, canções, que encantou Roma durante meses. Poltronas Cr$ 100,00; balcões 40,00 e galerias 20,00.

RIVAL — Tel. 22-2721 — SE O GUILHERME FOSSE VIVO — Companhia Alda Garrido — 4.º mês da comédia de Carlos Llopis, trad. de D. Rocha — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,50. Uma viuva de Belo Horizonte vem ao Rio casar seu filho com a filha de um viuvo. Um duplo casamento e muitas complicações são o resultado da viagem. — Vesp. às 16 hs. Cr$ 18,00.

SERRADOR — Tel. 42-6442 — AI TERESA!, de Bebeffi, trad. de Luiz Iglesias — Comp. Eva Todor. Uma mocinha casa com o médico que vem "justificar" por doença imaginária sua fuga da escola. Mas depois ela sente falta de seus companheiros de colégio... — às 20 e 22 hs. — Cr$ 36,00. — Vesp. às 16 hs. Cr$ 18,00. — Dia 18: HISTORIA DE UMA CASA, de Calvo Sotelo.

TEATRO DE BOLSO — Tel. 27-1539 — O IMPACTO, de Silveira Sampaio — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,50. — Com Luiz Delfino, Laura Suarez e outros. História do herói político cuja esposa acredita que êle ama outra mulher, e que está enlouquecendo. A peça conta com a colaboração da sra. Clô Prado, que escreveu uma cena de comicidade irresistível.

TEATRO EM INGLES — No Teatro Cassino Atlântico o Rio Theater Guild apresenta LIGHT UP THE SKY, sátira sôbre a vida teatral, por Moss Hart. Dias 12, 13, 14 e 15, às 21 horas — Cr$ 40,00 — Reservas pelo tel. 37-0022.

CINEMA

ESCRAVOS DA AMBIÇÃO (Lust for Gold) — Da Columbia — Direção de Sylvan Simon — Com Ida Lupino, Glenn Ford, Gig Young, William Prince e Edgar Buchanan. A legenda de um tesouro fabuloso existente na Montanha da Superstição atrai para ali a ambição dos homens e a rapidez das mulheres. Luta, violência, amor e morte. Nos cinemas S. LUIZ, IMPERIO, IPANEMA e CARIOCA: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

NÃO CONFIE NO SEU MARIDO (Dont Trust your husband) — Direção de Lloyd Bacon — Com Fred Mac Murray, Madeleine Carroll, Charles "Buddy" Rogers, Rita Johnson, Louise Albritton e Alan Mowbray. Uma alegre comédia, cheia de qui-pro-quós maliciosos. Nos cinemas PALACIO, ROXY e AVENIDA: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

PECADORES DOS MARES DO SUL (South Sea Sinner) — Da Universal International — Direção de Bruce Humberstone — Com Macdonald Carey, Shelley Winters, Helena Carter, Luther Adler e Frank Lovejoy. Uma dançarina que comercia o coração puro, em meio ao ambiente de perdição em que vivia. Ela recusa ser feliz com o homem a quem ama porque inúmeras diferenças havia entre ambos. Nos cinemas VITORIA, RIAN, AMERICA, ELDORADO, FLORIANO, MONTE CASTELO e ODEON (Niterói): 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

FILHA DE SATANAZ (Beyond The Forest) — Segunda semana — Da Warner Brothers — Direção de King Vidor — Com Bette Davis, Joseph Cotten, Ruth Roman, David Brian. Uma história para o tipo e o temperamento da grande trágica, que desempenha o papel de Rosa Moline, mulher cruel, ambiciosa, presa a um homem pelo casamento e amando a outro. Somente no cinema ODEON — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

A COSTELA DE ADÃO (Adam's Rib) — Da MGM — Direção de George Cukor — Uma comédia viva e alegre sôbre as atribulações do casamento de duas pessoas inteligentes. Spencer Tracy, Katharine Hepburn, Judy Holliday, Tom Ewell, David Wayne e Jean Hagen. Nos três cines METRO — PASSEIO, TIJUCA e COPACABANA: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

TERRA DE BANDIDOS — Com William Elliot e Andre Booth. E mais PRISIONEIRO DO MEDO, com Albert Dekker e Catherine Craig. Nos cinemas REX, MADUREIRA e PIRAJÁ, a partir das 14 horas.

O MERCADOR DE ESCRAVAS (I Mercante di Schiave) — Produção italiana da Colosseum, distribuida pela Art Filme — Direção de Duilio Coletti — Com Anette Bach e Enzo Fiermonte. Um drama violento, de paixões desencadeadas, num ambiente de mistério e de ódios. Nos cinemas PATHÉ, PRESIDENTE, COLISEU e PARA TODOS. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ALBUM DE RECORDAÇÕES — Da RKO Radio — Uma sinfonia de vários desenhos animados, coloridos, de Walt Disney. Obra de fantasia e de encantamento, reunindo vários personagens amados e conhecidos pelo mundo inteiro, inclusive o nosso Zé Carioca. Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, HADDOCK LOBO, MASCOTE e STAR: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

ESPLENDOR SELVAGEM — Volta à tela o notável documentário colorido sôbre a África, realizado em excelente linguagem cinematográfica, conforme a crítica o salientou, por ocasião da estréia. No cinema PARISIENSE, às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

BANDEIRA — Flores de pó
BENTO RIBEIRO — Bandido apaixonado e Todos por um
CENTENARIO — Toura e Estalagem misteriosa
EDISON — O vale da ternura
ELDORADO — Pecadores dos mares do sul
FLORIANO — Pecadores dos mares do sul
GRAJAÚ — Flores de pó
GUANABARA — Delito oculto e O radio da morte
IDEAL — Escravos da ambição
IRIS — Entre dois fogos
JOVIAL — Mulher exótica
MADUREIRA — Terra de bandidos e Prisioneiro do médo
MARACANÃ — O diabo disse não...
MEM DE SÁ — Golpe de misericordia
MODELO — Mestre de baile e Queridinha do você
MUDURNO — Amigos de aventuras e Diligência de bandidos
PIEDADE — Amor selvagem
PIRAJÁ — Nas garras do lobo e Fúria indómita
POLITEAMA — O diabo disse não...
QUINTINO — A filha da fergada e Apartamento para dois
S. CRISTOVÃO — Aviagas no deserto
TIJUCA — Mulher exótica
TODOS OS SANTOS — Noturno do amor
VELO — Vive-se uma só vez
VILA ISABEL — Delito oculto e No fim da picada

Em Niterói:

EDEN — Amigos de aventuras e Diligência de bandidos
ICARAÍ — Dandhis Vermelho
IMPERIAL — Era somente amor
PALACE — Canta nossa freguesia

Em Petrópolis:

CAPITOLIO — Bola de meia
DOM PEDRO — Condessa de Monte Cristo
PETROPOLIS — Marcada pelo Destino

CONFERÊNCIAS

DR. GORDON MURRAY — Em meados do corrente mês deverá chegar ao Rio o dr. Gordon Murray, famoso médico canadense especialista em cirurgia do coração e professor na Universidade de Toronto. Vem a convite do cardiologista patrício dr. A. de Carvalho Azevedo, sendo sua viagem patrocinada pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários e pelo professor Magalhães Gomes, da Faculdade de Medicina.

Durante sua permanência entre nós realizará o dr. Gordon Murray várias operações em pacientes portadores de lesão cardíaca congênita, além das conferências que fará sôbre a sua especialidade "cirurgia do coração".

EXPOSIÇÕES

ANTONIO EMILIO E GALIANO NEVES — Pintura — No Diretório da Escola Nacional de Belas Artes.

WALTER SILVA — Pinturas. No Liceu de Artes e Ofícios.

MARIA MARTINS — Esculturas. No salão de exposições da ABI.

DAVID PAND — Pintura, retratos e paisagens. No salão de mostras da avenida Presidente Vargas, 509.

LIVRO ARGENTINO — Na Editorial Glem. A exposição do Livro Argentino.

PROFESSOR S. LLOPFLER — Pintura. Na Galeria Askanasy, à rua do Quitanda, 48.

ESCOLA DE PARIS — No Museu Nacional de Belas Artes, apresentando a pintura francesa com obras de Renoir, Degas, Renoard, Vlaminck, Picasso, Rouault, Utrillo, Ingri e outros.

PAULO RISSONI — Pintura. No Instituto dos Arquitetos do Brasil, praça Floriano, 7.

ANGELO BIGI — Pintura. No "hall" de entrada do Liceu de Artes e Ofícios.

GABRIELA DANTAS — Pintura. No Museu Nacional de Belas Artes, até o dia 25 do corrente, das 14 às 17 horas.

ZECA E ZICO

por Robert Kai

ROCAMBOLE

1 — Como Theresa lhe aconselhara, Fernando, naquela mesma noite, pede a seu chefe a mão de Hermínia. Beaupreau fica embaraçado pois prometera a entenda a Sir Williams e não sabe o que dizer a Fernando já que se trata de um rapaz sério e de belo futuro.

2 — Mas subitamente, Beaupreau julga ter descoberto um meio de afastar Fernando. Dará ao rapaz a mão de Hermínia se êle renunciar ao dote. Ao contrário do que êle esperava, Fernando fica radiante pois fôra a fortuna dos Beaupreau que o impedira até então de fazer o pedido.

3 — Reina a alegria na casa da família Beaupreau, embora Theresa censure o marido pela condição que impusera ao casamento. Fernando e Hermínia passam a tarde tôda a fazer projetos, sob os olhares enternecidos de Theresa.

4 — No dia seguinte, Beaupreau encontra-se com Sir Williams e conta-lhe o que aconteceu. O pretenso inglês, cujo sangue frio Beaupreau tanto admira, não perde a calma. A parada ainda não foi perdida, mas é preciso agir sem demora.

5 — Andréa sabe que pode contar com o ambicioso Beaupreau. Chamando Rocambole, manda-o acompanhar os passos de Fernando Rocher a fim de descobrir o ponto fraco que lhe permita eliminar o rival inoportuno.

VITORIA ELDORADO RIAN AMERICA FLORIANO ODEON NITEROI MONTE CASTELO
HOJE HORARIO 2-4-6-8-10
UNIVERSAL-INTERNATIONAL apresenta
SHELLEY WINTERS • MACDONALD CAREY
HELENA CARTER
em
"PECADORES DOS MARES DO SUL"
(SOUTH SEA SINNER) IMPROPRIO 18 ANOS
LUTHER ADLER • FRANK LOVEJOY • LIBERACE
Acompanham complementos nacionais
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

NITERÓI — MARICÁ — ARARUAMA — SAQUAREMA — S. PEDRO D'ALDEIA — CABO FRIO — Arraial do Cabo

PARA O FIM DE SEMANA



REGIÃO DOS LAGOS FLUMINENSES

Do ponto de vista turístico, a região dos lagos fluminenses merece uma referência à parte, por tratar-se de um conjunto de localidades que reune os mais belos e pitorescos cenários dessa parte do Brasil. Com a construção da rodovia Amaral Peixoto, os lagos fluminenses tiveram grande impulso e o desenvolvimento turístico tomou conta de tôda a região, inclusive com a construção de vários hotéis de primeira ordem, como é o caso do Parque Hotel de Araruama, uma verdadeira obra de arte no gênero. E é justamente uma carta rodoviária desta região que hoje oferecemos aos nossos leitores, como sempre, contendo apenas dados de interêsse turístico.

Três lagoas e seis localidades perfazem o conjunto denominado "Região dos Lagos Fluminenses": Maricá, Saquarema, Araruama, São Pedro da Aldeia, Cabo Frio, Arraial do Cabo e as lagoas de Maricá, Saquarema e Araruama. Partindo de Niterói, a saída é feita pela avenida São Boaventura (Fonseca) e daí por diante na própria rodovia Amaral Peixoto. O percurso total, de Niterói ao Arraial do Cabo, é de 149 quilômetros, compreendendo os seguintes trechos: Niterói-Maricá (40 kms.), Maricá-Bacaxá (43 kms.), Bacaxá - Araruama (15 kms.), Araruama-São Pedro d'Aldeia (26 kms.), S. Pedro d'Aldeia-Cabo Frio (13 kms) e Cabo-Frio-Arraial do Cabo (12 kms.).

Para chegar a Saquarema, será necessário tomar uma variante em Bacaxá, de 5 kms. de extensão, ogo, o percurso Niterói-Saquarema é de 88 quilômetros.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DA PRIMEIRA VARA CIVEL

Edital de citação com o prazo de 20 dias — Na forma abaixo contra os herdeiros do espólio de Archanja da Silva Leituga. — O doutor João José de Queiroz, juiz de Direito da Primeira Vara Civel do Distrito Federal — Faz saber aos que o presente virem ou dêle conhecimento tiverem que por parte de Alcides Lopes Guimarães lhe foi dirigida a petição do teor que se segue: — "Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara Civel. — Alcides Lopes Guimarães, em os autos da ação renovatória que traz ao espólio de Archanja da Silva Leituga, vem por seu advogado infra assinado, dizer e requerer a v. excia. o seguinte: — Como até agora não se saiba, que haja inventário aberto, embora tenha constado a sua abertura no Juizo da 3.ª Vara de Órfãos, como se vê das petições às fls. e fls. suplicante, requerer a v. excia. a intimação dos herdeiros por meio de editais, de acôrdo com os artigos 177 do C. P. C. e 178 capítulo V, titulo III. N. têrmos, P. deferimento. Rio, 24 de abril de 1950. — Alfredo Maigre da Gama. Despacho: — Intime-se, por edital, com vinte dias. — 24-4-50. — Gastão. — Em virtude do que ficam citados os herdeiros do espólio de Arcanja da Silva Leituga, para falar aos têrmos da presente renovatória, tudo de acôrdo com a petição inicial que se segue: — "Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — Alcides Lopes Guimarães, brasileiro, casado, industrial, estabelecido com fábrica de brinquedos à rua Assis Carneiro n. 330-B, residente à rua Araújo Leitão n. 252, nesta cidade, vem por seu advogado infra assinado, requerer citação do espólio de Archanja da Silva Leituga, na pessoa de Mário Martins Ribeiro, que segundo declara, é o inventariante — brasileiro, de estado civil ignorado, residente à rua da Quitanda 66, advogado, para responder como inventariante do espólio, a presente ação de renovação de contrato de arrendamento — do prédio à rua e número citado, cujos motivos e razões de direito, passa a expor e requerer: I — que, autor, é estabelecido com fábrica de brinquedos à rua Assis Carneiro, 330-B. II — que, celebrou contrato de locação do prédio citado com a falecida Archanja da Silva Leituga, por instrumento particular, pelo prazo de cinco anos a começar no dia primeiro de abril de 1945, terminando no dia 31 de março de 1950, pelo aluguel mensal de quinhentos cruzeiros. III — Que, êsse contrato, está registrado no 2.º Oficio de Reg. de Tit. e Documentos, e averbado no Rec. do Distrito Federal, portanto, revestido de todos os requisitos legais. — Correndo por conta do locatário, o autor, todos os impostos e taxas federais e municipais existentes e os que forem criados que gravam ou que venham a gravar o imóvel em questão, bem como o prêmio de seguro contra fogo; condições estas, e além de outras, têm sido cumpridas sem discrepância. IV — Que, na cláusula VI, a proprietária ora falecida, obrigou-se no caso de venda do prédio, a fazer constar da respectiva escritura o presente contrato, consequentemente, autor, ficou perfeitamente assegurado no direito à locação. V — Que, no contrato parte in-fine, se lê: — "E por estarem todos de pleno acôrdo, prometem por si, seus herdeiros e sucessores, a fazerem respeitar tôdas as cláusulas constantes do presente contrato". VI — Que, é facultado o exercício do direito de renovação, tanto aos sucessores como aos cessionários, e bem assim ao titular de locação fôrça de contrato escrito, não havendo portanto, dispositivo algum na lei, cerceando ou limitando o direito de ceder. VII — Que, a situação jurídica do autor, está perfeitamente demonstrada, amparada e provada pelos dispositivos do C. P. C. e pelo Decreto 24.150, de 20 de abril de 1934, a chamada Lei de Luvas. — E êste último decreto, no art. 4.º diz claramente, que "o direito à renovação de locação, deve ser exercido pelo locatário, no interregno de um ano no máximo, até seis meses, no mínimo, anteriores à data da finalização do contrato a prorrogar" — assim sendo, não há a menor dúvida à êsse respeito, pois a presente renovatória está dentro do prazo. VIII — Que, o petitório está instruido e preenchido de todos os requisitos exigidos pela lei. Finalmente, autor, para a presente renovação de contrato de locação, apresenta a seguinte proposta: — a) — continuação das condições no contrato ainda em vigor; b) — pagar o aluguel mensal de quinhentos cruzeiros; c) — apresentar para seu fiador, de comprovada idoneidade financeira, o sr. Abilio José Teixeira, muito conhecido nesta praça e abastado proprietário nesta cidade, além de ter o seu escritório técnico comercial, à rua Buenos Aires, 140, 4.º — salas 404, 405, telefone 43-4677 com larga clientela de comerciantes. — Se forem exigidas provas concretas de sua idoneidade financeira, o autor as dará. A situação jurídica e legal em que se acha suplicante locatário e a comprovação do preenchimento dos requisitos exigidos pelo Dec. n. 24.150 citado, e pelos dispositivos do C.P.C. é perfeita, completa e jurídica. — Isto pôsto: — suplicante, quer promover a presente ação de renovação do contrato de locação do prédio à rua Assis Carneiro n. 330-B, onde é estabelecido com sua indústria de brinquedos, de propriedade de Archanja da Silva Leituga, hoje falecida, e pertencente ao seu espólio, requerendo, como requer a v. excia. a citação do sr. inventariante, para vir falar aos têrmos da mesma ação, sob pena de revelia, com a condenação nas custas do processo e pagamento de honorários de advogado à razão de vinte por cento. Requer-ro, depoimento pessoal do suplicado, sob pena de confesso, prova testemunhal, vistoria com arbitramento com apresentação de quesitos no tempo oportuno e juntada de documentos. Dando, finalmente, valor à causa de Cr$ 6.000,00 para pagamento da taxa judiciária, suplicante E. e P. deferimento. Rio de Janeiro, 29 de setembro de 1949. — Alfredo Maigre da Gama. Despacho: — A., cite-se. 30-9-49. — D. Pio. — Nada mais continha a petição e despacho acima transcritos. Em virtude do que foram expedidos êstes e outros editais de iguais teores que serão respectivamente afixados no lugar de costume e publicados na imprensa na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e quatro de junho de 1950. Eu, M. M. Ferreira Soares, escrevente juramentado, dactilografei. E eu, Antônio Cicero Galvão, escrivão vitalício, subscrevo. — João José de Queiroz. (Estava devidamente selado). — Está conforme o escrivão. — Antônio Cicero Galvão.

TRIBUNAIS DO TRABALHO

Pauta para amanhã

1.ª Junta

Inicio: 12,00 — Nestor de Almeida x Zambelli & Cia. Ltda.; Sebastião Quirino Rosa x Alberto Cardoso; Waldyr Antônio da Silva x Irene Rodrigues — Silva Ltda.; Cia. Hotéis Palace x Fausto Marques Rebelo; José da Silva x Oliveira Campos & Cia.; Nelson do Cabo x Bazar Portuenses; Claudionor Rosentino Amorim x Emprêsa Interestadual de Ônibus de Luxo; Valdino Leotério da Silva x Cia. América Fabril; Moacyr Ferreira Saraiva x Light; Novert Gomes de Araújo x Cia. Luz Steárica; Manoel João dos Santos x Mário Cattia Preta.

2.ª Junta

Inicio: 12,30 — Degenaldo Serra x Viação Vitória S. A.; José Justino de Melo x Panificação Mem de Sá; Fidelis Francisco Mendonça x Mecânica Construtora "Eimeco"; Severino Pereira Cabral x Cia. de Transportes Comercial e Importadora; Manoel Brito da Silva x Armazém Glória; José Francisco Longo x Taberna da Glória; Agiair Lomba de Castro x Laboratório Edy, Ltda.; José Alves x Light; Waltrudes Soares de Souza x Light; Oscar Moreira de Souza x Light.

3.ª Junta

Inicio: 9,00 — Manoel Ferreira Ferro x João Salles; Jorge Nadim Salim x Casa Gebara — Sedas; Lizandro Ferreira x Navegação Aérea Brasileira; Antônio Mello x Soc. Anônima Carvosira Pacheco Moreira; Adolfo Marreiros x Otávio de Melo; José Aprigio Domingues Araújo x José Esteves; José Ferreira Santos x Light; José de Souza Guedes x Antônio Tavares da Silva; Walther Buhler x Eduardo Kneisl; Jockey Club Brasileiro x Francisco Paulino; Saulo Barreto da Silva e outro x Light; Antônio Rodrigues Travesso x Light.

4.ª Junta

Inicio: 13,30 — Mário de Souza Andrade x Cia. Usinas de Sergipe; Armelinda da Silva Guamão x Fábrica de Tecidos Santo Antônio, S. A.; Wandir Mota x Laboratórios Raul Leite, S. A.; Ramiro dos Santos x Casa de Saúde e Maternidade Doutor Eloy; João Bruno da Silveira Filho x Lito-Tipo Guanabara, Ltda.; Aron Iouel Dauciger x Arthur Cardoso; Roldão Rodrigues de Oliveira x Mobiliária Econômica; Maria José dos Santos x Lavanderia Neve, Ltda.; Coop. Central dos Produtores de Leite, Ltda. x Waldemar de Carvalho; Auzier Fonseca Capiberibe x Panair do Brasil, S. A.

5.ª Junta

Inicio: 14,00 — Francisco Antunes Mourão x Malharia Casulo, S. A.; Stelino W. Monteiro de Oliveira x Edison A. Franco; Arthur Pêgo Flores x Viação S. Jorge, Ltda.; Nathanael da Silva x Gaertner & Cia., Ltda.; Ney Pereira dos Santos x M. Pereira da Costa; Mário Alves da Silva x Rodoviário Monte Castelo; Aymon José Pires x Restaurante Rio Douro; Odette Rodrigues x Confeitaria Arco-Iris.

6.ª Junta

Inicio: 13,00 — José Fernando Machado x Fundação da Casa Popular; Antônio Martins Escaleira x Espólio N. Marques Pereira; Miguel Nogueira x Serafim L. Rodrigues & Filho; Edson Rodrigues x Light; Célio Fernandes x Consórcio Estádio Municipal; Gedeão Honório Santos x Light; Ecica Sanches x Massa Falida de Linhas Aéreas Brasileiras, S. A.; Arthur Cortes de Araújo x Fundação da Casa Popular.

7.ª Junta

Inicio: 13,00 — Manoel Paula Jr. x Light; Nodes Pereira x Bok de Greizer & Cia. Ltda.; Oswaldo Ribeiro x Theodor Berg; Pedro Tomaz de Aquino x E. Miranda & Cia. Ltda.; Loide Brasileiro x José Lúcio da Silva; Luiz dos Santos x Cia. Antartica Paulista; Emprêsa de Transportes Com. e Ind., S. A. x Antônio Abreu Ribeiro Jr. e outro.

8.ª Junta

Inicio: 13,00 — Geraldo Caetano x Veiga & Freitas Cia.; Marina Medeiros Pinto x Agência Lux de Jornais, Ltda.; Ladislau Torok x Colorfix Quimica, Ltda.; Almerinda Ciodaro Moreira x Manufatura de Roupas Brancas S. Jorge; Ady da Silva Barbosa x Fábr. de Tecidos Santo Antônio, S. A.; Adalberto dos Santos x Padaria e Confeitaria Sul América; José Luciano de Oliveira x Serafim Francisco Corrêa.

9.ª Junta

Inicio: 13,00 — João Batista Cerqueira Nunes x Light; Witelzinho de Souza Freitas x Light; Euclides Felix de Oliveira x Emprêsa de Transportes Eficiência; Reynaldo Alves Calabria x Editora Mory Ltda.; Jesus Salvador x Soc. Comercial Carioca Ferragens, Ltda.; Antônio Lopes da Costa x Cavalcanti, Junqueira, S. A.; Irene Cunha x Sanatório Santa Helena; José Barbosa e outros x Navegação Arthur Donato, Ltda.; Antônio Quirino de Macedo e outros x Cia. Brasileira de Cinemas; Odin da Silva Macedo x Vanguarda, S. A.; José Dias da Costa x Ind. e Com. de Calçados.

— PUBLICIDADE —

Babcock & Wilcox (Caldeiras), S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar na sede social da Babcock & Wilcox (Caldeiras), S. A., à Avenida Almirante Barroso, n. 72, 10.º andar, nesta Capital, no dia 31 do corrente, às quatorze horas, para o fim especial de tomarem conhecimento de uma proposta da diretoria no que concerne à alteração do artigo 30, dos Estatutos sociais, bem como deliberarem sôbre a distribuição de dividendos.

Rio de Janeiro, 10 de julho de 1950.
Pela Diretoria,
WILLIAM MONTEIRO DE BARROS,
Diretor Secretário.

BANCO FIGUEIREDO ROCHA S. A.
Rua Quitanda, 111 - Tel. 43-2900

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
Rua do Ouvidor n. 69
A melhor garantia

Banco do Comércio S. A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

Reflexões sôbre o apaziguamento

(Conclusão da 4.ª pág.)

poderio e a influência dos EE.UU. têm causado na Europa e em tôda parte. Nesse ponto os comunistas têm conseguido algum resultado.

Isso se aplica até à campanha comunista pela proscrição da bomba atômica, cujos motivos estratégicos, derivados da preponderância das fôrças terrestres, são bastante evidentes. E' aqui que precisamos estar alertas, para que o desejo generalizado de paz não tome o caminho do apaziguamento. O que ameaça a humanidade hoje não é a posse desta ou daquela arma cientifica, cuja abolição restabeleceria incontinente o clima de paz; o que nos ameaça é a ilusão trágica de que os fins justificam até os meios mais adjetos, e que certos objetivos politicos podem e devem ser conseguidos com a guerra.

Claro que a perspectiva de uma guerra atômica ou hidrogênica abre um panorama de horrores indescritíveis. Mas isso não é só. Por exemplo: além das pessoas mortas pela bomba atômica na guerra passada, quantas morreram exterminadas pelos nazistas em seus campos de morte? A resposta é: cerca de cem vezes mais. Ou então: além das pessoas mortas pela bomba atômica, quantas perderam a vida na guerra de infantaria da frente oriental? A resposta é: de 40 a 60 por cento mais.

Antes de pensarmos se o apaziguamento compensa devemos meditar demoradamente nesses algarismos.

Comércio & Produção

EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DE CHÁ
Em toneladas
1949-até setembro

tons: 500, 400, 300, 200, 100
anos: 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49

CHÁ — Exportação brasileira, de 1939 a 1949 (até setembro):

Ano	Quilos
1939	71.776
1940	91.567
1941	134.163
1942	203.230
1943	146.525
1944	246.657
1945	292.410
1946	456.153
1947	491.562
1948	533.179
1949 (até setembro)	181.354

CONCORDATAS — Requerida — De Gunther & Cia. Lida., na 5.ª Va. Passivo declarado 6.397.480 cruzeiros; Deferida — De André Juhasz, pelo Juiz da 10.ª Vara. Passivo declarado 822.210 cruzeiros.

FALÊNCIAS — Requerida — De Castro, Figueira & Cia. Lida. No Juizo da 9.ª Vara, por Automadeiras Lida., credora de 31.355 cruzeiros; Decretada — De Yussell Marinse Alle, pelo Juiz da Oitava Vara, a pedido de Abuzaid & Haddad, credores de 11.177 cruzeiros.

AUTORIZADO O PODER EXECUTIVO A PROMOVER A ENCAMPAÇAO DA GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY LIMITED, nos têrmos, condições e preço fixados agora pela Lei n. 1.154, de 5 de julho de 1950, publicada no D.O. de 11-7-1950.

FIRMAS MULTADAS PELA CCP — Em 100 cruzeiros:
1—Padaria Campista
2—Armazem São Jorge
3—Casa Cirando
4—Armazem Santa Cruz
5—Casa Estrela.
Em 200 cruzeiros:
6—Armazem Lusitano
7—Quitanda Santa Cruz
8—Quitanda Universa
9—Quitanda São Jorge
10—Quitanda São José
11—Quitanda Santo Antônio
12—Quitanda São Jorge
13—G. Vargas
14—Quitanda São José.

CIA. CONSTRUTORA TECNICA KOTECA — Foram eleitos para o Conselho Fiscal os srs. Artur Martins Sampaio, Jaime Martins Sampaio e Roberto Pena Chaves.

CIA. DE CIMENTO PORTLAND PARAISO — Para o Conselho Fiscal foram escolhidos os srs. José Tibúrcio Xavier, Norberto de Medeiros e Adauto Góis de Campos Barros.

COMÉRCIO DE CABOTAGEM
JANEIRO-NOVEMBRO — EXPORTAÇÃO

REGIÕES	1.000 t			Cr$ 1.000.000		
	1947	1948	1949	1947	1948	1949
Norte	123	133	140	1.009	1.008	1.050
Nordeste	911	1.027	1.184	2.940	3.522	4.011
Leste	646	759	698	4.433	5.245	5.222
Sul	1.398	1.647	1.624	5.741	6.650	7.427
Centro-Oeste	—	—	—	—	—	—
BRASIL	3.078	3.626	3.646	14.123	16.425	17.740

CIA. FEDERAL DE ELETRICIDADE — Para o Conselho Fiscal foram escolhidos os srs. Maurillo Horta Gomes, Luiz Antônio Barcelos e Adalberto Renaux.

BAGDAD TECIDOS — Constituir-se-á o Conselho Fiscal dos seguintes nomes: Alfredo Teixeira Cardoso Filho, João Lobão de Brito, Pereira e Hugo Azevedo Alvares.

QUEREM COMERCIAR COM O BRASIL
VENDENDO:
Interventus — Thobeckelaan, 529. — S. Gravenhage — Holanda.
— Deseja exportar gêneros alimentícios, bebidas perfumes, maquinária (agrícola e industrial); texteis; côres, tintas e vernizes e artigos em geral.
Hermann Lang — Fernsprecher 76 — Spital a.d. Drau, Kaunten — Austria.
— Deseja exportar máquinas para serrarias.
Morning Tea Co. — 32, Bhupendra Bose Avenue — Shymbazar, Calcutta — India.
— Deseja exportar chá da India.

CÂMBIO

MERCADO OFICIAL

Taxas afixadas pelo Banco do Brasil para cobranças, remessas e cotas autorizadas, à vista:

	Cr$
Londres	52.4160
Nova York	18.72
Zurich	4.5539
Zurich	4,3557
Bruxelas	0,3776
Lisboa	0,6572
Madrid	1,7098
Estocolmo	3,6209
Copenhague	2,7353
Buenos Aires	2,0846
Montevideu	6,7765
La Paz	0,3120
Praga	0,3744
Amsterdam	4,9177
Lima	1,2000

MERCADO LIVRE

Taxas afixadas pela Bolsa de Valores do Rio de Janeiro:

	Cr$
Londres	52.4160
Portugal	0,6591
França	0,0525
Suiça	4,3544
Suécia	3,6209
Nova York	18,72
Uruguai	6,7765
Argentina	2,0846
Bélgica	0,3778
T. Slovaquia	0,3744
Dinamarca	2,7352
Espanha	1,7098
Bolivia	0,3120
Holanda	4,9177
Peru	—
Noruega	—
Canadá	17,00

Resume de balanços

INDUSTRIAS DE AÇO E METAIS "INDAL" S. A.
Encerrado em 31-10-1949
EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponivel	Realizável	Não Exigivel	Exigivel
6.042.073	86.721	6.516.652	3.901.872	8.743.574

Capital	Reservas	Provisões	Lucros	Dividendos
2.000.000	150.000	1.751.872	256.700	—

NOTAS:
1. Diretores — Mário de Oliveira Brandão e João Gilberto Ferreira de Souza.
2. Conselho Fiscal — Samuel da Silva Caldas, Plinio Pinto e José Gonçalves Serra.
3. Contador — Caetano Faria e Albuquerque.

Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
CURSO DOS TITULOS EM 12 DE JULHO DE 1950

Espécies e Quant.	TITULOS	Preços	ULTIMAS OFERTAS Vend	Comp
Ações		Cr$	Cr$	Cr$
	DIVIDA PUBLICA: União			
14	D. Emissões — pt.	650,00		
36	Idem	670,00		
81	Idem	655,00	655,00	650,00
11	Idem — Emp. 1921	645,00		
9	Idem — Emp. 1922	645,00		
37	Idem — Cautelas c/sem.	700,00		
19	Reaj. Econômico	760,00	770,00	760,00
	Obrigações:			
29	Tesouro de 1930 de Cr$ 500,00	400,00		
2	Idem de Cr$ 1.000,00	885,00		860,00
50	Idem de 1932	1.035,00		1.035,00
1	Guerra — port. Cr$ 100,00	75,00		74,00
2	Idem — Cr$ 500,00	375,00		372,00
118	Idem — Cr$ 1.000,00	756,00		
2.211	Idem	757,00	757,00	755,00
20	Idem — Cr$ 5.000,00	3.780,00		
64	Idem	3.790,00		
35	Idem	3.800,00	3.795,00	3.780,00
	Estaduais:			
32	Minas 7% — port.	565,00	570,00	565,00
500	Idem Dec. 1177	625,00	627,00	625,00
189	Idem — 1.ª série	185,00	188,00	185,00
100	Idem — 2.ª série	154,00	155,00	153,50
50	Idem — 3.ª série	154,00	155,00	154,00
35	Pernambuco	45,50		
28	Idem	46,00		45,50
95	São Paulo — 5%	202,00	204,00	202,00
186	Unif. São Paulo	835,00	835,00	835,00
	Municipais D. Federal			
27	Emp. 1914 — port.	164,00		165,00
200	Dec. 1535 — port.	168,00		162,00
1	Emp. 1931 — port.	158,00	160,00	158,00
	Municipais dos Estados:			
79	Pref. B. Horizonte 7%	500,00	500,00	496,00
3	Pref. Campos — 5%	815,00	815,00	
	BANCOS			
15	Prefeitura do Distrito Federal — Cr$ 200,00	200,00		
	COMPANHIAS			
32	Panair do Brasil — Cr$ 200,00	90,00		
100	Idem	92,00	95,00	91,00
100	Cervejaria Brahma de Cr$ 200,00 — pref.	600,00		590,00
16	Docas de Santos — Cr$ 200,00 — nom.	205,00	210,00	205,00
40	Docas de Santos — Cr$ 200,00 — port	215,00	215,00	210,00
1.000	Minas de São Jerônimo de 100,00 — ord.	35,00		
20	Belgo Mineira — Cr$ 1.000,0 (novas	1.400,00	1.410,00	1.400,00
	DEBENTURES:			
5	Banco Lar Brasileiro — 8%	200,00	197,00	195,00
	VENDAS EM LEILÃO			
1	Titulos de sócio do Jockey Club Brasileiro	29.000,00		

PREÇOS
Fechamento

MERCADO DE NOVA YORK
EM 12-7-1950

ALGODÃO

Para entrega em:	Cents p/lb peso
Julho	38.60
Outubro	35.98
Dezembro	35.99
Março	35.89
Maio	35.82
Julho	35.32

CACAU

Para entrega em:	Cents p/lb peso
Julho	31.70
Setembro	31.60
Dezembro	30.60
Março	29.60
Maio	28.54

CAFÉ
Contrato "B" — Santos mole

Para entrega em:	Cents p/lb peso
Julho	N/cot.
Setembro	N/cot.
Dezembro	N/cot.
Março	N/cot.
Maio	N/cot.

"Contrato "S" — Santos estritamente mole

Para entrega em:	Cents p/lb peso
Julho	53.21
Setembro	50.[illegible]
Dezembro	47.41
Março	44.[illegible]
Maio	43.[illegible]

LÃ
"Rooftops"

	Cents p/lb peso
Disponivel	211.0 nom.
Para entrega em:	
Julho	212.0
Outubro	214.5
Dezembro	210.0
Março	205.5

"Gordurosa"

Disponivel	160.0 nom.
Para entrega em:	
Julho	159.5
Outubro	162.0
Dezembro	159.0
Março	157.0

MAMONA

Mamona, c.i.f. Nova York, por tonelada — US$	126.00
Óleo de mamona, n. 1, posto EE.UU., direitos e taxas pagas — cts. p/lb	18.20
Idem, n. 3 posto EE.UU., direitos e taxas pagas	17.00
Oiticica, c.i.f. Nova York, posto do Brasil	12.73

SEDA

	Dólar p/lb. peso
Denier 13/15, branco AA	3.10
Denier 13/15, branco A	3.75
Denier 13/15, branco B	3.60
Denier 20/22, branco AA	3.85
Denier 20/22, branco A	3.75
Denier 20/22, branco B	3.60

MERCADO DE METAIS

ALUMINIO	
99%, disponivel Nova York — cts. p/lb	17.50
CHUMBO	
Disponivel Nova York — cts. p/lb.	11.50
COBRE	
Entrega: Estados Centrais dos EE.UU. — cts. p/lb.	22.50
ESTANHO DO ORIENTE	
Disponivel Nova York — US$	87.00
FERRO GUSA	
Pôsto Filadelphia, por ton. de 2.240 libras — US$	49.94
FERRO SUCATA DE AÇO	
N. 1, posto Pittsburg por ton. de 2.240 libras—US$	42.50
ZINCO	
Disponivel East St. Louis — cts. p/. 9.75	15.00
CROMO	
Por tonelada de 2.240 libras — US$	87.50
posto do Brasil	34.00

MERCADO DE JUTA EM LONDRES

Mercado calmo	Libra
Daisee 2/3 C. & F. Dundee	N/cot.
Daisee Crack C. & F. Dundee	N/cot.
Tossa 2/3 C. & F.	N/cot.
Tossa 4 C. & F.	N/cot.
First Cif — Antuerpia — Roterdam	N/cot.

GRUMEY
GUARDATUDO
Telefone 42-4850

CORRETOR DE FUNDOS PÚBLICOS
LUIZ J. C. DE MENEZES
JOÃO B. C. DE MENEZES - PREPOSTO
RUA MIGUEL COUTO 35 - 7.º
23-2231 — 23-1504 — 23-3367

ANÚNCIOS EXPRESSOS
32-8184

EXCLUSIVIDADE DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

ARSENE LUPIN
LADRÃO ELEGANTE
por MAURICE LEBLANC

ARSENE LUPIN 145

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA

No castelo de Thibermesnil há um subterrâneo secreto. Arsène Lupin descobre a passagem e saqueia o castelo. Na fuga encontra-se com uma hospede por quem nutre verdadeira paixão, e promete-lhe que tudo será devolvido no dia seguinte. Neste dia, chega um detetive inglês que se encontra com Lupin na estrada. Êste ensina-lhe o caminho do castelo e dirige-se para a estação. O detetive começa a investigar.

O juiz de instrução e o procurador já se tinham retirado depois de vãs pesquisas e estava-se à espera de Herlock Sholmes com uma curiosidade justificada por sua grande reputação. O aspecto de bom burguês desencantou um pouco, por diferir tão profundamente da imagem que todos faziam dele. Nada tinha de herói de romance, do personagem enigmático e diabolico que evoca em nós a idéia de Herlock Sholmes. Devanne, não obstante, exclamou, cheio de exuberância:

— Afinal, Mestre, é o senhor! Que sorte! Há tanto tempo que eu ansiava por... Quase me rejubilo pelo que sucedeu, uma vez que me proporciona o prazer de vê-lo, mas a propósito, como é que o senhor veio?

— De trem.

— Que pena! Entretanto, eu mandei o automóvel esperá-lo no desembarque.

— Uma chegada oficial, não é? com musica e tambor! Excelente meio de me facilitar a tarefa — rabujou o inglês.

O tom pouco convidativo desconcertou Devanne, que, esforçando-se por gracejar, prosseguiu:

— A tarefa, felizmente, é mais fácil do que eu lhe havia escrito.

— E por que?

— Porque o assalto foi à noite passada.

— Se o senhor não tivesse anunciado a minha visita, é provável que o assalto não tivesse sido à noite passada.

— E quando então?

— Amanhã ou noutro qualquer dia.

— E em todo caso?

— Lupin teria sido apanhado na ratoeira.

— E os meus móveis?

— Não teriam sido levados daqui.

— Os meus móveis estão aqui

— Aqui?

— Foram trazidos de volta às três horas.

— Por Arsène Lupin?

— Por duas viaturas do Exército.

Herlock Sholmes enterrou o chapeu na cabeça, violentamente e ajeitou a sacola; mas Devanne exclamou:

— O que é que está fazendo?

146 Maurice Leblanc

— Vou-me embora.

— E por que?

— Os seus móveis voltaram. Arsène Lupin está longe. Meu papel terminou.

— Meu caro senhor, mas eu tenho absoluta necessidade do seu concurso. O que sucedeu ontem pode se repetir amanhã, uma vez que nós ignoramos o mais importante, como entrou Arsène Lupin, como saiu, e porque é que, horas depois, operou uma restituição.

— Ah! o sr. ignora...

A idéia de um segredo a descobrir amenizou Herlock Sholmes.

— Pois seja, vamos investigar. Mas depressa sim? e o quanto possivel a sós.

A frase visava claramente os assistentes. Devanne compreendeu e introduziu o inglês no salão. Em tom seco, em frases que pareciam contadas, de antemão, e com que parcimonia! Sholmes fez-lhes perguntas sôbre à noite da vespera, sôbre os convivas presentes, sôbre os frequentadores habituais do castelo. A seguir examinou os dois volumes da Crônica, comparou os mapas do subterrâneo, pediu que repetissem as citações do abade Gélis e indagou:

— Foi mesmo ontem que pela primeira vez, o sr. falou nessas duas citações?

— Foi.

— O sr. nunca as tinha comunicado ao sr. Horácio Velmont?

— Nunca.

— Bem. Mande preparar o automóvel. Vou partir daqui a uma hora.

— Daqui a uma hora?

— Arsène Lupin não precisou de mais tempo para resolver o problema que o sr. lhe propôs.

— Eu?... eu lhe propus...

— Pois então! Arsène Lupin e Velmont são uma só e mesma pessoa.

— Bem que eu desconfiava... ah! que tratante!

— Ora ontem à noite, às dez horas, o sr. forneceu a Lupin os elementos da verdade que lhe faltavam e êle procurava por várias semanas. E no correr da noite, Lupin achou tempo para compreender, reunir o bando e saquear o sr. Tenho a pretensão de ser igualmente expedito.

ARSENE LUPIN 147

Passeou de extremidade a extremidade da peça, meditando, depois sentou-se, cruzou as pernas compridas e fechou os olhos.

Devanne esperava, um tanto enleado.

— Estará êle dormindo? Estará refletindo?

Na dúvida, saiu para dar algumas ordens. Quando voltou, avistou-o ao pé da escada da galeria, de joelhos, perscrutando o tapete.

— O que é que há?

— Veja... aqui... essas manchas de vela...

— E' mesmo... e recentes...

— E o sr. poderá também observá-las no topo da escada e mais numerosas ainda em torno da vitrine que Arsène Lupin quebrou e da qual tirou os objetos para colocá-los nesta poltrona.

— E o sr. conclui daí...

— Nada. Todos êsses fatos explicariam sem dúvida a restituição que êle operou. Mas êsse é um lado da questão que eu não tenho tempo de abordar. O essencial é o traçado do subterrâneo.

— O sr. sempre tem a esperança de...

— Não tenho a esperança, eu sei. Existe, não é, uma capela a duzentos ou trezentos metros do castelo?

— Uma capela em ruinas, onde se encontra o túmulo do duque Rollon.

— Diga ao seu chauffeur que nos espere junto a essa capela.

— O meu chauffeur ainda não voltou. Ficaram de me prevenir... Mas, pelo que eu vejo, o sr. julga que o subterrâneo vai ter na capela. Qual é o indicio...

Herlock Sholmes interrompeu:

— Vou lhe pedir, meu caro sr. que me arranje uma escada de mão e uma lanterna.

— Ah, o sr. precisa de uma escada de mão e de uma lanterna?

— Aparentemente, se estou upedindo.

Devanne, um tanto pasmo, tocou a campainha. Foram trazidos os dois objetos.

As ordens sucederam-se então com o rigor e a precisão de operações militares.

— Apoie a escada na estante, à esquerda da palavra Thibermesnil...



ALBARDÃO volta à repesagem com o Pinheirinho satisfeito. Também não era para menos.

Ansiedade pela estréia de Luzeiro

MONTARIAS PROVÁVEIS PARA AS PRÓXIMAS CORRIDAS

Corrida de sábado

1.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — As 13,20 horas. Ks.

1— 1 Dulipé, N. Mota . . . 52
2 Peri-Peri, A. Portilho . 52
2— 3 Jacuí, P. Mauzan . . 58
4 Indico, P. Coelho . . . 50
3— 5 Ibicuy, O. Thomaz . . 54
6 Iliada, Ullôa 54
" Halcon, x x 58
4— 7 C. Magno, A. Araujo 58
8 Urutu, O. Reichel . . . 54
" Negra Maria, O. Mac. 52

2.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — As 13,55 horas. Ks.

1— 1 Policara, D. Moreira . 56
2 El Alamein, I. Pinheiro 52
3 Iva, P. Coelho . . . 50
4 Arsenal, N. Mota . . 52
2— 5 Pequerrucha, ex-Londrina, L. Rigoni . . . 58
6 Segredo, x x 58
7 Incauto, P. Machado . 58
8 Galarin, G. Costa . . . 54
3— 9 Dracula, C. Moreno . 54
10 Afeto, M. Tavares . . 50
11 Irak, D. Ferreira . . 58
12 Betraco, A. Araujo . . 56
4—13 Night Club, P. Simões 52
14 Rolante do Sul, x x . 58
15 Parker, W. Andrade . 58
" Fanita, J. Araujo . . . 48

3.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — As 14,30 horas. Ks.

1— 1 Laurina, Rigoni . . . 56
2 Lunchon, x x 54
2— 3 Monaco, A. Moreira . . 54
4 Landa, S. Câmara . . 52
3— 5 Nilgiris, D. Ferreira . . 54
6 Darwin, J. Portilho . . 54
4— 7 Sans Route, O. Ullôa . 52
" Tarentaise, O. Moreno 52

4.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — As 15,05 horas.

1— 1 Rio Verde, Rigoni . . . 58
" Veludo, P. Simões . . 52
2— 2 Minguinho, S. Ferreira 54
3 Cravador, D. Ferreira . 54
3— 4 Lord Polar, Moreno . . 52
5 Exemplo, J. Mesquita . 58
4— 6 Bosphorino, I. Pinheiro 52
7 Choró, E. Cardoso . . 54
8 Fogo Bravo, A. Ribas . 53

5.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 25.000,00 — (Btting) — As 15,40 horas. Ks.

1— 1 La Malinche, S. Ferrei. 58
2 Apinagé, O. Macedo . . 56
3 Muzuzo, x x 52
" Mandinga, E. Cardoso . 50
2— 4 Jaguaribe, J. Graça . . 56
5 Poranga, x x 53
6 Mazy, x x 50
7 Rabula, U. Cunha . . 52
" Bombo, S. P. Ribeiro 52
3— 8 Maná, L. Leighton . . 56
9 Abunan, Rigoni 58
3—10 Edelfa, C. Moreno . . 56
11 Musa, x x 50
" Chiclet, A. Portilho . . 58
4—12 Lamego, P. Simões . 56
13 Aléa, x x 56
4—14 Perfilouco, D. Garcia . 56
15 Edipo, J. Portilho . . 52
" Dobruna, A. Araujo . . 52

6.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — "Quatorze de Julho" — (Betting) — As 16,20 horas. Ks.

1— 1 Incendiário, J. Souza . 56
2 Alvanel, J. Mesquita . 56
3 Alpino, P. Simões . . 56
4 Welcome, G. Costa . . 56
" Tarascon, A. Portilho . 56
2— 5 Brejo, D. Moreira . . . 50
6 Mandú, J. Araujo . . 56
7 Nilo, x x 56
8 Baluarte, S. Ferreira . 56
" Barigui, x x 56
3— 9 Caranahy, A. Ribas . . 56
" Chumbo, C. Moreno . . 56
10 Fidalgo, L. Rigoni . . . 56
11 Thunderbolt, x x . . . 56
" Pantagruel, x x 56
4—12 Barqueiro, A. Brito . . 56
" Patife, I. Pinheiro . . 56
13 Real, O. Macedo . . . 56
14 Dip, L. Mezcros 56
15 Morôcho, O. Reichel . 56
" Charão, x x 56

7.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting) — As 17,00 horas.

1— 1 Cavador, S. Ferreira . 50
2 Malandro, x x 51
2— 3 Saraivada, C. Moreno . 52
4 Jequitinhonha, D. Mor. [illegible]
3— 5 Zodiaco, x x 55
6 Holkar, x x . . . . . . [illegible]
" Heremon, Ullôa 53
4— 7 Segundito, B. Ribeiro . 50
8 Diolan, P. Coelho . . . 48
" Cabo Frio, Rigoni . . 54

Corrida de Domingo

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — As 12,50 horas. Ks.

1— 1 Elati, A. Ribas 55
2— 2 Arcanciel, J. Mesquita 55
3— 3 Pirajuí, S. Ferreira . . 55
4 Sketch, L. Rigoni . . . 55
4— 5 Zanzibar, Simões . . . 55
" Elasal, O. Ullôa 55

2.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 39.000,00 — As 13,20 horas. Ks.

1— 1 Guaranyzinho, Moreno. 54
2 Ganges, E. Cardoso . . 50
2— 3 Dynamo, Rigoni . . . 54
4 Hispano, Geraldo . . . 50
3— 5 Grão Mogol, P. Coelho 50
6 Malandro, I. Pinheiro . 52
7 Palmar, I. Souza . . . 56
4— 8 Pury, A. Portilho . . . 50
9 Leste, x x 50
" Diolan, O. Ullôa 56

3.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,0 — As 13,55 horas.

1— 1 Romaho, P. Simões . . 55
2— 2 Kurdo, C. Moreno . . 55
3 Gambrinius, J. Tinoco 55
3— 4 Murmurio, Ullôa 55
5 Mandi, D. Ferreira . . 55
4— 6 Odon, Rigoni 55
" Osiris, Marcel 55

4.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — As 14,30 horas. Ks.

1— 1 Petulante, L. Rigoni . 56
" Tempestuosa, D. Fer. 56
2— 2 Saralegre, I. Souza . . 56
3 Florena, J. Tinoco . . 52
4 Francita, I. Pinheiro . 56
3— 5 Algariada, W. Andrade 56
6 Lobelia, J. Araujo . . . 56
7 Bola Dourada, A. Brito 56
4— 8 Formiga, A. Araujo . . 56
9 Normalista, x x 56
" Pile, x x 56

5.º PAREO — Grande Prêmio 16 de Julho — 2.400 metros — Cr$ 250.000,00 — As 15,05 horas. Ks.

1— 1 Martini, F. Irigoyen . 52
2 Giro, P. Simões 57
2— 3 Luzeiro, E. Moreira . . 57
4 Selvático, W. Andrade 57
3— 5 Inclito, x x 52
6 Guaruman, S. Ferreira 52
4— 7 Retang, O. Ullôa . . . 57
8 Punitaqui, Rigoni . . . 57

6.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 25.000,00 — As 15,40 horas — (Betting).

1— 1 Sunshine, A. Brito . . 46
2 Hipocrita, x x 54
3 Faloaz, A. Rosa 53
2— 4 Al Arussa, J. Araujo . 50
5 Icaro, C. Moreno . . . 52
6 H. Prince, E. Moreira . 56
3— 7 Denbih, Mota 46
8 Apolita, Macedo . . . 48
9 Brutus, J. Portilho . . 50
" Sky, A. Aleixo 54
4—10 Saquarema, Ullôa . . . 54
11 Destemor, P. Machado 56
12 Guanumbi, Rigoni . . 58
" Tupiara, S. Câmara . . 48

7.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — As 16,20 horas — (Betting).

1— 1 Lear, O. Ullôa 56
" Lutecia, x x 54
2— 2 Rio Formoso, D. Fer. . 56
3 Mariano, D. Moreira . 56
4 Galiani, C. Souza . . 56
3— 5 Boticcelli, J. Graça . . 56
6 Islete, J. Pinheiro . . 56
7 Nuvem, Marcel 54
4— 8 El Campeador, Moreno 56
9 Fair Lady, L. Rigoni. . 54
10 Mutisia, A. Aleixo . . 54

8.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — As 17,00 horas — (Betting).

1— 1 Pelotão, W. Andrade . 58
2 Média Luz, O. Macedo 54
3 Hazy, Ot. Reichel . . 54
4 Urubixaba, F. Irigoyen 56
2— 5 Bosphorado, C. Moreno 54
6 Taruman, x x 56
7 Cati, G. Costa 54
8 Strategy, P. Machado . 52
3— 9 Jurujuba, L. Rigoni . . 56
10 Pilantra, C. Moreno . . 54
11 Don Padija, L. Leite . 54
" Parlamento, C. Souza . 54
4—12 Leblon, x x 56
13 Jangadeiro, O. Ullôa . 56
14 Fra Diavolo, I. Pinheiro 54
" Frontal, J. Mesquita . 56

UM "TEST" PARA LUZEIRO

Enquanto um numeroso público levado pelo patriotismo e pela paixão do futebol, lotará o Estádio do Maracanã para assistir à peleja Brasil "versus" Uruguai, uma outra assistência, não menos patriota, mas ardorosamente turfista, comparecerá ao nosso prado da Gávea, onde o famoso Luzeiro disputará, pela primeira vez uma prova em canchas brasileiras.

A sua corrida no Grande Prêmio "Dezesseis de Julho" constituirá um verdadeiro "test" para o valente corredor. Sua "performance" naquela importante prova, dirá melhor sôbre as possibilidades do uruguaio no Grande Prêmio "Brasil".

E, tudo indica que seu "debut" será coroado de êxito.

Os adversários, com exceção de Martini — que defenderá o prestígio da criação nacional — não nos parecem capazes de derrotá-lo. Seus exercícios têm sido ótimos, como aquêle de anteontem, quando passou o quilômetro pela cêrca externa, em fácil estilo, assinalando o tempo de 60" 2/5, e o carinho com que vem sendo trazido por seu preparador são fatores que por si sós, bastariam para eleger Luzeiro, franco favorito da carreira. Há a considerar, além disso, a excelente campanha em pistas platinas, competindo e sobrepujando animais de classe, como êsse extraordinário Penny Post, que esteve a pique de abrilhantar a nossa prova máxima.

Com tôda essa bagagem, acreditamos firmemente em sua vitória domingo próximo, que o colocará por certo, no grupo dos mais sérios concorrentes ao "Brasil".

STARTER

Estreantes da semana

Doze animais correrão pela primeira vez na Gávea. São êles:

TARANTAISE — Feminino, castanho, 4 anos, Argentina, por Ptolomy e Borealis, de importação do sr. Oswaldo Gomes Camisa e de propriedade do sr. Euvaldo Lodi. Tratador: Claudemiro Pereira.

MAZY — Feminino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, por Duggan e Pudica, de criação do sr. Francisco José Sant'Anna e de propriedade do sr. Joaquim Duarte Gonçalves. Tratador: Antonio Rodrigues.

THUNDERBOLT — Masculino, tordilho, três anos, Rio Grande do Sul, por Talboy e Mosca Gris, de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro e de propriedade da sra. Inah de Moraes. Tratador: Walter de Oliveira.

BARIGUI — Masculino, tordilho, 4 anos, Paraná, por Burguete e Cantante, de criação do sr. Manoel Hipolito Cesar Filho e de propriedade do sr. A. Otto Kompatscher. Tratador: P. Gusso Filho.

ELATI — Feminino, castanho, 3 anos, Rio de Janeiro, Alibi e Tipa, de criação do sr. Oswaldo Aranha e de propriedade do sr. Firmino de Carvalho Santos. Tratador Levy Ferreira.

FIDALGO — Masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Maritain e Mussuá, de criação do Haras Santa Anita e de propriedade do sr. C. G. Rocha Faria. Tratador: Sabatino d'Amore.

APINAGE' — Masculino, castanho, 5 anos, Paraná, por Tapajós e Vaetembora, de criação do sr. Antonio Sossela Filho e de propriedade do sr. Henrique de Souza. Tratador: Henrique de Souza.

DARWIN — Masculino, zaino, 4 anos, Argentina, por Umballa e Conforter, de importação do sr. Oswaldo Gomes Camisa e de propriedade do sr. Erasmo Assumpção. Tratador: Levy Ferreira.

PARLAMENTO — Masculino, alazão, 5 anos, Rio Grande do Sul, por Meulen e Mi Metejon, de criação do sr. Otavio Bopp e de propriedade do sr. João Rangel Pinto. Tratador: Gonçalino Feijó.

MONACO — Masculino, castanho, 4 anos, Uruguai, por Loaningdale e Moira, de importação e de propriedade dos srs. Enrique A. B. Guillement Mendes e Melchor Pacheco Fo. Tratador: José P. de Giuli.

LUZEIRO — Masculino, castanho, 4 anos, Uruguaio, por Latero e Cosaca, de importação e propriedade dos srs. Enrique A. B. Guilhermente Mendes e Melchor Pacheco Filho. Tratador: José P. de Giuli.

SANS ROUTE — Feminino, castanho, 4 anos, Uruguaio, Perseus e Bom Voyage, importação do sr. O. Camisa e propriedade do sr. Euvaldo Lodi. Tratador: Claudemiro Pereira.

MISCELÂNEA

Sob os cuidados de Claudemiro Pereira, aparecem inscritos no 3.º páreo de sábado duas estreantes: Sans Route e Tarentaise. A primeira, filha de Perseus e Bon Voyage, de 4 anos de idade, natural do Uruguai, e a segunda, também de 4 anos, é uma argentina, filha de Ptolomy e Borealis.

Tanto Sans Route como Tarentaise são corredoras, estando bastante espiadas pelos corujas da Gávea. Embora estejam no páreo Laurina e Monaco, dois fortes adversários, a chance das pensionistas do Miro, é dilatada.

• • •

Apuramos que o nacional Guanumbi poderia ter obtido a segunda colocação, no páreo ganho por Negra Maria domingo passado, se Cândido Moreno tivesse exigido a fundo o filho de Denhigh, na reta. Não quis, entretanto, o bridão maranhense fazer maior empenho para a formação da dupla com receio de prejudicar algum competidor, já que Guanumbi vinha desgarrando, como é de seus hábitos. Está cançado de ser suspenso por prejudicar os adversários, declarou a alguém.

• • •

Pelotão, vencedor fácil em sua estréia na sabatina que passou, tem, novamente, muitas possibilidades de vitoriar-se no último páreo de domingo. A impressão deixada na sua primeira apresentação foi muito boa e tudo indica que continuará a série.

Depois de muito despistamento, os responsáveis por Icaro resolveram se atirar na semana passada. Levaram castigo, no entanto, pois o filho de Bosphore não correspondeu em parte alguma do percurso. Além de correr pouco, Icaro ainda foi prejudicado por Hipócrita, conforme declarou o jóquei Enéas Cardoso no livro de ocorrências.

• • •

O fracasso de Negra Maria no "meeting" de 2 dêste mês, quando entrou última para Sátiro, Iliada, Guatapará, etc., na raia de areia pesada, não deve ser levado em conta. A filha de Bateleiro, conforme se verifica pela sua fácil vitória de domingo, anda muito bem e deverá fazer boa corrida no próximo sábado. Embora a presença do ligeiro Dulipé lhe seja incômoda, Negra Maria é concorrente perigosa, já tendo ótima atuação na areia, inclusive uma vitória.

• • •

Pequerrucha, a ex-Londrina, não corre desde 22/4 passado, quando entrou segunda para Comendador no ótimo tempo de 101" cravados para a milha. Em suas três apresentações na Gávea, a filha de Raymundo não entrou descolocada, obtendo dois segundos e uma vitória.

• • •

Coincidência curiosa. Na semana que o Francisco Irigoyen termina a sua longa suspensão, o "Stud" Seabra, a quem pertence por contrato o bridão chileno, só possui inscrito um animal: Martini.

LUSTRES DE FERRO-BATIDO

LANTERNAS, CONSOLOS, MESAS e CADEIRAS

Temos sempre tipos novos em exposição. Fornecemos desenhos em qualquer estilo e executamos em curto prazo a preços de fábrica.

RAPHAEL PACI & CIA. LTDA.

EXPOSIÇÃO: Av. Rio Branco, 183 — Tel. 22-3896

FÁBRICA: Rua Frei Caneca, 450 — Tel. 32-3699

Dr. Sandoval Soares de Azevedo

A Diretoria, o Conselho de Administração e os Funcionários do Banco de Crédito Real de Minas Gerais, S.A., consternados com o falecimento de seu inolvidável presidente, DR. SANDOVAL SOARES DE AZEVEDO, convidam seus amigos e parentes para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar, em intenção de sua alma, no altar-mór da Catedral Metropolitana, à rua 1.º de Março, dia 15, às 9 horas da manhã. Por êsse ato de religião e amizade antecipadamente agradecem.

Alterado o Código de Corridas

A Comissão Técnica do Jóquei Clube Brasileiro, reunida em sessão especial decidiu alterar o Código de Corridas em vários artigos.

São as seguintes as alterações levadas a efeito.

Suprimir o art. 83 e seu § 1.º do art. 117, o parágrafo único do art. 181, alterar a alínea "b" do art. 61 e seu parágrafo único, o art. 68, o § 1.º do art. 77, o artigo 79, o art. 84 e seu § 3.º, o artigo 117, o § 1.º do art. 170 e o art. 181, que passarão a ter as seguintes redações:

Art. 54 — alínea "b": — Provar ter mais de 13 e menos de 36 anos de idade apresentando, no caso de ser menor de 21 anos, autorização de seu pai, tutor ou autoridade competente.

Art. 61 — A pessoa que nunca tenha obtido matrícula de cavalariço poderá ser concedida provisória por seis meses, findos os quais só continuará em serviço se obtiver matrícula definitiva.

Parágrafo único — A matrícula provisória será concedida a requerimento e sob responsabilidade de tratador.

Art. 68 — Será obrigatório, anualmente, o exame médico dos jóqueis, para a preservação de sua saúde.

Art. 77, § 1.º — Será vedado ao aprendiz de terceira categoria montar animais de 2 e 3 anos.

Art. 79 — Os serviços a que se refere o artigo anterior são todos os que um jóquei possa prestar a um proprietário ou apenas os de suas primeiras e segundas montarias, para tôdas as provas ou sòmente para provas clássicas.

Art. 84 — A montaria avulsa será ajustada sob compromisso por escrito entre o jóquei e o tratador, devendo êsse compromisso ser entregue à Comissão de Corridas dentro do prazo que fôr para êsse fim determinado.

§ 3.º — Mesmo em caso de retirada, uma vez assinado o compromisso de montaria, o jóquei receberá do proprietário do animal remuneração de acôrdo com a tabela de taxas e contribuições, exceto no caso em que tiver direito a percentagem do prêmio, referida no art. 173.

Art. 117 — Serão reunidos em cada prova em um só número de ordem, para efeito de apostas, os animais de um mesmo proprietário ou de sua co-propriedade e os pertencentes e cônjuges, pais e filhos menores, irmãos menores e os que estiverem a cuidados de um mesmo tratador.

Art. 170, § 1.º — Será da mesma forma desclassificado o animal que obtiver colocação em consequência a ação irregular de um outro, quando êsses animais forem de um mesmo proprietário ou de sua co-propriedade ou pertencerem a cônjuges, pais e filhos menores e irmãos menores.

Art. 181 — A pena de suspensão impossibilitará os jóqueis de tomarem parte nas provas, e os tratadores e cavalariços de cuidarem de animais ou terem sôbre êles qualquer interferência.

§ 1.º — Os jóqueis suspensos poderão entretanto montar nos "Critérios" de potros, nas provas da Tríplice Coroa e as correspondentes reservadas a éguas e nas provas da Temporada Internacional, salvo se a penalidade que estiverem cumprindo fôr consequente a infração cometida na disputa de qualquer uma dessas provas.

§ 2.º — Não poderá montar em nenhuma prova o jóquei suspenso por infração do art. 154.



Waldemiro de Andrade

Waldemiro confia em Selvático

O cavalo Selvático chegou ao Brasil com fama de "crack". Não tem sido feliz, todavia. Em sua estréia, apesar da magnífica direção que lhe deu o ginete Luiz Rigoni, teve que se conformar com um segundo lugar para Laurina, aliás, num tempo magnífico.

Voltou novamente à raia dias após, caindo batido pela estreante Chenille. Nesta segunda apresentação devemos considerar, todavia, os contratempos sofridos pelo filho de Mazarino. Realmente, teve uma corrida desfavorável, perdendo, assim mesmo, pela diferença de pescoço.

Domingo último voltou às pistas, mas parece que estranhou o tapete verde, pois, não logrou colocação.

Está inscrito mais uma vez, e agora num páreo clássico, o Grande Prêmio "Desesseis de Julho" onde terá pela frente adversários de respeito, tais como o famoso uruguaio Luzeiro e o líder da geração nacional.

Pelo visto, suas possibilidades na carreira são bem remotas.

Seu novo piloto, o freio Waldemiro de Andrade, em conversa com a nossa reportagem, não escondeu as esperanças que deposita no pupilo de Gonçalino Feijó.

Disse-nos o "camiseiro":

— Selvático tem raça e vai correr muito. E' claro que irá enfrentar competidores de primeira classe, mas quem sabe lá. O fracasso de um favorito está sempre no rol das coisas prováveis, e neste caso, Selvático poderá figurar no "placard".

Atenção, pois, senhores carreiristas. Para uma dupla, o defensor do sr. Eurico Solanés não é mal jogado.

MESQUITA, EM FORMA

O eficiente bridão nacional Justiniano Mesquita, demonstrou domingo último, que não perdeu a antiga porma. Sua atuação no dorso do potro Osculo, fez vibrar o apreciável público, que compareceu ao nosso prado da Gávea. Confirmando aquela já conhecida calma nos finais difíceis, impulsionou com energia o filho de Royal Dancer, livrando pescoço sôbre o companheiro de seu pilotado, formando a primeira "dobradinha" da tarde. De volta à repesagem, foi intensamente ovacionado pelos seus numerosos admiradores, já saudosos do popular ginete patrício.

Nas próximas reuniões lá estará o "professor", dirigindo, provàvelmente, os seguintes animais:

Exemplo, Alvanel, Zodiaco, Arkanciel, Odon, Francita, Guanumbi, El Campeador, Frontal e Selvático.

Não resta a dúvida, que os animais encontrarão adversários de respeito, mas Mesquita tudo fará, para obter bonitas vitórias.

Nilgiris vai correr melhor

Nilgiris, um bonito alazão pertencente ao sr. Luiz G. Valente e entregue aos cuidados de Luiz Tripodi, estreou domingo último, entrando sétimo colocado.

Ouvido por nossa reportagem, seu preparador adiantou-nos o seguinte:

— Meu pupilo sentiu as clássicas emoções da estréia. Não é nenhum "crack", mas sabe correr mais que aquilo. Além disso, recebeu uma direção que deixou algo a desejar, naturalmente porque Barbosa não conhecia bem o filho de Panorama. Agora, no sábado, espero melhor "performance" do inglês, muito embora lá estejam Laurina, ótima corredora na areia, e a parelha do Miro, que é depositária de muita fé.

Não é barbada — finalizou — mas falhando os favoritos, não será surpresa vê-lo vitorioso.



JORGE JABOUR, candidato a Deputado Federal pela U.D.N. e MARIO MARTINS, candidato a vereador pela U.D.N., comunicam aos seus amigos e correligionários que instalaram o seu escritório eleitoral à avenida Rio Branco ns. 175-177, 1.º andar, em frente à Galeria Cruzeiro.

Nesse escritório, JORGE JABOUR e MARIO MARTINS estão inteiramente à disposição de todos aquêles que desejam a vitória da UDN e da candidatura do Brig. Eduardo Gomes

Livres os bridões Irigoyen e Marcel

Terminaram domingo último, as penalidades que foram impostas aos bridões Francisco Irigoyen e Marcel L'Ollié-rou. O chileno, como todos devem estar lembrados, foi punido em virtude do excessivo " entusiasmo" demonstrado naquele inesquecível final do "Cruzeiro do Sul", origem de inúmeros comentários e cenas desagradáveis. Apesar de suspenso por trinta dias, o jóquei oficial do Stud Seabra tomou parte em algumas carreiras do calendário clássico, valendo-se da cláusula do Código de Corridas, que permite ao piloto contratado por uma coudelaria, intervir em determinados páreos. Conseguiu, assim, Irigoyen, duas bonitas vitórias: a primeira com Martini no Grande Prêmio "Distrito Federal" e a segunda com Cruz Montiel no "Onze de Julho".

Quanto ao francês, teve sua suspensão motivada pelos diversos "partidos" que aplicou, durante a reta, em seu colega Ignacio de Souza, quando dirigiam, respectivamente, Osculo e Orestes, num páreo reservado aos produtos da nova geração.

Livres, agora, deverão reaparecer nas próximas reuniões, com as seguintes montarias:

Irigoyen — Provàvelmente só conduzirá Martini.

Marcel — Musa, Osiris e Nuvem.

Vejamos como se portam.

XIV HANDICAP-ESPECIAL

Os pedidos de chamada para o XIV "Handicap" Especial a denominar-se "General Pinheiro Machado", programado para o dia 23 do corrente, com o prêmio de Cr$ 100.000,00, na distância de 2.800 metros, e que se destina a animais de 3 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 150.000,00 em prêmios de 1.º lugar no país e no estrangeiro, êste ano, serão recebidos, na Secretaria da Comissão de Corridas, até as 17 horas do dia 14 do corrente.

U. D. N.

ALISTAMENTO

Murilo Lavrador

PARA DEPUTADO

AV. RIO BRANCO, 173, 3.º

Angel Pena no G. P. Brasil

BUENOS AIRES, 12 (AFP) — O treinador Angel Pena partirá na próxima semana com destino ao Rio de Janeiro, em companhia do jóquei Elias Antunez Queten, que pilotará seus pupilos "Quejido", "Eirla" e "Elite"; êstes participarão da reunião extraordinária de 6 de agôsto no Hipódromo da Gávea. Os referidos cavalos já foram embarcados para o Brasil, e seus ensaios finais serão controlados pelo treinador Angel Pena, o qual confia no bom desempenho dos animais.

APARTAMENTOS

— DE —

— Sala, quarto, banheiro e kitchnete

— Sala, 2 quartos, banheiro e kitchnete

PREÇOS A PARTIR DE

Cr$ 160.000,00

— Entrada de 10% à vista.

— 20% divididos em 20 prestações mensais, durante a construção.

— Sem juros durante o período de construção.

EDIFICIO ALHANDRA — RUA CARLOS DE CARVALHO, 60 a 68 — Centro da Cidade

INCORPORAÇÃO E PROPRIEDADE

— DO —

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO S. A.

Plantas e informações sem compromisso

RUA DO OUVIDOR N. 90 - 5.º andar

BRASIL x ESPANHA, prélio que poderá indicar o provável campeão

O QUADRO BRASILEIRO FORMARA' COM TODOS OS SEUS VALORES — A ESPANHA JOGARA' COM A SUA FÔRÇA MÁXIMA — EM 1934, O BRASIL FOI ELIMINADO PELOS ESPANHÓIS

Hoje, no Estádio Municipal, será realizado o jôgo Brasil x Espanha que, poderá dizer, no seu final, qual o provável campeão mundial de futebol. Grande é a expectativa em torno do match de hoje, esperando-se um novo recórd de renda.

RETROSPECTO DAS ATUAÇÕES

Estrearam os espanhóis no Campeonato do Mundo, derrotando os Estados Unidos da América do Norte por 3 x 1. No segundo compromisso levaram de vencida o Chile por 2 x 0, e, na sua última partida, nas semi-finais, venceram os ingleses pela contagem de 1 x 0. No primeiro jôgo das finais, os ibéricos travaram combate com os uruguaios, com os quais empataram pelo score de 2 x 2.

A melhor atuação do quadro da Espanha, foi apresentada contra os britânicos. Embora tenham derrotado os norte-americanos e os chilenos por contagens mais amplas, nenhuma delas foi mais convincente que a de 1 x 0 imposta à Inglaterra.

O quadro espanhol exigirá o máximo de esfôrço dos representantes brasileiros, para derrotá-lo. Lutarão com tôda a técnica de que são possuidos, para não permitir que o Brasil seja favorecido com o resultado do match de hoje.

Os brasileiros, inauguraram o Campeonato Mundial derrotando o México por 4 x 0. Logo em seguida jogaram contra os suiços no Estádio do Pacaembú, quando empataram por 2 tentos a dois, deixando o gramado debaixo de vaia e, sentindo no empate, o sabor de uma derrota. Foram para o terceiro jôgo das semi-finais, com possibilidades reduzidas, porém, dando uma boa demonstração do seu conhecimento do futebol, derrotaram os eslavos por 2 x 0. Com essa vitória foram classificados para as finais, e, jogando contra os suecos a primeira partida, movimentaram o marcador sete vezes, enquanto que os seus adversários só conseguiram fazê-lo uma única vez. O jôgo com a Suécia, não só apresentou a primeira goleada dos brasileiros, como também, a sua melhor atuação.

Hoje, com todos os titulares ocupando seus postos, o selecionado nacional, deverá atuar bem, contando, também, para isso, com o apoio da torcida, que, sem dúvida, constitui um dos maiores handicaps para o quadro do Brasil.

EM 1934

E' de grande importância o jôgo de hoje, pois que, se o Brasil vencer, já terá meio caminho andado para a conquista do título máximo.

Quando em 1934, era disputada

(Conclui na 6.ª pág.)





Assunto do dia

De Araújo Netto

A Espanha, a seleção "enfurecida" do Campeonato será, hoje, a penúltima oponente do Brasil na Copa do Mundo. Durante êstes quatro dias do início da semana os mais bombásticos adjetivos foram liquidados no varejo a preço módico. Todo mundo elogiou e elogiou-se .Os patrioteiros inconstantes e volúveis, audazes e ... agora, sairam à praça tonitroantes nas frases feitas, pindarizando e santificando o selecionado nacional. Mudados, diferentes de há dias atrás — voltaram a pregar a impossibilidade de uma derrota brasileira. A Suécia fôra o anjo misericordioso, que, com a sua aparição no Maracanã fez todo mundo feliz e risonho. E, graças a ela, as pedras de ontem passaram a ser pétalas hoje...

Os 7 x 1 de domingo, indiscutivelmente, são preciosos; passarão, nos pósteros, ao nosso museu. Trouxeram confiança, otimismo, júbilo. Fizeram-se, porém, acompanhar dos condenáveis excessos. Excesso de elogio, inicialmente. E o pior de todos: o de exploração ao público no preço do espetáculo. Hoje, o povo tem o direito, o dever de exigir muito. Foi roubado — não é outro o têrmo. E à C.B.D. esteve convivente com o esbulho. Abriu as portas para o monopólio do câmbio negro, indicou a boa estrada aos exploradores da população. Êsses mesmos exploradores que se organizam em quadrilhas vivem caçando essas oportunidades para assaltar, pilhar os "indefesos"; o torcedor apaixonado. Sedenta de novos recordes, mesmo admitindo-se sua inocência, à C.B.D. cometeu um delito. Foi cúmplice indireta dos "cambistas". Quis ver logo o dinheiro no cofre: fez-se pressurosa e solícita, autorizando a reserva de grandes *encomendas*. Em menos de um dia esgotou a lotação das cadeiras numeradas. Os "guichets" legais fecharam-se. Os ... tiveram campo livre. A carniça, desgraçadamente, eramos nós — o povo. A nossa fraqueza pelo futebol, o nome da Pátria em uma competição esportiva, o vulto do acontecimento — são tentações a que não podemos resistir. Entregamos nossas próprias carteiras, abrimos os bolsos para êsses "punguistas" disfarçados. Fomos, conscientemente, logrados...

A C.B.D. pagou a Copa do Mundo. Já não sente temor diante dos 18 milhões de cruzeiros invertidos nessa transação. Já arrebanhou 24 milhões, e quer mais, sempre mais, não importando a maneira como, impacientando-se com a espera, despreocupando-se com essa vulgaridade, essa tradicional e louvável ética de todo bom negociante que se chama "negócio limpo".

Mas à C.B.D. revelou que não tem muito tato comercial. Esquece que o freguês não gosta de ser explorado.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Quinta-feira, 13 de julho de 1950 — N.º 168

Esperando o mesmo apoio do publico e a lealdade por parte dos nossos adversarios, prometemos aos brasileiros o maximo por uma nova vitoria do Brasil.



APELO DOS BRASILEIROS

As autoridades para hoje

As autoridades para os jogos de hoje, designadas pela comissão de Arbitragem da Copa do Mundo, são as seguintes:

BRASIL x ESPANHA
JUIZ: Mr. Leafe (inglês).
AUXILIARES: Da Costa (português) e Mitchell (escocês).

SUECIA x URUGUAI
JUIZ: Galeatti (italiano).
AUXILIARES: Beranec (austriaco) e De Nicola (paraguaio).

Nena e Adão entendem-se com o Botafogo

Os players gauchos, Nena e Adãozinho, confirmaram, ontem, à reportagem da TRIBUNA, que estão em entendimentos com o Botafogo, clube para o qual querem ser transferidos, onde atuarão no certame metropolitano de 1950.

REUNIÃO NA F.M.F.:

Será elaborada nova tabela para o Campeonato carioca

O que foi ventilado na Assembléia Geral de ontem, da Federação Metropolitana de Futebol — Dia 30 o Torneio Início — Os jogos no Maracanã — Virão juízes inglêses .— No Olaria o "initum" de amadores

Não foi aprovada a primeira tabela do certame carioca de 1950. Isto porque, na Assembléia Geral realizada ontem, os representantes dos clubes tiveram que dar solução a inúmeros assuntos que vieram de encontro à tabela elaborada, tendo sido deixada de lado para atender os interesses dos filiados, que encontraram na tabela em aprêço obstáculos aos seus interesses.

EM FIGUEIRA DE MELO SO' DEPOIS DA SEGUNDA RODADA

Um dos clubes que não concordaram com a tabela apresentada, foi o São Cristovão, cuja gramado está sofrendo reformas e só ficará em condições de ser utilizado após o dia 15 de agôsto próximo.

FIXADA A DATA DO "INITIUM"

Não obstante a tabela tenha sido deixada sem efeito, foi fixada para o próximo dia 30 do corrente, a realização do Torneio "Initium", no estádio do Maracanã, cuja renda reverterá em favor das entidades que reunem os jornalistas especializados, ou sejam, A.C.D., D.I.E. e A.R.F.R.J.

JOGOS AOS SÁBADOS E AOS DOMINGOS NO MARACANÃ

Outro caso tratado na reunião de ontem, foi a realização de jogos aos sábados e aos domingos.

Visando maior renda, foi cogitada a efetuação de jogos aos sábados e aos domingos no estádio do Maracanã. A sugestão foi bem recebida, entretanto não ficou nada confirmado, o que ficou para a próxima Assembléia, quando fôr apresentada a nova tabela.

NO OLARIA O TORNEIO "INITIUM" DE AMADORES

O torneio início de amadores, será realizado no gramado do Olaria A. C. que, assim prestará uma homenagem ao futebol metropolitano, o que é de sua intenção há muito tempo, conforme declarou o seu representante, na noite de ontem. Este torneio será efetuado no próximo dia ...

JUIZES INGLESES PARA O CERTAME

O presidente da entidade metropolitana também declarou aos representantes dos clubes que estão bem adiantadas as démarches com juizes ingleses para intervirem no certame de 1950. Sem afirmar nomes, declarou que dois árbitros que nos visitam estão na eminência de permanecerem nesta Capital, a fim de integrar o quadro de árbitros daquela entidade.

(Conclui na 6ª. pagina)

URUGUAI X SUECIA, EM S. PAULO

NOVO ARQUEIRO NA REPRESENTAÇÃO NÓRDICA — GAMBETA JOGARA' NO LUGAR DE J. C. GONZALES — OS QUADROS



Simultaneamente com o jôgo Brasil x Espanha, será realizado em São Paulo o "match" Uruguai x Suecia, pelo Campeonato Mundial de Futebol.

O prélio está sendo aguardado com grande interesse pelo público esportivo da Paulicéia, ainda lembrado do êxito dos suecos frente a representação da Itália, uma das mais fortes candidatas ao título máximo do certame internacional. E, por isso, é de se esperar que um grande público aflua ao majestoso estádio do Pacaembu, a fim de presenciar êsse jôgo, cujo resultado é de grande interêsse, uma vez que para beneficiar o Brasil, a torcida bandeirante estará incentivando os suecos.

A equipe sueca deverá apresentar uma modificação. Trata-se da substituição do arqueiro Swensson por Lindeberg, outra figura de destaque no futebol nórdico. Caso seja confirmada essa modificação, é de se crer que o conjunto adversário dos uruguaios não venha a perder o seu costumeiro jôgo, uma vez que Lindeberg é equiparado a Swensson em técnica, e está credenciado a cumprir boa performance.

Também a equipe uruguaia não atuará completa. Para os uruguaios, porém, a situação é mais difícil. E' o medio direito Juan Carlo Gonzalez, um dos mais eficientes jogadores da retaguarda que, acometido de mal súbito, não poderá jogar hoje. O seu substituto, ao que tudo indica, será o veterano Gambeta, que anos atrás foi uma das figuras de maior destaque no selecionado oriental e que hoje prima apenas pelo entusiasmo com que se emprega à luta.

Salvo modificação de última hora, os dois quadros deverão atuar assim:

URUGUAI — Maspoli — Gonzalez e Tejera — Gambeta, Obdulio Varela e R. Andrade — Ghigia, J. Perez, Miguez, Schiafino e Vidal.

SUECIA — Lindeberg (Swensson) — Samuelsson e E. Nilssen — Anderson, Nordhal e Gaerd — Sundkvist, Palmer, Jeppson, Skoglund e Stelan Nilssen.

